

A. Ciòffa

Inno X

N° 200



S

ou
les-
izer
o a
me
zou
nu-
dos
que
fre-
ões
nto,
dis-
uro,

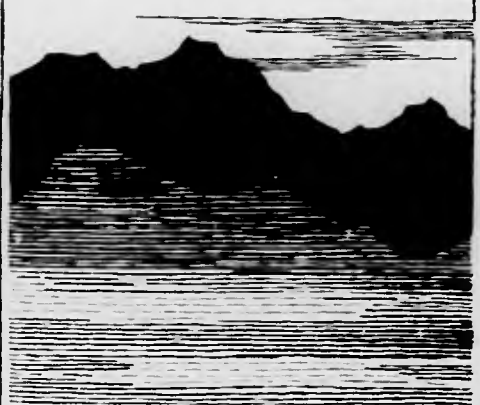
om-
pla-
vel

distir
l pe-
pelo
smo,
a la-
mo-
o Si-
rea-

is ou
ação
te se
que
rosso
o, o
mé-
ada;
a ou
esco-
e al-
logar
smo,
ur-

igne-
chica
ez da
el em
nula-
CIAS

lin-
õe
ntia
pada
45,



Assim como o Dia vence a Noite

a CAFIASPIRINA (Comprimidos Bayer de Aspirina e Cafeina) vence as enfermidades e a dôr. Quando se sofre de dôres de cabeça, dentes e ouvido; enxaquecas; nevralgias; resfriados e indisposições causadas pelo abuso do alcool, estes comprimidos proporcionam ao organismo uma sensação de allivio e bem estar sómente comparavel á alegria e á vida que os raios de Sol dão á terra depois de uma noite tempestuosa. Reparem na CRUZ BAYER e nunca acceitem outros que não sejam os legitimos.





Texto deteriorado
Encadernação defeituosa
Damaged text
Wrong binding
0078 (*)

Como obter bem-estar e maiores recursos ou ganhos?



Meios práticos para se obter emprego rendoso — Combater atrasos de vida — Ter sorte ou ganhar em negócios, loterias e jogos — Cazar bem e depressa, ou obter o amor desejado — Descobrir o que se pretende saber ou adivinhar — Fazer fiel a pessoa cujo amor se possui — Fazer voltar amante, namorado, namorada ou a pessoa que se tenha separado — Ver em pensamento a imagem da pessoa que se espozará — Obter dos poderosos tudo quanto se lhes pedir — Ver em pensamento o rosto da pessoa que roubou — Destruir malefício ou fazer vir a pessoa que causou o mal — Ver o que se deseja do passado e do futuro — Saber seu destino — Saber se uma mulher é casta ou não — Ser invulnerável às molestias venéreas ou sifiliticas — Saber o sexo dos filhos antes do nascimento — Fazer concordia na familia e no negocio — Fazer com que se pague o que é devido — Curar vicio de bebida, jogo, sensualismo ou qualquer molestia — Atrahir a frequencia — Augmentar a vista e a memoria — Ganhar demandas — Fazer desaparecer inclinações viciosas ou condemnaveis — Desfazer feitiçaria ou influencias nocivas de inveja, odio, quebranto, mau-olhado e obsessões de espiritos — Hypnotizar, magnetizar e transmitir mentalmente em distancia o pensamento ou um recado — Descobrir logares onde existem thezouros ou minas de ouro, diamantes e pedras preciosas.

Nosso **Accumulador Odico Mental**, adoptando-se as instrucções impressas que o acompanham e as do **Livro das Influencias Maravilhosas do Dr. J. Lawrence**, faz promptamente enriquecer e realizar qualquer d'estes desejos. Vae acompanhado de um **Bonus sorteavel de quatro contos de réis!** Milhares de atestados de compradores garantem sua eficacia!

A clarividencia ou lucidez somnambolica é o dom que, pelo nosso systema, se pôde ter para ver um objecto occulto ou alastado, ou perceber um facto que se passa ao longe. A radiographia e a radioscopia explicam estes phenomenos reputados maravilhosos.

A uma reunião, com a assistencia de varios sabios e literatos, foi conduzido um adepto do nosso systema. Um assistente deu-lhe a estudar um velho relógio que trouxera consigo. O adepto viu: 1, um paço (genero Luiz XV), nobres e duellos; 2, uma scena da Revolução franceza, em que uma velha dama subia ao cadafalso e era guilhotinada; 3, uma scena de operação cirurgica em hospital moderno. A pessoa que deu o relógio ficou estupefacta; este relógio pertencera: 1, a um de seus avós, morto em duello no tempo de Luiz XV; 2, a uma avó, guilhotinada no tempo da Revolução; 3, estando de parte, foi retirado e trazido no dia d'uma operação feita na mulher do assistente.

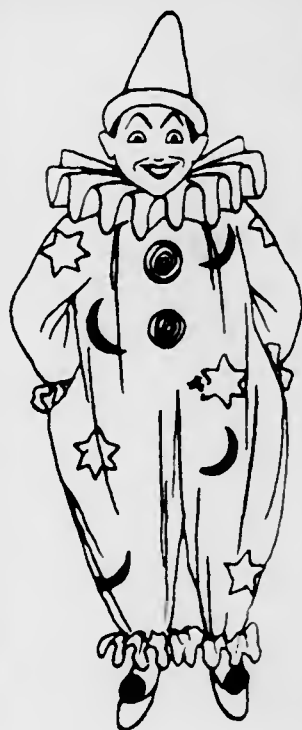
Assim como a corrente electrica, através de um fio grosso, produz, em fio fino paralelo sem contacto com o fio grosso, uma corrente mais intensa que a do fio grosso, assim qualquer acto não se compensa por um bem maior a que se será induzido pelo intuito que se teve do bem a si proprio, e assim qualquer vontade razoavel pôde ser facilitada pelo **Accumulador Mental**; pois, a bem da intensificação da vontade, este aparelho é como o "induzido, de uma bobina a bem da intensificação da energia electrica. Não se vê haver augmento nos ganhos, por terem as linhas ferreas facilitado o trafico? Como duvidar que o **Accumulador Mental** possa, pela sua acção sobre o ambiente magnetico da Natureza, induzir por afinidade os acontecimentos desejados, quando se vê que o fonograma, á maneira de uma forma de suggestão, faz re-

produzir a voz gravada nesse fonograma? Visto não existir idéa sem expressão ou forma, e a proporção no que é pequeno permittir a avaliação do que é grande, tal como, pelo FINITO ou microsomo, interir o INFINITO ou macrosomo, comprehende-se que, para facilitar o que se deseja, basta fazer com que a vontade, á maneira da corda de um fonografo sobre a corneta acustica, acite sobre a VOZ DO SILENCIO, o simulacro kabalistico do que se deseja ver realizado.

A lucidez pelo nosso systema faz descobrir as pessoas ou os factos mais importantes com os quaes esteve em relação algum objecto, mecha de cabelos ou pano odoreno que se coloca sobre a testa do passivo. Assim, podeis fazer com que vós mesmo, ou a pessoa que dezejaes desenvolver para vós somnambulo, descubra um objecto perdido ou escondido, o autor de um roubo, seguindo um rasto ou a aura d'uma mecha de cabelo; vê o que está dentro d'uma gaveta fechada; inhumar o que se passou ou está passando numa casa ou paiz alastado, ver o interior do organismo humano; descobrir sua molestia. Podeis dar ao somnambulo pedaços de algum minereo, e, fazendo-o passear comvoso, indicar o logar onde se encontra esse minereo em abundancia. Podeis mesmo, fazendo-lhe sentir a necessidade de um invento qualquer, ordenar que diga o que deveis fazer.

Como o magnetismo é o arcabouço de tudo, e o magnetismo só é eficazmente accionado pela influencia psychica pessoal, cumpre que, para exercer esta influencia através da adaptação que faz ter exito de prompto no que é possível em curas ou qualquer outro dezojo, sejam adoptados o **Accumulador Mental** e as instrucções do **LIVRO DAS INFLUENCIAS MARAVILHOZAS**.

PREÇO: O **Accumulador Odico Mental** com as respectivas instrucções em impresso na lingua portugueza, e o **Livro das Influencias Maravilhosas**, inclusive a despeza de remessa em 2 registrados pelo correio para qual'quer parte, é de **quarenta e cinco mil réis**, quantia esta que, em **vale postal** ou registrada com o **valor declarado**, deverá ser, com o pedido, endereçada a **LAWRENCE & C.**, administradores do **Instituto Electrico e Magnetico Federal**, **rua Assembléa 45, ou Caixa postal 1734, Capital Federal.**



Artigos para o CARNAVAL

O JAPÃO EM S. PAULO

Fantasia em todos os tamanhos, para senhoras, cavalheiros e crianças

Kimonos, Guarda-sóes, Chapéus, Zori, Leques, etc.
para todas as idades e todos os preços.

Possuimos um grande stock de:

Lança-perfumes RODO (estrangeiro)

Serpentinas e confetti

Dispomos de enfeites para ornamentação
de salões

Fujisaki & Cia.

RUA DE SÃO BENTO N. 68-A

Telephone Central, 2788

Não temer a Tuberculose

O "SANGUINOL"

É o melhor e o mais activo fortificante que existe. Uma colher de "Sanguinol" faz mais efeito que um vidro do melhor tonico. As Mães que criam, os Anemicos, as Moças pallidas, as Crianças rachiticas e escrophulosas, os esgotados, os depauperados, obtêm carnes, saúde, vigor, sangue novo, usando o "Sanguinol". É o melhor proventivo contra a Tuberculose.

Desenvolve e faz as crianças robustas.

O "Sanguinol" é muito superior ás Emulsões de Oleo de Fígado de Bacalhau, que em geral atacam o estomago e o fígado nas estações quentes.

Em todas as drogarias e pharmacias

VITAMONAL

DO
DR. MASCARENHAS

As senhoras anemicas dá cores rosadas e lindas!

Tônico dos NERVOS — Tônico dos MÚSCULOS
Tônico do CEREBRO — Tônico do CORAÇÃO

Um só vidro vos mostrará sua efficacia

Alguns dias depois de uso do VITAMONAL, é perceptivel um accrescimo de energia physica, de JUVENUDE, de PODER, que se não experimentou antes. Este effeito é muito característico, por assim dizer, palpavel, e traduz-se em estimo para a vida moral, em geral, deprimido, das doçutes, para os qtaes o remédio é especialmente destinado.

Depois sobrevem uma sensação de bem-estar, de bom humor, de vigor intellectuel. As immas apresentam-se claras, nitidas, a respiração mais rapida e viva, a expressão e a produção da urina mais luter, mais abundantes.

O aumento do appetito, acompanha estes phenomenos, e no fim de pouco tempo, há um engrandecido senso de peso.

A VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito geral: DROGARIA BAPTISTA

Rua 1.º de Março, 10 — Rio de Janeiro



Fazendas
Modas

Armarinho
Roupa branca

Rua Libero Badard 298

.. São Paulo .. Brazil

Casa Lemcke

Acabamos de receber as

Ultimas Novidades de 1923

Tecidos de seda.

Tecidos de Lã léves.

Etamines bordados e listados.

Organdies bordados.

Frotiés, Crepons.

Filial em SANTOS
Rua do Commercio, 13 — Telephone, 298

Instituto LUDOVIG

Trat. mento da Cutis

CABELLEIRO - ONDUL
LAÇOES - LAVAGENS



Aplicação de "Henne"
e de outras tintas :: ::

O Creme Ludovig É o mais perfeito
CREME DE TOILETTE. Branqueia e amacia a pelle.
Tira cravos, pontos pretos, manchas, pannos, espinhas
e sardas. Os preparados do INSTITUTO LUDOVIG
curam e impedem toda e qualquer melestia da cutis.

Para a pelle e os cabellos usen os productos
de Mme. LUDOVIG — Manicure

O Henneorient (em todas as cores) é a melhor tintu-
ra para o cabelo.

SUCCURSAL:

Rua Direita, 55-B • SÃO PAULO
Telephone, 5850

Enviamos catalogos gratis — AV. RIO BRANCO, 170
RIO DE JANEIRO

Não ha mais mortes

Em consequencia de hem-orrhagias nos partes tomando a

“Fluxo - sedatina”

15 dias antes de dar a luz. Evita as dores dos partos, corta as hemorrhagias antes e **post - partum**. Cura colicas uterinas em 2 horas, regula os periodos e cura todas as doencas do Utero, Flores Brancas, Inflamações dos ovarios, Suspensão das regras e todos os males que atacam a mulher. A “FLUXO SEDATINA” é a salvação das senhoras. Está sendo usada em todas as maternidades do Brasil.

Recommenda - se aos medicos e parteiras.

Em todas as pharmacias e drogarias.

O Hospital da Cruz Vermelha Brasileira e o “ELIXIR 914”

Illms. Srs. Galvão & Cia. — S. Paulo

Attesto que tenho usado em diversos doentinhos deste hospital o “ELIXIR 914”, com magnificos resultados, sobretudo num caso de eczema generalizado que estava em tratamento ha já muitos mezes e que no fim do terceiro vidro de “ELIXIR 914” apresentava-se curado.

S. Paulo, 22 de Maio de 1922

Dra. Celisa P. Soares

Directora do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira
(Firma reconhecida)

**Está provado que o “ELIXIR 914” é o unico espe-
cifico proprio para as crianças.**

Encontra - se em toda parte



JA' USEI TUDO e só obtive proveito
com a **NEUROCLEINA** — Werneck

O "Pilogenio,, serve-lhe em qualquer caso



Se já quasi não tem serve-lhe o PILOGENIO porque lhe faz vir cabelo novo e abundante.

Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO, porque impede que o cabelo continue a cair.

Se ainda tem muito, serve-lhe o PILOGENIO,, porque lhe garantirá a hygiene do cabelo.

Ainda para a extincção da caspa.

Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette — PILOGENIO.

Sempre o PILOGENIO!
O PILOGENIO sempre!



Drogaria Giffoni

Rua 1.º de Março, 17 - RIO DE JANEIRO

Crianças Pallidas, Lymphaticas, Escrophulosas, Rachiticas ou Anemicas

O Juglandino de Giffoni é um excellente reconstituinte dos organismos enfraquecidos das crianças poderoso *depurativo* e *anti-escrophuloso*, que nunca falha no tratamento das molestias consumptivas acima apontadas.

É superior ao óleo de fígado de bacalhão e suas emulsões, porque contem em muito maior proporção o *iodo vegetalizado*, intimamente combinado ao *tannino da noqueira* (*Juglans Regia*) e o *Phosphoro Physiologico*, medicamento eminentemente vitalizador, sob uma forma agradável e inteiramente assimilavel.

É um xarope saboroso que não perturba o estomago e os intestinos, como frequentemente succede ao óleo e as emulsões, dahi a preferencia dada ao Juglandino pelos mais distinctos clinicos, que o receitam diariamente aos seus proprios filhos. — Para os adultos preparamos o Vinho *tode-tannico Glicero-Phosphatado*.

ENCONTRA-SE AMBOS NAS BOAS DROGARIAS E PHARMACIAS DESTA CIOAOE E DOS ESTADOS E NO DEPOSITO GERAL:

Pharmacia e Drogaria de FRANCISCO GIFFONI & C.ª

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 — Rio de Janeiro



A' Paqueta

Escreveste, Paqueta, contra os bailes.

Assustam-me os teus artigos... Faço ideia de que és uma linda creaturinha, loira e encantadora, no verdor dos annos, ainda a guardar, no âmago do coração, um mundo de illusões ridentes... E, sendo assim, pensei, como poderá Paqueta, bater-se desassombradamente contra os bailes? Não! Talvez seja ella uma velhota rabugenta a maldizer de tudo e de todos, e a quem a vida já se torna um pesado lardo!

Mas... porque será velha a Paqueta? Deve ser moça e boa, ainda a acalentar roseos sonhos... mas, bastante criteriosa para conhecer a

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

um dos mais cultos espiritos de Itapetininga, mas que, entretanto, é um apreciador do «fox-trot»...

Conversando com esse rapaz, ha dias, nesta terra onde me acho por algum tempo, disse-me elle:

— A senhora, que não dança e que tanto censura a dança moderna, ha de lorçosamente reconhecer que as moças são, em grande parte, culpadas do exaggero nos bailes.

— Perleitamente — disse eu — ellas coeperam para que o baile se degenera, se transforme «naquelle barbaço saracoteado da multidão es-

mal e tudo lhes é permitido, levam o baile ao ebysmo de desmoralisação em que ameaça cahir.

O meu camarada concordou inteiramente commigo.

Não achas, Paqueta, que aos nossos olhos sobresahe, e se e'eva em nosso conceito aquelle que, com ademanes delicados e respeitosa, conduz, numa palestra ligeira, mas sensata, a sua dama ao rodopiar duma valsa?

Prosegue, prosegue, Paqueta, em teus escriptos.

Oxalá, calem elles, bem fundo,

Conhece o afamado

Peitoral de Angico Pelotense

e suas virtudes? Leia o testemunho de gratidão de Hermenegildo Antonio de Mello.

Illmo. Sr. Dr. Domingos da Silva Pinto. — Tendo-me achado bastante constipado e soffrendo de uma bronchite pertinaz, e fazendo uso de seu afamado **Peitoral de Angico Pelotense**, manifesto lhe aqui meu profundo reconhecimento pela grandiosa descoberta a bem da humanidade soffredora, pelo hom e prompto resultado que delle colhi, com o uso simplesmente de dois vidros deste seu preparado. Achando-me restabelecido, faço-lhe esta, podendo Vme. fazer della o uso que lhe approuver. Sou com toda a consideração, de Vme. Amo. Obr. e Cro.

Hermenegildo Antonio de Mello.

Pelotas, 5 de Julho de 1916.

Dr. Francisco José Rodrigues de Araujo, formado pela Faculdade de Medicina da Capital Federal dos Estados Unidos do Brasil, etc.

Attesto que, empregando em minha clinica o **Peitoral Angico Pelotense**, preparado pelo distincto pharmaceutico sr. Domingos da Silva Pinto, com o fim de debellar a tosse symptomatica das affecções broncho-pulmonares, colhi resultados que me satisfizeram.

Dr. Francisco José Rodrigues de Araujo.

Pelotas, 27 de Dezembro de 1918.

Fabrica e deposito geral: Drogaria EDUARDO SEQUEIRA - Pelotas

Vende-se em S. Paulo: nas boas pharmacias e Drogarias: Baruel & C., Braulio & C., Figueiredo & C., Vaz Almolda & C., J. Ribeiro Branco, Companhia Paulista de Drogas, Sociedade L. Queiroz & C., V. Mörse & C., Messias, Coelho & C., etc.

Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

Esta verdade sobre os nossos bailes! E porque não ha de ser assim? Moça, no esplendor dos annos, na aurora da mocidade, mas duma mocidade que pensa, raciocina e age, duma mocidade que não se atira sómente a braços com devaneios e utilidades, mas, que sabe encarar a vida pelo seu lado recto e justo e que vê nos bailes de hoje lontanças de corrupção e falsidade.

Alegrou-me, Paqueta, o teu escripto.

Por elle já entrevejo uma nova era, em que a mocidade não vive só de devaneios...

Ho lèr o teu artigo, lembrou-me a palestra que tive com um rapaz,

crava de outros tempos». Mas, aos moços, cabe grande dose de culpa na transformação do baile chic, onde se encontrava, a par duma palestra viva, gentil e sã, que deliciava o espirito, um passatempo agradável, que nos fazia esquecer, por alguns instantes, o lado triste da vida, nos salões, onde imperava o natural recato, ao vez dos exaggeros cada vez mais crescentes da moda. Si as moças são futeis, si ostentam conversas tolas, das quaes é o senhor acerrimo critico, os moços também desdenham a boa palestra para só falar em «flirts», cinemas e quantas trivialidades. Os moços, com ja atenuante de que nada lhes fica

no coração da nossa louca e precipitada mocidade.

Beija-te a amiguinha — *Cynthia Lampreia.*

Barro do Paraizo

Foi com grande espanto, querida «Cigarra», que vimos transformados em bebidas os seguintes rapazes: — Virgilio B., Guaraná Espumante. Manoelzinho R., licor de cacau. Augusto, grozelha. Domingos P. Queiroz, vermuth. Ambrosio, capilé. Henrique P. Queiroz, anizette. Roberto R., orxata. Joaquim P. Queiroz, cerveja sem alcool. José Martins, lernet. Livio B., caninha do O. Das leitoras — *Appellidetas.*

regra julgar passa mes revez oje de i cer- vezes peito. ssario ze do geral. las, a ami-

Collaboração das Leitoras



A historia de um trevo

Certo menino, quando pequeno, costumava chamar «Maria» a todas as meninas; adoptei o seu systema, neste conto.

Maria ouvira contar a lenda do trevo e guardou secretamente no fundo d'alma a credulidade daquelle conto, aspirando ter a dita do feliz acaso: «Achar um trevo de quatro folhas». Toda vez que ella passava junto á rasteira plantinha, lançavalle um olhar de cobiça, dizendo comsigo: «Felicidade... é de quem tem... nunca encontrarei esse trevo de quatro folhas... é tão raro!»

Quando Maria chegara á idade feliz e risonha dos sonhos, com estrepitosa alegria, encontrou um trevo de quatro folhas. Guardou-o num medalhão de ouro, dado por sua madrinha, e trazia-o como se lóra um maravilhoso talisman. Assim, conservou-o por muito tempo, até que um dia...

Um poeta assombrou a sociedade com a estrêa do seu primeiro livro, tornando-se o alvo do assumpto essencial dos salões e da reza fervorosa das donzellas!...

Os seus versos eram tão maviosos, tão embebidos de ternura...

Elles contavam a historia daquelle tristeza do crepusculo, em que só o silencio fala na voz teciturna da saudade e a lagrima furtiva vem de par em par... desalo-gar-nos!

Contavam daquelle casita branca, morada da paz e da alegria, onde o ar era salurado da felicidade e até a chaminé parecia lumegal-a!...

Depois, falavam da felicidade perdida... de muitas outras cousas, que fazem gerar um suspiro dentro do peito...

Maria lia tudo aquillo e achava que o poeta tacteava os refohos do sentimento com tanta habilidade... começou a sentir uma grande predilecção pelo poeta, que escrevia aquelles versos... conheceu-o depois...

Elle era tão sensível nas suas poesias, tão meigo no seu sorriso, tão categorico nas suas asserções e tão fascinador no seu talento!...

Uma occasião, Maria ficou-lhe devedora de gentilezas. Quiz fazer-lhe uma dadiwa. Qual a melhor dadiwa a um poeta? Será a de uma noite tenebrosa, com um céu cheio de estrellas rutilantes?!

Uma campina, a perder de vista, nevada de margaridas?!

Um mar galanteador, beijando as argentinas praias, em suas profundas reverencias?!

Um crepusculo, á hora mystica da confissão das llóres, em que o céu se veste de roxo e a brisa de tulle lilaz?!

A felicidade seria a melhor dadiwa, porque é a mais desejada de todas.

quando... furtando quasi ao céu... a real felicidade, para obter-lh'a!
Só pedia uma cousa... um nada... e era tudo!...

«Que accusasse a recepção daquelle anhelado de felicidade.

— A resposta?

— Maria espera-a ainda!...

Axara,

Respondendo

A' amiguinha «Desilludida»

Peço-te desculpa, querida amiguinha, por vir responder ao teu artigo, publicado no ultimo numero d'«A Cigarra». Foste muito expensiva em tuas palavras, offendendo assim ambos os sexos. Lembra-te,

AGUA dos CARMELITAS



BOYER

Contra:

**ATAQUES NERVOSOS
VERTIGENS, DESMAIOS
NAUSEAS, INDISPOSIÇÕES**

(N'um pouco d'agua fresca)

Tomem-se algumas gottas n'um pedaço d'a sucar depois de

um **Golpe**, uma **Queda**, uma **Emoção**

Houvesse um ente capaz de forjal-a, que os thesouros se exgottariam, na disputa desse iman prodigioso, desse condão encantado! Mais valem os bons desejos, os sinceros anhelos!

Maria possuia o emblema da felicidade, «le porte bonheur», o seu trevo de quatro folhas. Enviou-o, um dia, ao poeta, como penhor de sua gratidão...

Mas mandou-o, synthetizando nelle os vehementes desejos, as ardentes aspirações de uma alma genullexa, no extase da prece, cobi-

bôa amiguinha, que nao ha regra sem excepção, nem podemos julgar todos por nós. O baile não passa de uma phantasia, bem o sei, mas tem seus caracteristicos. Descreves em teu artigo, que se dança hoje de cabeças colladas. Com toda a certeza, cara amiguinha, poucas vezes frequentaste bailes onde ha respeito. Para podermos falar é necessario que tenhamos absoluta certeza do que se passa nos bailes em geral. Do contrario seremos criticadas, a ponto de cahir no ridiculo. Da amiguinha e leitora — Dançarina.

Escrebailes.

Assus
Faço ideia
turinha, l
dor dos
á mago d
illusões r
pensei, c
se desas
bailes?
velhota
tudo e c
já se tor
Mas.
quita? D
a aralen
bastante

I
e
bro
pro
res
bel
Va

dis
ção

F
Ve
re

tusta ver
tes! E po
Moça, no
aurora d
cidade qu
duma m
sómente
utilidades
vida pelo
que vê n
corrupção
Algre
cripto.

Por el
éra, em
só de dev
Ho lèr
a palestra

Não sente mais dor após as refeições

Somente aquelles que conhecem a tormenta do que sejam dores no aparelho digestivo e mau estar após as refeições dão o valor aos maravilhosos e rapidos efeitos da *MAGNESIA BISURADA*.

A sua accção é rápida e de elleito positivo; todas as dores desaparecem em cinco minutos. A *MAGNESIA BISURADA* é uma das cousas mais laces de que póde lazer uso para as suas perturbações estomacaeas; cessa immediatamente a fermentação dos alimentos e neutraliza a acidez.

Deve experimental-a alim de se convencer da forma rapida com que actua. Obtenha um vidro (em pó ou em comprimido) em qualquer pharmacia e faça uso, tendo em breve a satisfação do que affirmamos.

Perfil de Jandyrá C. Carneiro

E' a minha gentil perfilada uma jovem extremamente sympathica. Conta apenas 17 floridas primaveras. Cabellos negros e tez morena, laces levemente rosadas. Olhos castanhos, nariz delicado, boquinha mimosa, deixando ver, quando se entreabre, duas fileiras de alvissimas perolas. Mlle. traja-se com gosto e dansa admiravelmente. Vejo-a, ás vezes, no C. R. Tieté e, sempre anciosa, esperando encontrar-se com o D. Mlle. reside no bairro do Paraizo. Da amiguinha e constante leitora — *Deusa do Paraizo*.

As Normalistas e Academicas

Prezadas amiguinhas: Li na «A Cigarra», n.º 198, o que as amiguinhas escreveram a respeito de Mlle. Jacina. Como conheço esta distincta senhorita, não posso admittir que digam que Zizi e Jacina são a mesma pessoa. Para maior prova allirno que conheço Mlle. Jacina e a prezada collega Zizi e estou certissima de que são duas pessoas; tão certo como dois e dois são quatro. Portauto, senhoritas, creio que, para tirarem a mascara de uma pesso, é preciso mais esperteza. Da leitora — *Jalouse*.

Notinhas da Liberdade

Começarei dizendo que, no bairro, se nota muito a tristeza da Zé. (Por que será? Ah! já sei, mas sei discreta.) A Fithinha, triste por deixar a rua velha. (Tens razão). Rapazes: Parabens, Cecil, arranjuste uma moreninha succo; olha, fica sabendo que até hoje foi a mais bonilhina e é uma pianista de mão cheia e lutura professora. A Rua Bonita é mesmo o abrigo das mo-

ças bonitas; passa por lá, Cecil, ella te esperará na janella, radiante. Nemo, como isso é? Estás bancando o chaulleur? Boa prolissão, não ha duvida! Jarbas, o teu gabinete está concorrido, não? Gostas muito da clientella? Da amiguinha e leitora — *Anno Novo*.



Perfil de Philomena C.

A minha perlilada reside no bairro do Bom Retiro. E' uma attraente menina de cabellos pretos, olhos negros e uma lindas sobran-celhas tambem negras. Tem multissimos admiradores, entre elles o seu vizinho A. A. N. Conta 15 ou 16 primaveras e reside á Rua do Areal n.º... Da amiguinha e constante leitora — *Medusa*.

Perfil de D. P. Campos

A minha formosa perfilada é de estatura mediana. Possui uma elegancia de princeza e um corpo mimoso e flexivel. Os seus preciosos cabellos dourados parecem-se com os raios do sól expandindo sobre a terra. Seus olhos castanhos brilham mais do que todas as estrellas do firmamento e penetram até as fibras dos corações. Suas laces rosadas dão-lhe uma belleza inegualavel. Sua bocca é primorosamente talhada, deixando ver-se duas lindas fileiras de perolas. Dansa multissimo bem. Cultura artistica de alto relevo. Chic e graciosa, traja-se com apurado gosto. Eximia pianista, é ella uma das moças mais encantadoras da rua Pinto Ferraz, onde reside, e sem duvida o mais bello botão de rosa da Villa Marianna, onde é muito admirada. Da leitora e amiguinha — *Yonne*.

Notas do Lavapés

Trabalha em uma pharmacia da rua do Lavapés n.º par, certo jovem de olhares ardentes, physionomia serena, contando approximadamente 21 annos. Estatura regular, cabellos castanhos escuros e penteados para traz á Douglas Mac Lean. Dotado de polidez e affabilidade, torna-se alvo de grande sympathia. Dispondo de optimas qualidades, occupa cargo de confiança, com estima geral de seus superiores. Ama o flirt e a photographia. Diz possuir um album de retratos das meninas mais chics de S. Paulo, indicando por ordem alphabetica as respectivas residencias e os cinemas que frequentam. Como pharmaceutico, ama a arte de Galeno e possui muitas admiradoras, das quaes faz parte a — *Dinah*.

A ti... (Orlando)

Assim como as ondas se batem de encontro ao rochedo em noites tempestuosas, assim meu coração se arrebenta de desespero por não te ver... A vida sem amor é tarde sem crepusculo, é mar cujas ondas não ondulam; é a flor sem perfume, olhos lacrymosos...

Quanta poesia encerra o teu olhar, olhar doce, olhar que captiva, olhar cheio de encanto!

Olhar tentador, és a minha perdição. Da leitora — *L. P.*

Photographia Quaas

O. R. QUAAAS PHOTOGRAPHO

Rua das Palmeiras, 59 — S. PAULO

Telephone N. 1280

TRABALHOS MODERNOS

Premiada com Medalha de Ouro e Prata nas Exposições do Rio de Janeiro 1908 e Turim 1911

Serviço especial para Senhoritas e Crauças



COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Victoria Ideal Club

Noite de 31 de Dezembro de 1922. No salão, resplandescendo de luz e de flôres, ao som de uma afinada orchestra, dansam os pares, na mais completa alegria, dominados exclusivamente pelo goso que então reina naquella recanto de vida.

Sóa meia noite. Acabou-se emfim o anno de 1922, dando inicio ao de 1923, que é saudado com o Hymno Nacional, acompanhado das palmas que reboam no vasto salão. Na mais espontanea confraternisação, congratulam-se as pessoas presentes, satisfeitas, risonhas e leizes.

dida para dansar um tango argentino, contradansa esta que ella ha muito almejava.

Mas... si aquelle recinto tão alegre a ella parecia lugubre, maior ainda foi a sua tristeza quando, apenas algumas horas ter eslado na presença daquelle que talvez já dedicasse o seu coraçãozinho a outra... elle sahiu sem lhe ter lançado um olhar, o ultimo olhar... até novo e demorado encontro talvez...

Ainda na rua, teve a ventura de vel-o da sacada, até perder de vista.

E, assim lindou-se a noite daquella triste joven, que permanece sempre com o pensamento naquelle sympathico e mignon cavalheiro.

Sarah R. — Typo mignon, moreninha côr de jambo, ainda não tive a felicidade de lalar-lhe, porém sei que é muito espirituosa.

Celia. — Elegante e gaciosa, seu coraçãozinho ha muito que o deu a um distincto joven.

Ruth F. — Morena, olhos e cabellos negros, muito sympathica e bôazinha.

Virginia P. — Muito meiga e captivante, mas um tanto tristonha.

Maria Luiza F. — Muilo clara; esta minha amiguinha é possuidora de irresistivel sympathia.

Da leitora — *Solteirona.*

Perfil de Aldo Caielli

Muito joven ainda, pois conta apenas 16 primaveras. E' extremamente sympathico. Possue maneiras delicadas e é dotado de uma natu-

UM DANSARINO INCANSAVEL



Ella — Que surpresa! Julgava-o tolhido de dôres!...

Elle — Estive, estive... Mas o « OMAGIL » curou-me rapida e completamente

DÔRES, RHEUMATISMOS, GOTTA, NEVRALGIAS, SCIATICA.

Todo o soffrimento, seja qual fôr a sua origem, ou a sua séde, é rapidamente alliviado e sem o minimo inconveniente para a saude, pelo **OMAGIL** (Licor ou Pilulas).

Deposito Geral: **Maison FRÈRE, 19, rue Jacob, Paris.**

Porém, uma unica pessoa occulta, sob a aparente alegria, a verdadeira tristeza que mysteriosamente lhe avassala a alma. Mostra o falso riso, mas quizera estar longe daquelle ambiente tão alegre e em contraste com o estado do seu coração. Um extranho sentimento que vota a um rapaz—cujo perllil já foi publicado n'«A Cigarra», deixava-a num profundo abatimento moral. Com elle, sómente com elle quizera dansar, ter uma longa palestra, alim de lazer-lhe conhecer os mais intimos sentimentos que a acabrunham, sem os expandir, e conhecer os delte, que, certamente, devem ser bem diferentes... Emfim, por elle foi pe-

Da amiguinha sincera e leitora — *Telephonada Enigmatica.*

Perllis rapidos de Jahú

Chiquita S. — Moreninha captivante e bôazinha.

Umbelina S. — Graciosa, lindos olhos castanhos, traça-se com muito gosto.

Conceição P. — Possuidora de bellos olhos e cabellos castanhos.

Maria Amelia S. — Elegante, alta e muito sympathica.

Narcisa B. — Morena, olhos lindos, reveladores de um bello caracter.

Adelina B. — Loirinha muito gentil e amavel.

reza franca e sincera E' um grande apreciador da immortal arte de Almeida Junior, á qual se dedica nas horas vagas. E' applicado alumno do Mackenzie. Quando ao seu coraçãozinho, conserva-se liberto. Reside á rua Couto Magalhães n.º par. Da constante leitora — *Madrilena.*

Ao E. F.

Quanto a alegria de te ver me faz sorrir, a saudade que sinto quando de mim te ausentas, melancotisame a vida. Da amiguinha e leitora assidua — *Amôr Descrente.*

as rel

SIA E
cessa

ou em

[] =

Perl

E'

jovem

Conta

ras. C

lacs l

nhos,

mosa,

treabr

perola

dansa

vezes,

ancios

o D. l

raizo.

leitora

A's M

Pre

Cigarr

nhas e

Jacina

cia se

que di

mesma

affirme

a prez

tissima

tão co

quatro.

que, pa

presso,

leitora

M

Cor

ro, se

(Por q

rei dis

deixar

Rapaz

te uma

sabend

bonitin

cheia

Bonita

P

R

Pre

conforto de ninguém, nem espera casar. Quem poderá pôr em dúvida a pureza da missão da mulher na família? Quem poderá negar que é a sua tarefa mais bella, mais nobre, mais desejavel, porque se dedica á formação dos caracteres e dos sentimentos nas gerações futuras? Mas, se olharem em torno de si, verão que o numero de mulheres que não têm familia propria, augmenta consideravelmente. Os homens sentem, cada vez menos, inclinação pelo casamento; a mulher isolada não é mais um phenomeno. Trabalha, estuda, faz a sua carreira corajosamente, com esforços dignos de consideração: procura na vida outras satisfações e outras idéas quando as mais poeticas e sentimentaes lhe são negadas. E, então, porque recusar á mulher culta, á mulher madura, possuindo individualidade Juridica, os direitos que se concedem á gente inferior e rude, na maioria dos casos, inconscientes da missão confiada aos legisladores?

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

cias; o elemento perturbador que apparecerá a principio, será gradativamente absorvido pelas energias sãs, e, talvez, dessa collaboração resullarão melhor defe a para a latria e mais solidos fundamentos para a sua estabilidade. Da leitora e collaboradora — *Desconhecida R. A.*

Pensamento

A vida é um risco. Um risco branco num quadro negro Para uns esse risco é direito, recto Para outros em zig-zag, para outros curvos... E elles desenham o destino. Imaginem os riscos em espiral, em parabolae e hyperboles!... Da leitora — *Desconhecida R. A.*

A ti...

Meia noite. Tudo é silencio. A lua, muito clara, muito branca, passea no céu limpido, estendendo so-

visão dos meus cuidados e a imagem das minhas illusões. E a lua ria-se de mim, com um riso cynico e provocador... Medito na expressão dos teus olhos meigos, eloquentes. Basta-me fital-os para nelles ler a bonança ou a tempestade, que rugem em teu peito. Assemelham-se a dois Oceanos profundos e immensos, nos quaes com saudades me miro. Quando, com teu abrasador e captivante olhar me envolves toda, como se me quizesse nos teus olhos reter eternamente, sinto que em meu coração, transbordante de alegria, penetram dardos banhados no doce veneno do travesso Cupido. De teus olhos desprendem-se olhares que me inflamam quando com os meus se encontram. Bendito sejam os teus olhos, luz de meu coração. Da leitora — *Lagrima Perdida.*

DACTYLOGRAPHIA

Ensina-se todo o curso gratuitamente

Matricula sempre aberta, gratis

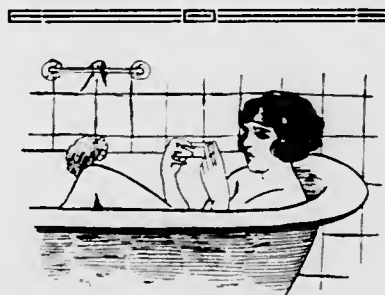
ESCOLA UNDERWOOD

Rua de São Bento N. 45, Loja

Deixem á familia as suas tradições; a creação de dois entes independentes e distinctos no ambiente domestico seria fatal á instituição familiar, que depende de uma perfeita harmonia de vistas e de ideias, capaz de reunir os conjugues num unico sentimento de solidariedade, de reciproca conliança. Mas dêm á mulher privada das alegrias da maternidade, da ternura dos affectos conjugaes, na medida, no grau, na progressão conveniente, o posto que o adiantamento dos tempos lhe permite aspirar, e talvez, a sua actividade, ainda pouco exercitada, as prerogativas do seu espirito tão diligente do seu pela versatilidade, pela adaptabilidade, pela mais rapida intuição, não terão que se arrependem.

A historia ensina que, todas as vezes que um elemento novo vem fazer parte da constituição civil e politica, depois do primeiro momento de desordem e confusão que provoca, succedem-se melhoramentos innegaveis na ordem da sociedade e no equilibrio das leis. Dêm a palavra á nova voz que se levanta com ardor e firmeza; a sua hesitação não fará senão retardar o advento feminino, não poderá mais eliminá-lo definitivamente. A sua experiencia eliminará as incoheren-

bre a terra um grande véu de mysterio. Nessa hora cheia de tristeza e saudade é em ti que eu penso, meu ideal, em ti que és a sublime



Bebé Daniel, a celebre artista do cinema, zelosa de sua belleza, faz uso diario do sabonete

SANITOL

A' venda em todas as casas de primeira ordem

Unicos Depositarios: **Otto Schuback & C.**
Rua Theophilo Ottoni, 95 — RIO

Unico depositario em São Paulo
H. Mayer & C. — Rua do Theatro, 17-A
Telephone — Central 596

Liberdade na berlinda

Estão na berlinda. Moças: Tulinha B., por ser gentil. Antonietta e Joanninha D., por serem graciosas. Guoniar V. por ser sympathica. Marilia A., por gostar de brincar o carnaval no Braz. Joanna T., por ser constante. Ermelinda A., por detestar o nome Clovis. Rapazes: Paulino, por ser engraçadinho. Carlito A., por ser lite ro a valer. Durval E., por ser apaixonado. Luiz N., por ser muito sympathico. José L., por ser muito bonitinho. Pedro N. por ser retrahido. Joaquim M. J., por passar sempre por certa rua cada vez com uma senhorita. (Tomem cuidado!) Da amiguinha e leitora — *Banguelinha.*

Rua Conselheiro Furtado

Eis o que nolo: Juracy, boasinha; Maria J. Barbosa, sympathica e attrahente; Esther toca piano admiravelmente. Rapazes: Nonô Silveira é muito fileiro; Percy W. é um «prompto» e só conta «garganta»; o Durval cada vez mais feio; Nemo, sempre convencido e, finalmente, Cecil é o mais sympathico e mal sabe que a sua melhor admiradora é a amiguinha

A Jovem dos Mystérios.

Frazes do Paraíso

L. Ilah: — Desprezo, porém...
 M. M.: — Eu ainda o amo. Egly:
 — Como esteu enamorada! Aurea:
 — Sou a mais seria do Bairro. An-
 gelina: — O R. é falso! Christina:
 — Los hombres me ão hecho mal.
 Cotinha: — Non é vero!... Bebê:
 — Sou uma bellezinha. Americo:
 — Sou da «Sociã Miquiale». José G.:
 — Vivo enamoradô! Dominges G.:
 — Sou millionario! Allredo: — A
 vida é enganosa... Sylvio S.: —
 Vivo tão ahorrecido! José V.: —
 Bene trovato. Augusto: — Não ha
 rosa sem espiôhos. Da leitora assi-
 dua — *Palxonite Chronica*.

Botucatú na berlinda

Estão na berlinda: Maria Au-
 gusta A. por estar esperançosa com
 o viajante; Aurea sempre constan-
 te, mas não dando a perceber; Car-
 men com meia duzia... Eliza com
 chagas no coração; Herminia M.
 partiu, mas deixou seu coração.
 Regina C querendo dar o seu cora-
 çãozinho ao E; Victoria F., muito
 retrahida, por que será? Nair, sem-
 pre inconstante; Leonlina M. con-
 solando Eliza, apesar de seu cora-
 çãozinho tambem estar crivado de
 chagas. Rapazes: Dyonizio, con-
 vencido da sua belleza e julgando
 que é amado por todas; não seja
 tolo, moço. Pinto, com leitões de
 pinto pellado. Ezequias gostando
 muito da R. Cezario Alvim. Cezar
 sempre amiguinho de sua noiva.
 Luiz C. parece que gosta mais da
 bicycleta do que delle. Jandyra V.
 B. sempre amavel e distincto. José
 B. C. sempre com mais rivaes. Or-
 lando, com ciumes... Prudente B.
 C., sempre pensativo. Baptista gos-
 tando de duas; que é isso, moço?
 Petri, liteiro. Desde já agradece a
 leitora — *Mexeriqueira*.

Laura S. e Gila

Ella: Filha de Piracicaba, traz no
 seu coração a mesma força que
 o sol de sua terra. E' dotada de
 hellas qualidades e de uma delica-
 deza extrema. Sua tez é clara; em
 seus lindos olhos transparece toda
 a candura de sua alma sonhadora
 e cheia de promessas. Olhos pensa-
 tivos que fazem sonhar. Tem uma
 mimosa boquinha que se entreabre
 constantemente num sorriso encan-
 tador, que seduz. Traja-se com gos-

to e modestia. Toca admiravelmen-
 te piano e detesta baile. Seu delei-
 to: brigar com seu querido.

Ella: Filho da mesma terra, traz
 no coração e na apparencia certa
 tristeza: Os olhos vivos e seducto-
 res, que reflectem a verdadeira bon-
 dade, são os tormentos de muitas
 jovens. O seu nariz é bem talhado.

Gets-It Extractor de Callos

Completo allivio de dores de callos é im-
 diatamente obtido apenas se applique o
 "Gets-It." A sua acção efficaç sobre qual-
 quer callosidade é tão rapida que causará
 verdadeira surpresa. Seja o callo velho ou



A acção do "Gets-It" é instantanea.

novos; duro ou molle; apenas se applique duas
 ou tres gotas d'este callicida a dor para
 instantaneamente, e o callo em poucos segun-
 dos e sem a menor dor pode ser extraido com
 as pontas dos dedos. Só sofre dores de callos
 quem quer, porque o "Gets-It" o melhor
 callicida jamais inventado, custa uma insigni-
 ficancia. O genuino "Gets-It" é facil de
 reconhecer, porque todos os pacotes e ro-
 tulos dos frascos têm a
 marca da fabrica (um gallo
 sobre um pé humano), e
 deve-se recusar qualquer
 outro. Fabricado por
 E. Lawrence & Co., Chi-
 cago, E. U. A. Unicos dis-
 tribuidores no Brazil:
 GLOSSOP & CO., Rio.



Sua boquinha mimosa, quando ri
 deixa ver uma fileira de aivos den-
 tes. Seus cabellos são negros e on-
 dulados. Tez morena côr de jambo.
 E' alto e magro. Sua unica distrac-
 ção é tocar violino, sendo a sua
 musica predilecta «Corações que se
 separam»: Seu lemma: estudar e
 ver a sua bella. Daqui a alguns
 dias será Pharmaceutico. Da leito-
 ra assidua — *Coração Amante*.

Feminismo

Tem sido causa de grande con-
 troversia e de muito gasto de rhe-
 torica a questão do voto leminino.

Os homens estão vigilantes na
 guarda das suas prerogativas e não
 querem arriscar a prova; a maioria
 considera a concessão de votos ás
 mulheres um salto no abysmo, uma
 loucura que os alarma profunda-
 mente. Considerando que o advento
 desse dia terrivel está duvidoso, e
 pelo menos ainda longe, limitamo-
 nos a percorrer um pouco a esse
 respeito, esperando que a nova era
 desponte para o nosso sexo, assim
 como desmontou para as classes in-
 teriores. Os oradores mais conven-
 cidos dos direitos do povo não po-
 derão negar que esses direitos se-
 jam sagrados tambem para as mu-
 lheres, considerando-se o estado
 actual da sua evolução civil e mor-
 ral. Não é preciso lembrar todo o
 immenso alcance das vantagens le-
 gaes que os homens tomaram para
 si, immensamente superiores aos
 daquella que idealmente representa
 a sua companheira: não é preciso
 lembrar os casos frequentes de ma-
 nilesta injustiça que levantaram o
 véo, mostrando que, debaixo da ap-
 parencia de egualdade commum,
 existe a mais completa inferioridade
 civil.

E' evidente que a mulher casada
 não deve votar. A mesma lei que
 lhe prohibe contrahir obrigações,
 firmar actos publicos, assumir en-
 cargos legaes sem autorisação do
 marido, veda naturalmente á mulher
 subtrahir-se á tutela do conju-
 ge mais forte na sua fé politica e ad-
 ministrativa. E seria uma sabia e
 prudente salvaguarda da instituição
 matrimonial, que ficaria, sem duvida,
 compromellida com novas causas
 de conflicto domestico, cujas con-
 sequencias pôdem ser graves. De
 resto, a mulher, que tem como seu
 representante legitimo o marido, de-
 ve logicamente reconhecer nelle a
 faculdade de cuidar dos direitos de
 ambos, mesmo quando o marido
 seja o mais imbecil dos homens e
 ella dotada de grande superioridade
 de espirito. Por outro lado, a expe-
 riencia, demonstra quanto pôde a
 influencia de uma mulher intelligen-
 te e ambiciosa no animo das pessoas
 que estão sob o seu dominio, fazen-
 do suavemente pressão subtil e ten-
 naz efflicacissima, insinuando as suas
 idéas para que fructifiquem no es-
 pírito de outrem.

Mas, hoje, ha uma classe de
 mulheres que vive do proprio tra-
 balho e não espera auxilio nem

conforto
 casar.
 duvida
 lher na
 que é a
 nobre,
 dedica á
 dos sent
 ras? Ma
 si, verã
 res que
 gmenta
 mens se
 clinação
 isolada r
 Trabalha
 corajosa
 de const
 ontras s
 quando a
 taes lhe
 que recu
 lber mad
 dade Ju
 conceder
 na maior
 da miss
 dores?

lens

Deixe
 ções: a c
 pendent
 domestico
 familiar,
 leita harm
 capaz de
 unico sei
 de recipi
 mulher p
 ternidade,
 conjugaes
 progressã
 o adianta
 mitte asp
 vidade, a
 prerogati
 ferente d
 pela adap
 inlução,
 pender.

A hist
 vezes qu
 lazer par
 politica, d
 to de de
 provoca,
 tos inneg
 dade e ne
 a palavra
 com ardo
 ção não l
 vento fer
 eliminat
 perencia

SULFHYDRAL

CHANTEAUD de PARIS

Maravilhoso e inoffensivo antiseptico interno
 para prevenir e curar
GRIPPE - ANGINAS e LARYNGITES
BRONCHITES - COQUELUCHE
ENTERITES - DOENÇAS ERUPTIVAS

PUBLICA-SE NOS DIAS 1 E 15 DE CADA MEZ

REVISTA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO ESTADO DE S. PAULO. = Director-Proprietario GELASIO PIMENTA

Assignatura para o Brasil - 16\$000

Numero Avulso: \$600 réis

Assig. para o Extreango - 30\$000

CHRONICA

STA revista, onde, em fórma d'arte, a vida palpita em cada pagina, e toda ella dedicada aos honestos prazeres da imaginação, possui, como todos sabem, um cunho pantheista, e é isto por certo o que a faz querida de gregos e troyanos. Não tem adversarios, senão adeptos. Todos os tristes, todos os melancolicos, todos os que atravessam a vida de sobrececho carregado, encontram, ao apolegar estas paginas, aquillo por que mais anseiam, que é um consolo ás suas melancolias e um derivativo ás suas tristezas. Revista feita por moços e para moços, ella erpelle tudo quanto a venha desviar dos seus nobres destinos, como seja o pessimismo dos descontentes e a eterna queixa dos que, tendo errado na vida, arreganham a dentuça contra os que nella acertaram. Assim, pois, "A Cigarra" vive sempre de parahens. Nunca se mostra á platéa, onde se reúnem os numerosos espectadores da sua graça, senão revestida da sua natural alegria. Pouco lhe importam as crises economicas e as mais azedas dissensões politicas, porque sabe triumphar daquellas e porque nunca toma parte nestas senão para contribuir, para gaudio da galeria, com seu contingente de troca. Ella está sempre de parabens, mas agora, por excepção, está de pesames. Revestiu-se toda de luto na alma pela morte do maior e do mais querido dos sabios que tiveram o berço nesta terra — Luiz Pereira Barretto.

A morte de Pereira Barretto é um desses acontecimentos tão grandes, que parecem não caber em nenhum commentario, e o melhor e mais eloquente commentario que se lhe pôde fazer é o gesto de assombro. Ninguem é insubstituivel. O estadista, o artista, o sabio, o pesquisador, por maior que seja o valor que representem, encontram sempre substitutos quando desaparecem do scenario da vida. E tanto assim é, que nenhuma civilização retrogradou porque desapareceu do seu seio a individualidade que a dirigia e que melhor a representou. Substitutos não faltam, e os que surgem de novo trazem mais bellos elementos de triumpho. Mas o velho sabio desaparecido é, na realidade, insubstituivel. Não é preciso que recordemos a sua obra realisada, que é de tal vastidão, que até parece incrível que um só homem, desajudado de todos, a tenha levado a cabo. E é, além de vasta, tão vultuosa essa obra, tão valorosa, de resultados tão fecundos para a grandeza da nossa terra, que quem quer que tentasse catalogal-a necessitaria ser dotado de um immenso cabedal scientifico e ter enriquecida a sua intelligencia com conhecimentos sobre especialidades que aqui não se cultivam nem se ensinam. Barretto realisou, em nosso paiz, o rarissimo typo do sabio e do

artista. Sabios, que são apenas sabios, não nos faltam porventura, e a esta classe pertencem aquelles que, tendo-se dedicado a um certo ramo do saber humano, são incapazes de dar fórma escripta — fórma no sentido artistico da expressão — aos seus conhecimentos. Esses individuos, cujo valor nunca se pôde avaliar ao certo, são numerosos em nossa raça, e são inuteis geralmente, porque, não sabendo alliar a sciencia á arte, não deixam na vida um marco perpetuo da sua passagem, e, ao descerem ao tumulo, levam consigo o seu nome e a bagagem do seu saber. Artistas, que são apenas artistas, não nos mingúam tambem, e estes só fazem arte recorrendo ás fontes da imaginação, porque têm o cerebro vasio dos mais comensinhos conhecimentos praticos. Barretto alliou a arte á sciencia. Ainda ultimamente, quando o Brasil inteiro, indifferentemente, assistia ao desbarato de uma das mais fecundas fontes da sua riqueza, que é o seu rebanho bovino, ameaçado de desaparecer com a intromissão do sangue do Zebú, foi Barretto que se levantou para protestar contra e insanie, e a sua voz, por vezes, reboou como um vento de prophécia. Foi tão bem conduzida a sua campanha, tão bem urdida, desenvolvida com tanto talento e tanto vigor, que acabou por vencer, por triumphar dos mais obstinados adversarios. Foi salvo o nosso rebanho. Essa fonte, que estava destinada a seccar, o que acarretaria inevitavelmente a ruina do paiz, acha-se hoje, graças á habilidade e á violencia com que a defendeu o velho sabio, em condições de encher-nos das mais promissoras esperanças. E advirta-se que o sabio, no momento em que pôz hombros a essa terrivel e patriótica campanha, já estava attigindo os seus oitenta annos! Até os seus ultimos dias de vida, conservou a maxima lucidez de espirito e um vigor intellectual extraordinario. Foi um grande ampelographo tambem. Foi elle quem salvou as vinhas de França numa das crises mais medonhas por que passou aquelle paiz, communicando á Academie de Sciencias a sua descoberta quanto ao processo de immunisação da videira contra a invasão da phyxera. Foi elle quem descobriu o processo da desinfecção da cepe, e desde então, em todo o mundo, o mal das vinhas deixou de ser o mal incuravel. Como ampelographo, creou, por mejo da adaptação e selecção, certos typos de uva nacional, que é hoje uma lavoura em franca prosperidade e de que futuramente o paiz se vai aproveitar muito. A valorisação do oeste paulista, os varios typos de café que hoje se cultivam, tudo é obra da Pereira Barretto.

Grande homem, na verdade! e o maior dos paulistas!

URODONAL

Dissolve o acido urico



Rheumatismos,
Gotta, Gravelle
(Areias) Calculos,
Eczema, Nevral-
gias, Obesidade,
Sciatica, Azias,
Arterio-Esclero-
se.

Envenenado pelo ACIDO UNICO, atanzado pelo soffrimento, elle não se poderá salvar senão pelo "URODONAL".

Pois o "URODONAL" dissolve o ACIDO URICO.

O URODONAL adquiriu uma enorme reputação nos meios da Medicina, em todos os paizes tem experimentado este producto reconhecido por todos d'uma grande efficacia.

Numerosos trabalhos scientificos e communicações ás Sociedades Scientificas attestam todo o valor d'este remedio, que hoje é verdadeiramente classico.

COMMUNICAÇÕES:

Academia de Medicina: 10 de Novembro 1908

Academia de Sciencias: 14 de Dezembro 1908

Opinião Medica

O URODONAL além de ser o mais energico dissolvente do ACIDO URICO que se conhece na actualidade, já porque é 37 vezes mais forte do que a Lithina, já por ser o que actua preventivamente sobre a formação d'aquelle Acido ao oppor-se a que se produza com exagero e se accumule nos tecidos per-articulares e nas articulações.

Dr. P. SUARD

Ex-Professor Aggregado da Escola de Medicina Naval, antigo Medico dos Hospitaes.

Estabelecimentos CHATELAIN, 2 & 2 bis Rue de Valenciennes, PARIS

Vende-se em todas as boas Pharmacias e Drogarias

Agentes Geraes e exclusivos para o Brasil: **FERREIRA BUREL & Co.**

Rua dos Andradas 165 — Caixa Postal 624 — Rio de Janeiro

e troyanos.
os tristes,
a vida de
estas pagir
consolo ás
tristezas. R
pelle tudo
tinos, como
na queixa
dentuça co
Cigarra" v
platéa, on
sua graça,
lhe importa
senções pol
que nunca
gaudio da
está sempre
de pesames
te do maio
berço nesta
A mo
mentos tão
commentari
que se lhe
é insubstit
ador, por
ontram se
nario da vi
retrogradou
dualidade
Substitutos
mais bellos
desappareci
ciso que re
vastidão, q
ajudado de
vasta, tão
dos tão fe
quem quer
do de um
a sua intel
des que aq
realizou, en



Photographia tirada para "A Cigarra" por ocasião da entrega da bandeira aos sentenciados da Penitenciaria e offerecida pelo Dr. José Carlos Macedo Soares, no momento em que orava o Dr. Roberto Moreira. Serviu de madrinha D. Mathilde Macedo Soares. A bençã da bandeira foi feita pelo Sr. Arcebispo Metropolitano.

Enlace Sandry - Ungelt



Photographia tirada para "A Cigarra" por ocasião do casamento da Senhorita Irma Sandry, filha do sr. Valeriano Sandry, negociante nesta praça, com o sr. Paulo Ungelt.

„Caminhos de minha Vida”

Reeditado pela conhecida livraria Odeon, do Rio de Janeiro, acaba de apparecer a terceira edição augmentada do livro „CAMINHOS DE MINHA VIDA” do poeta paulista LAURINDO DE BRITO.

urgo do
func-
onde os
am um
cellente
ies que
almente

a a Re-
esos.
Inglai-
icos en-
Cigar-
os srs.
ronchet

os Uni-
repre-
Estados
oration,
rk.

encar-
sa d' "A
Livraria
da Rio
ribuição
capital.

o estão
em mui-
nto de
ussyrios,
oldavos.
de li-
negros
borda-
narinho,
las ver-
ta mui-
btêm-se
se trata
que não
ões em
antusias
veis de
po, es-
rgamen-
em se-
sobre

o que
ta pagi-
despeito
al mais
conti-
lhas ge-

ITRY

a China
n nunc
A gente
ara sus-
s de o

scem de
ibem os
o chan-

Expediente d' "A Cigarra"

Director - Proprietario,
GELASIO PIMENTA

Redacção: RUA S. BENTO, 93-A
Telephone No. 5169-Central

Correspondencia—Toda correspondência relativa á redacção ou administração d' "A Cigarra" deve ser dirigida ao seu director-proprietario Gelasio Pimenta, e endereçada á rua de São Bento n.º 93-A, S. Paulo.

Recibos—Além do director-proprietario, a unica pessoa auctorizada a assignar recibos nesta capital, em nome d' "A Cigarra", é o sr. Luis Correia de Mello, gerente do nosso escriptorio.

Assignaturas—As pessoas que tomarem uma assignatura annual d' "A Cigarra", despenderão apenas 16\$000, com direito a receber a revista até 31 de Janeiro de 1924.

Venda avulsa no interior—Tendo perto de 400 agentes de venda avulsa no interior de S. Paulo e nos Estados

do norte do Sul do Brasil, a administração d' "A Cigarra", resolveu, para regularisar o seu serviço, suspender a remessa da revista a todos os que estiverem em atraso.

Agentes de assignatura— "A Cigarra" avisa aos seus representantes no interior de S. Paulo e nos Estados que só remetterá a revista aos assignantes cujas segundas vias de recibos, destinadas á administração, vierem acompanhadas da respectiva importancia.

Collaboração—Tendo já um grande numero de colaboradores effectivos, entre os quaes se contam alguns dos nossos melhores prosadores e poetas, "A Cigarra" só publica trabalhos de outros auctores, quando solicitados pela redacção.

Succursal em Buenos Ayres—No intuito de estreitar as relações intellectuaes e economicas entre a Republica Argentina e o Brasil e facilitar o intercambio entre os dois povos amigos, "A Cigarra" abriu e mantém uma suc-

ursal em Buenos Ayres, a cargo do sr. Luiz Romero.

A Succursal d' "A Cigarra" funciona alli em Calle Perú, 318, onde os brasileiros e argentinos encontram um bem montado escriptorio, com excellente bibliotheca e todas as informações que se desejem do Brasil e especialmente de S. Paulo.

As assignaturas annuaes para a Republica Argentina, custam 12 pesos.

Representante na França e Inglaterra—São representantes e unicos encarregados de annuncios para "A Cigarra", na França e Inglaterra, os srs. L. Mayence & Comp., rue Tronchet n.º 9 — Pariz.

Representantes nos Estados Unidos—Faz o nosso serviço de representação para annuncios nos Estados Unidos a Caldwell Burnet Corporation, 101, Park Avenue, Nova York.

Venda avulsa no Rio—E' encarregada do serviço de venda avulsa d' "A Cigarra" no Rio de Janeiro, a Livraria Odeon, estabelecida á Avenida Rio Branco n. 157 e que faz a distribuição para os diversos pontos daquella capital.

CHRONICA DAS ELEGANCIAS

Os modelos que nos chegam de Paris são todos de inverno, e de inverno rigoroso, o que contrasta com a nossa estação calmosa, que exige tecidos levisimos e frescos. Isso importa dizer que as revistas de moda parizienses pouco interesse nos despertam. Ellas vêm cheias de formosissimos tailleurs em bure, em tartan, em laragladina, em duvetina, em onatina e em macios velludos de lã, ducteis e acariciadores; mas todos esses tecidos são para nós, neste momento, dispensaveis. Aos nossos costureiros compete pois recorrer aos modelos da ultima primavera pariziense, accrescentando-lhes as novidades, que possam ser aproveitaveis, dos modelos hybernaes. Esse trabalho de combinação, ou antes, de compositismo, não é tão facil como possa parecer á primeira vista, e offerece, ao contrario, difficuldades que só se tornam superaveis á custa de muito talento e de muito engenho. Mas a verdade é que, seja qual for a responsabilidade da empreza, as nossas costureiras consequem, não raro, fazer verdadeira creações.

Quanto a novidades, poucas ha. As cinturas baixas, mas não tão baixas como antes, continuam a obter os favores geraes, e, seja dito de passagem, não é uma moda de máo gosto porque dá ao corpo da mulher uma certa flexibilidade. Como as leitoras terão notado, as modas, hoje, têm uma duração muito mais longa do que ha alguns annos atraz. Antes, creavam-se modelos todos os mezes e ás vezes todas as semanas, e raramente elles atravessa-

vam duas estações. Hoje, felizmente, elles atravessam quasi o anno inteiro, e muitos dos seus elementos principaes invadem victoriosamente numerosas estações. Esse phenomeno, absolutamente inexplicavel, é o que ha de mais favoravel para as bolsas modestas e para as senhoras que são dotadas de senso economico.

A manga usa-se bastante larga, mais larga do que nos mezes que se escoaram, mesmo em toilette de baile e sarão, ou então são completamente supprimidas; neste caso, que é o mais commum, ellas são substituidas simplesmente por uma fita que se enlaça em baixo do hombro por longas echarpes de tulle ou de musselina que racaem sobre a saia, encobrendo inteiramente o braço. Estas echarpes são ás vezes de uma sumptuosa elegancia e apresentam-se bordadas de franjas de seda ou de perolas. E' o que ha de mais gracioso este envoltorio de tulle confundindo-se com as pregas do vestido. E estas echarpes, dispostas dessa maneira, fazem uma alliança muito harmoniosa com a fantasia actual das saias, porque estas têm o capricho imprevisito dos "pans" em fórma de cauda, que são collocados ora atraz, ora na frente, ora dos lados, e alongam-se até ao cbão com uma graça muito original. Ah! as caudas actuaes, com seu aspecto travesso de coisa frivola, não devem confundir-se com as bellas caudas dos manteaux de côrte, pesadas e amplas, e que davam á mulher um ar de severa soberania.

Os bordados e a applicação estão em pleno apogéo. Vêm-se hoje em muitos modelos os bordados em ponto de cruz, inspirados em motivos assyrios, gregos, egypcios, russos e moldavos. Sobre tecidos hraneos de lã ou de linho destacam-se os bordados negros ou amarellos; sobre os negros, bordados verde; sobre os de azul marinho, os vermelhos e sobre as fazendas verdes os lindos bordados azues. Ha muita delicadeza nesse genero e obtêm-se effectos encantadores. Mas não se trata apenas dos bordados em cruz, que não reinam sósinhos como guarnições em nossos vestidos; ha outras phantasias do genero igualmente apreciaveis de soutache, que, durante tanto tempo, esteve esquecida, começam a ser largamente empregadas, e usa-se em lã, em seda, em metal e particularmente sobre um corselet de seda amadou.

Novidades é que não faltam; o que nos falta é espaço bastante nesta pagina para as catalogar; mas, a despeito de tantas novidades, cada qual mais interessante, a toilette feminina continúa quasi a mesma em suas linhas geraes, sem variantes apreciaveis.

ANNETTE GUITRY

SC

Em um templo do norte da China ha um sino que está a toer, sem nunca parar, ha mais de um seculo. A gente do paiz paga uma contribuição para sustento dos sineiros encarregados de o tangerem de dia e de noite.

BT

Se ha pensamentos que descem de céo como os raios da luz, tambem os ha que se elevam da terra como chamas votivas.

Photograph offered

Photograph

"C" menta



“A CIGARRA”

Aos assignantes

Em vista da alta consideravel do preço do papel e das varias edições especiaes, com grande numero de paginas, que offerecemos, durante o anno, aos nnsos leitores, fomos forçados a elevar o preço das assignaturas para 16\$000.

Pedimos aos nossos bondosos assignantes a fineza de providenciar, com toda urgencia, para a reforma de suas assignaturas, afim de evitar que lbes seja suspensa a remessa da revista.



Não sejamos apprehensivos sobre os males que o futuro nos pôde trazer, e lembremo-nos de que os infortunios mais custosos de supportar são aquelles que receamos e que nunca vêm.

empregares como meio auxiliar e poderoso, essa arma patente e austera, que se chama o trabalho.

E's novo, és jovem ainda?

Aproveita o tempo no estudn, no cultivo da intelligencia; se tens um pae, bom e generoso, que não se poupa a sacrificios de toda a ordem, para que entres na lucta da vida com uma bem provida bagagem de conhecimentos, não desprezes as lições dos mestres que te guiam, desbravandn-te o caminho do saher; presta toda a attenção aos seus conselhos, e recolhe e guarda as luzes que elles te ministram, para que um dia não tenhas motivo de arrependimento; porque, se tal se der, só terás de queixar-te de ti proprio, e nunca de teus paes ou dos teus mestres.

E's homem?

A virilidade é a época da lucta; és portanto um soldado do exercito do progresso; não é admissivel qualquer desculpa, porque todo o homem é dotado de competencia para o bom desempenho de um mister, isto é, todo o homem nasce com vocação para qualquer cousa. Se na infancia ou na juventude não te preparaste convenientemente para hoje occupares uma posição mais elevada no corpo social, lembra-te de que não ha posições degradantes ou humilhantes na sociedade; não é a posição social que eleva ou deprime os homens; os homens é que, pelo seu modo de proceder, tornam a sua posição nobre ou deprimente; sê cumpridor extremo dos teus deveres; sê honesto e digno, impôr-te-has ao respeito e á consideração de todos os teus semelhantes; e nesse ambiente, que a pratica da virtude te proporciona, sente-te-hás feliz e ditoso.

Já attingiste as raias de senectude?

Ainda não terminnu a tua missão sobre a terra. Se os musculos já perderam aquella força viril que os accionava, se, em virtude de a desassimilação se haver tornado superinr á assignação, essa phase é considerada decadente, tal alteração não invadiu a esphera das faculdades mentaes, onde temou assento a experiencia, colhida nos annos decorrentes, á face dos acontecimentos; e essa experiencia que já produziu nos antepassados a philosophia popular, nos proverbios, nos anectotes, nos rífoes, nas maximas, nos preceitos e sentenças moraes, não poderá sentir-se ao encargo de dirigir e orientar os novos, para que o carro do progresso avance no caminho da civilização.

Eis as benesses que a todos traz o Anno Novo na sua cornucopia de esperanças; os que crêem, esperam e lucram, firmes no cumprimento dos seus deveres, tem certa a victoria; os que adormecem no caminho, ou, longe de enveredarem pela trajetoria do trabalho que conduz á virtude e á felicidade se deixam arrastar nas malhas traiçoeiras da preguiça que conduzem ao labçal do vicio, esses, coitados, sem nunca poderem levantar a cabeça, quei-

xando-se de tudo e de todos, incriminando estes, accusando aquelles, maldizendo da sorte, descem o plano inclinado da desdita, sem verem que a culpa é sua e só sua.

No delirio da entrada do Anno Novo, todos exultam de contentamento, e não são parcos em promessas de reforma de vida; passado, porém, esse momento, voltam os indolentes ao marasma de sempre, confirmando o proverbio — “o que o berço dá, só a tumba o tira”.

Vamos, vamos todos, de frente erguida, de braço alçado, convictos do bnm exito da nossa empreza, sob a bandeira desfraldada pelo Anno Novo — *crê, espera, lucta... e vencerás.*

PROF. GUERREIRO.

São Paulo, Janeiro de 1923.



SAUDADE



Vem, minha bôa amiga, estou tão desgraçado!
Quero que fiques junto dos meus olhos doentes,
á minha cabeceira, aqui perto, a meu lado,
Saudade, irmã de caridade dos ausentes!

E's tão bôa, Saudade! O teu vulto maguado,
longo como um adeus — tem gestos indolentes,
lento como uma palpebra — olha só o passado,
rôxo como uma olheira — apparece nos poentes...

Saudade, quando eu fôr velho e desilludido,
lerás, para eu ouvir, bem baixo, a meu ouvido,
no silencio de lâ, sob a lampada quieta,

os versos que escrevi na minha mocidade...
— E tu dirás que tudo aquillo foi verdade,
e eu acreditarei que fui um grande poeta...

GUILHERME DE ALMEIDA.

S. Paulo, 6. 1. 1923.

ANNO NOVO

50

AO TOMAR a penna, no cumprimento deste dever que assumi para com os bons leitores d' "A Cigarra" e do seu illustrado director, veio-me á mente uma quadra que muitas vezes ouvi cantar, quando, em creança, em piedosa romagem, eu ia á igreja de Villa Nova de Cerveira:

*"Rompe a aurora : ao bronze santo,
"Lembre Deus ao peccador ;
"Juntemos ao bronze um hymno,
"Um hymno todo de amor."*

E, realmente, o novo anno, ou o anno novo, é o romper de uma nova aurora, cheia de luz, cheia de esperanças, para a humanidade que soffre, e geme, e suspira, e anseia, sempre de olhos fitos em melhores dias, em mais risonho porvir.

E ao bater da meia noite, nessa hora solemne, em que o velho Chronos vira a ultima folha e nella deixa gravada, em letras garrafaes, a palavra — *Finis* — seguida dos religiosos termos — *Laus Deo Virginiq; Matri*, nem um som plangente se faz ouvir nem uma lagrima de saudade desliza pelas faces, nem um adeus acompanha o velho livro dos destinos que passa ao archivo do passado.

E' que uma nova aurora surge no horizonte, e o bronze sagrado então um novo hymno, "*um hymno todo de amor*"; um hymno de esperança, um hymno de fé, um hymno de vida, um hymno de prosperidade — o hymno do futuro.

E o velho Chronos, sereno e impassivel, ao bater da duodecima pancada do relógio, já se encontra no seu posto, de livro novo aberto na primeira pagina, prompto a escrever os destinos da humanidade, ou antes a conferir os actos da mesma humanidade com as ordens immutaveis do Destino.

Ah! se esse velho nos deixasse espiar o que lá está escripto em caracteres indeleveis!

Mas para que? para evitar alguma calamidade? para nos desviarmos de algum perigo?

Se o que está escripto, está escripto, o remedio é cumprir as imposições pré-estabelecidas e de cara alegre, e sem o menor movimento de revolta, pois tudo seria baldado, tudo seria inutil.

Na verdade, ponderando bem, tal estado de incerteza no futuro, todos nós temos occasião de alimentar esperanças, de nos esforçar por conseguir a realização de um ideal, e nessa esperança e nesse esforço está a belleza da vida; sem taes elementos, ou nos sorrísse a ventura, ou nos intimidasse a miseria, e'la tornar-se-hia apathica, monótona e intoleravel; converter-se-hia num pesadello acabrunhador e extenuante, ou fosse no goso completo da riqueza e da opulencia, ou nas torturas da fome e da miseria.

— Ora! não é tanto assim! dirme-bão. Gosar sempre é gosar; mil

e.es preferivel á penuria, á baixeza, á gradação social!

— Puro engano. No proprio goso, só dá conforto e alento a variedade de prazeres; e essa variedade provém dos esforços que a penuria e a haizeza empregam, na esperança de conquistarem melhora de situação, de subirem uns degraus na escala social.

Sem tal esperança, quem poderia exigir do braço humano essa multiplicidade incomparavel de producções do trabalho, desde a mais humilde choupana ao mais sumptuoso palacio, desde a primitiva canção, ao mais luxuoso transatlantico, desde o rude hanco de pinho ao mais rico divan?



Sem tal esperança, quem ousaria levar o mineiro a excavar a terra para lhe arrancar as pedrarias occultas, ou o mergulhador a descer ao fundo do mar, em busca das mais nacaradas perolas, para se ostentarem no collo das mais formosas damas?

Sem tal esperança, quem ousaria prender o chimico no seu laboratorio, entregue á analyse minuciosa dos compostos, á experencia das combinações dos simples na formação de novos compostos, exposto ás exhalacões deleterias dos gazes, com risco da propria vida?

Sem tal esperança, quem ousaria forçar o mathematico a investigar as leis a que obedecem os movimentos aos astros, a calcular a sua grandeza e as distancias a que se encontram uns dos outros, a descobrir o astrolabio e o sextante, tão vantajosos á navegacão maritima como a bussola e o chronometro?

Sem tal esperança, quem sujeitaria o mesmo mathematico a sondar no campo vasto da natureza as leis a que obedecem os phenomenos, a reconhecer os principios em que elles assentam, desde a mais simples alavanca ao mais complicado machinismo, aproveitando todas as forças, desde n vento e a agua ao vapor e á electricidade?

Sem tal esperança, quem ousaria levar o medico á cabeceira do enfermo, a ouvir gemidos e ais da mais cruciante dôr, para lhe debellar a doença que o tortura, que n ameaça de um desenlace fatal?

Sem tal esperança, quem seria capaz de arrastar o cirurgiãc á mesa operatoria, a chloroformizar o paciente, a tomar o bisturi, a abrir-lhe o corpo, a debellar-lhe o mal, a restaurar-lhe a saude, a prolongar-lhe a vida? e quantas vezes, junto de um coval, a tomar o escalpello, e fazer a autopsia de um cadaver, muitas vezes já em adeantada decomposição?

Esperança physica, material, economica, ou esperança espirital ou moral, incomparavelmente mais nobre, mais dignificante, mais humanitaria, é a esperança a mola impulsora da vida, do progresso, da civilisação.

E é a esperança esse hymno do futuro que no anno novo todas as almas sentem, todos os coraçoes acalentam, toda a humanidade então, porque novos planos se formam, novos projectos se idealisam, nova vontade se firma, nova trajectoria se esboça, novos meios se empregam para a conquista desse bem-estar, ba tanto tempo almejado.

Anno Novo! eu te saúdo, do meu gabinete de trabalho, na esperança de que sejas benedicto para toda a humanidade!

Sei que no livro implacavel do Destino já se encontra registrado o futuro de cada um; mas tambem sei que, á margem de cada nome, de cada vida, se encontram delineadas estas palavras: — *crê, espera, lucla... e vencerás*".

E nestas palavras sacramentaes está a resposta que o Anno Novo se digna dar a todos nós, a todos aquelles que querem vencer na vida.

Crê, espera, lucla... e vencerás, ó homem, se contares comtigo mesmo, se empregares, com boa vontade, as facultades que Deus inoculou na tua alma, se dispuzeres com affino dos sentimentos nobres do teu coração, se te mantiveres dentro dos limites do brio e da honra, se cultivares a virtude, se

emprego, roso, es se chan

E's

Apr
cultivo
pae, boi
pa a sa
que ent
beni pr
tos, não
que te
nho do
aos seus
as luzes
que um
repentin
só terás
nunca de

E's l

À v
és port
progress
desculpa
tado de
empenho
homem r
quer cou
ventude
mente pa
mais ele
te de qu
ou humil
posição s
homens ;
modo de
cão nobr
dor extre
nesto e c
e á cons
melhantes
pratica d
te-te-hás

Já att

Ainda
sobre a t
eram aq
nova, se,
do se h
nação,
cidente,
esphera
tizou as
nos annos
timentos
produziu
pra popu
xas, nos
cos e si
enir-se
tão os nov
grosso ava

Eis as
Fino Nov
pranças;
com, firm
dores, te
acormecen
erecedare
lh que co
de se dei
coiras da
loaçal de
nunca pod

A lingua das mulheres

A lingua das mulheres não se cala nem mesmo depois de cortada. Este proverbio, excessivamente hyperbolico, foi traduzido do seguinte texto latino: *Lingua mulierum nequidem excisa silet*, que foi empregado por alguns escriptores da idade media. Julga-se ser de origem grega, pois se encontra, pela vez primeira, na epistola de S. Gregorio Nazareno, que talvez o tenha inventado. A ideia que elle exprime tem muita analogia com um gracejo de Ovidio, em que este conta que a lingua de uma insupportavel faladora, depois de arrancada, se agitava no chão falando sempre!

Os allemães dizem o mesmo por forma bastante original: *Einer todten Frau der muss man die Zunge besonders todt schlagen*. A mulher morta, deve-se-lhe matar especialmente a lingua.

Um autor faceto pretende que a lingua, nas mulheres, não é o unico instrumento das palavras, e que as tagarellas não ficariam mudas nem mesmo depois de terem sido privadas desse orgão. E cita em apoio da sua asserção o exemplo de uma rapariga portugueza que, tendo nascido sem lingua, nem por isso falava menos desde manhã até á noite! O que deu motivo ao seguinte distico, de desconhecido autor:

*Non mirum elinguis mulier quod multa loquatur
Mirum cum lingua quod taceat mulier.*

Aqui tem, agora, uma imitação franceza deste distico:

*Il se peut que sans langue une femme caquette,
Mais non qu'en ayant une elle reste muette.*

O que, em portuguez, não fica mal assim:

*Que haja uma mulher sem lingua
A falar, descompassada,
Póde-se crer.*

*Mas não lhe faltando ella,
Estar um momento calada...
Não póde ser.*

☞



Tona lá,
Eduvaldo

BELMONTE

Cabellos

Branços?!

A Loção Brilhante faz voltar a cor primitiva em 8 dias. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contém saes nocivos. E' uma formula scientifica do grande botânico dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

Com o uso regular da Loção Brilhante:

- 1.º — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.
- 2.º — Cessa a queda do cabelo.
- 3.º — Os cabellos brancos, descolorados ou grisalhos voltam á cor natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.
- 4.º — Detem o nascimento de novos cabellos brancos.
- 5.º — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.
- 6.º — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

Preço de 1 vidro 6\$000 — Pelo correio, 7\$ — Baruel & Cia., Drogaria Ypiranga, L. Queiroz e em todas as pharmácias e casas de perflumarias.

— O sr. diz, que não tem senão um irmão? — pergunta Barnabé, bastante intrigado.

Digo, sim; tenho só um.

E' exquisto! mas sua irmã disse-me hontem que ella tinha dois!

☞

Montreux e Meran sao afamadas pelas suas curas de uvas. Os doentes comem, diariamente, de 1 kilo a kilo e meio de uvas.

☞

Dedicando preferente attenção ao aperfeçoamento da cutis e cuidando de usar diariamente o

PO' DE ARROZ MENDEL

afim de manter a pelle do rosto fresca, delicada e suave e de protegel-a, além de tudo, contra a acção dos agentes atmosfericos, nenhuma senhora terá que temer os rigores do tempo, mesmo que o seu rosto ostente as características de uma juventude e belleza permanentes.

Importante: O pó de Arroz Mendel possui uma notavel qualidade adherente que resiste á acção do ar.

O seu uso não requer o emprego de crêmes ou pomadas.

Usa-se nas cores rosa, branca, "Chair" (carne) para as loiras e "Rachel" (creme) para as morenas.

Vende-se em todas as perflumarias.

Agencia do Pó de Arroz Mendel: Rua 7 de Setembro n. 107, 1.º andar.
Telephone Central 2741 — RIO DE JANEIRO.

Deposito em S. Paulo: Rua Barão de Itapetininga n. 50.

MENDEL & C.



Contracto de Casamento



A gentil Senhorita Maria Carlota de Moraes Pinto, dilecta filha do dr. Firmiano Pinto, prefeito municipal, e da excma. sr. d. Cândida Botelho Pinto, acaba de contractar seu casamento com o dr. Sylbio de Andrade Coutinho.



O distincto moço dr. Sylbio de Andrade Coutinho, filho do sr. Francisco de Andrade Coutinho e da excma. sra. d. Alzira Ferreira Coutinho, e que acaba de contractar casamento com a excma. Senhorita Maria Carlota de Moraes Pinto.

Carnaval

O carnaval já está annunciando a sua chegada, pondo curioides em nossos nervos, accendendo curiosidades em nossos olhos e despertando esperanças em nossos corações. O culto de Momo entre nós é tão ardente, que não nos contentamos com dedicar-lhe apenas o tributo consagrado no triduo, esses tres curtissimos dias do culto consagrado: a nossa fé exige muito mais, requer pelo menos uma quinzena de festas preparatorias, em fórma de bailes "á phantasia", de passeatas, de corso, de tocatas de instrumentos bizzaros e da atoarda de gaitas estridentes. O bairro do Braz, como sempre, com sua população alegre e sadia, é o que primeiro dá a nota de antecipação, attrahindo para a sua via principal uma espessa multidão de moradores de outros bairros, e a alegria, alli, não conhece freios nem conveniencias, é excessiva e transbordante.

Nos outros pontos costumeiros, onde é escasso o elemento popular e onde de preferencia se reúne a classe mais selecta da nossa sociedade, Avenida Paulista, Praça da Republica, Largo do Arouche, etc., as manifestações do jubilo carnavalesco são mais discretas, têm um limite justo que nem os mais audaciosos conseguem ultrapassar.

Ah! por Momo! não é que no coração dessa gente seja menos ardente a fé nos attributos do velho deus pagão, mas é que nessa gente o dever de manter uma attitudo fala muito mais alto que o instincto. Todos nós amamos o carnaval, que é a procissão externa do culto que ha millenios se consagra ao nome da Troça e da Folia, mas cada um de nós, conforme a idade, o sexo, a indole e a posição que occupa no meio social, lhe tributa o culto que pôde tributar-lhe. Não se nos exija mais. Nós lhe damos tudo quanto lhe podemos dar, e se mais não lhe damos é porque nol-o prohibem as conveniencias sociaes. Na verdade, porém, qual de nós, por grave seja, por mais escravo das conveniencias, não gostaria, nestes dias de insanias, de misturar-se ao publico e de tomar parte directa no desvario colectivo? Restamos, entretanto, o consolo do "travesti". Uma mascara de panno, incaracteristica, um nariz postiço, umas barbas de crepe e um dominó são excellentes companheiros que nos convidam a sahir de nós mesmos e a ir com elles para onde nos leva a phantasia. A's vezes, um vulto feminino, escondido numa Colombina e com o rosto velado por um "loup" de velludo negro, passa por nós, rescendendo a esse aroma etherizado em que se resumem todos os aromas carnavalescos; passa á nossa

beira, faz-nos de soslaio um "pied de nez", como a convidar-nos a seguir-o... Os seus olhos, através dos dois buracos amendoados da mascara, têm uma fulguração febril, uma palpação de estrella em noite escura: tudo quanto lhe vemos da epiderme tem um tom de marmore rosado e parece ter ao contacto uma maciez de "charmeuse". Fala. Impossivel conhecer-lhe o timbre da voz, porque o seu falsete disfarça tanto como a mascara. Nós, sem o querer, lá vamos com ella. O que nos arrasta é a curiosidade, é a phantasia, é menos que isso talvez, é nada. Mas lá vamos. D'ahi a pouco ella é a nossa companheira a uma mesa de bar, e fala, e ri, e diz coisas interessantes e usa de uma linguagem culturana, aprendida nos bons livros. Quem é?

— Como te chamas? arriscamos.
— Colombina, responde-nos, mostrando os dentes, que brillam com um reflexo de perolas n'agua.

E ella vae-se embora. Não é ninguém. É uma Colombina anonyma. Esse vulto de mulher vae deixar em nossa memoria um recordação que nunca mais se apagará.

Phantasias de carnaval...

Na verdade, o carnaval é ainda a unica coisa que nos resta de alegre, de sadio, de genuinamente pagão neste val de lagrimas.

PIERROT.

A lingua das

A lingua d'cala nem mestr Este proverbio, bolico, foi traduzido para o latino: *Lingua m'cis a silet*, que g'os escriptores ga-se ser de ori contra, pela vez S. Gregorio N tenha inventado. prime tem n'uit cejo de Ovidio, a lingua de uma depois de arranc falando sempre!

Os allemães fórma hastante *Frau der mus sonders todt sch deve-se-lhe mata* gua.

Um autor f lingua, nas mu instrumento das garelhas não fica mo depois de ter órgão. E cita en o exemplo de ur que, tendo nasci isso falava mem noite! O que de distico, de desco

Von mirum elinguis Mirum cum lingua

Aqui tem, ag ceza deste distico

Il se peut que sans Mais non qu'en ay

O que, em mal assim:

Que haja um

A falar, desc

Pôde-se

Mas não lhe

Estar um mo

Não pô



Galeria das Sedas

RUA DIREITA, 47^a

Teleph: Centr. 2044.

Para o Carnaval

Setins em todas as cores — Pompons — Enfeites
Arminhos — Guizos — contas etc. etc.

Antes de adquirir estes artigos, queiram visitar as nossas exposições

Livros Novos



UM SORRISO PARA TUDO — Alvaro Moreyra.

Philosophia amavel a do sr. Alvaro Moreyra: "Um sorriso de extase para a belleza, um sorriso de esperanca para o amor, um sorriso de encanto e de mofa para a vida... triste ou alegre, um sorriso para tudo..." Bem posto o titulo, hem justificado nessas linhas acima. O autor não dá ansas á penna: seus commentarios á vida duram apenas o breve instante de um sorriso.

Cumio edição, das meliores que Monteiro Lubatu tem feito.

A DANÇA DOS PYRILAMPOS — Oswaldo Orico.

"A Dança dos Pylilampos" não se filia declaradamente á escola dita "desvairismu" ou "futurismo"; mas é um livro com intenções reformadoras. Agravaram-nos, porém, apenas os versos a que deu o autor o titulo de "Torneio de Metrificação". São versos á moda velha, rythmados, cantantes, espontaneos, que mostram o de seria capaz o poeta si se não fôrresse a essa ancía de innovar.

Vejam-se, para exemplo, estes versos:

"Maciel Monteiro tem na figura altaneira
o olhar conquistador posto á nóbre maneira

que ás damas vára n olhar e vára o proprio sein,
principe na conquista e heroe no galanteio,

basta apenas o olhar languido e amortecido,
para ter, aos seus pés, um coração rendido".

CANTOS DA LINDA TERRA DOS PINHEIROS — Seraphim França.

"É como lhe falta a linha vertical, preexcellente na movimentação da paizagem, em poucas horas o observador cede ás fadigas de monotonia inaturalvel e sente que o seu olhar, inexplicavelmente, se abrevia nos semfins daquelles horizontes vazios e indefinidos como os dos mares..." Isso é, porém, no Amazonas, dito por Euclides da Cunha. Cá no sul, a linha vertical encontrou uma expressão graciosa — os pinheiros, que põem na paizagem a nota alegre de um "macisso verde-negro" de caules erectos, que abrem no alto a ramalhada de pontas aguçadas como settas.

O quadro, deveras de encantar, encantou o autor. Paranaense, falaram-lhe á alma contemplativa as bellezas da terra natal. Sua poesia respira, por isso, a sinceridade.

Os versos resentem-se por certo de defeitos. Como estreia, porém, auspiciosa.

VINHA RESEQUIDA — Djalma Andrade.

Tambem auspiciosa é a estreia do sr. Djalma Andrade. E' a promessa de uma obra em que, mais apurada a forma e mais senhor o artista dos segredos do idioma e da metrica, se patenteie a sua inspiração, entremostrada agora entre bons e maus versos.

Que o digam estas quadrinhas á feição tão accentuadamente popular de proloquios e rifões:

Nem por seres linda e rica
O meu verso te celebra:
— A argilla quanto mais fina
Mais facilmente se quebra.

...

Tua modista, senhora,
Mostrou ter grande talento,
Prendendo um chapéu de plumas
Numa cabeça de vento.

...

Muitas vezes nós tiramos
Nosso chapeu neste mundo,
Para virtudes que têm
Janellas que dão pr'a o fundo.



Na sapataria:

— Desejo um par de sapatos para meu marido.

— Pois não, minha senhora. Qual é o numero?...

— Não me lembro agora, porém, o do chapéu é 5 e 12. Não será o mesmo do sapato?...



Helena — Ignoro se Carlos sabe que sou rica.

Maria — Elle já te falou em casamento?

Helena — Já.

Maria — Então sabe, com certeza!



No mercado:

— Estas gallinhas parecem já muito velhas...

— Velhas! Por Deus, não diga isso! Garanto-lhe que a senhora poderia ser avó dellas.



«O Estado de S. Paulo»

Os anniversarios do "Estado de S. Paulo" constituem sempre motivos de jubilo para o povo paulista, de que tem sido defensor valoroso e brilhante.

Sabiamente dirigido pelo notavel jornalista Julio Mesquita, o velho organ de Rangel Pestana occupa na imprensa

do mundo um dos primeiros logares pela sua inalteravel correcção e grande autoridade, sendo, como se sabe, uma folha completa. Póde-se dizer que toda a historia de S. Paulo, no que ella tem de mais importante, está contida no formidavel matutino, cujos triumphos se explicam pelo rigor e criterio com que ininterruptamente se orientou. Nenhuma nação civilisada poderá or-

gulhar-se de possuir jornal cujo corpo de redactores seja mais competente, mais honesto e, por isso mesmo, mais digno da nossa admiração.

Eis por que, agora que completa mais um anno de glorias, lhe endereçamos as nossas sinceras felicitações.



— Mas, que foi isso, sr. Procopio! O sr. está com uma vista affecada?!
— Qual nada! O Belmonte é que se enganou e me fez com um olho tórto!..

Ph
ro Me
para a
ça par
to e d
alegre,
posto
linhas
penna
ram a
sorriso
Co
Monte

— A
filia d
vairism
livro c
garam
que d
de Me
velha,
neos, e
poeta
de inn

Em se fallando na c6r da moda, fui espreitar as *toilettes* e as caras dos homens graves que, na ante-sala, entalados nos cadeir6es de vime, puxavam as mais raras fumaradas da vida. Tomei provisoriamente um olhar de luxo e comecei a v6r a galantaria do ambiente. A senhorinha Odila Penteado assignalou a noitada. Dava a nitida impress6o de uma *tanamaigre*. Em *tulle* abnon-laranja, debruado e preso em tufos de gaze que lhe davam um encanto supremo. Depois, vimos: senhorinhas Arethusa Penteado, *tulle* de seda rosa com rosinhas; Angelina Castellano, crepe radio-canella; Aparecida Pacheco, cr6pe georgette verde; Aidinha Penteado, cr6pe de setim salmon com rosinhas; professora Anglina Santomauro, cr6pe radio-rosa-claro com largas rendas; Annita Santos, fil6 branco; Clarisse Negreiros, fil6 branco com rosinhas vern-elho-secco; professora Concei6o Algodal, cr6pe da China salmon adornado; Cordelia Mesquita, fil6 branco; Clarisse Mello Oliveira, cr6pe da china-laranja; Diva Penteado, cr6pe georgette guarnecido com cravos; Ded6 Figueiredo, crepe da china azul c6o-de-maio com forinhas; Dores Aranha, cr6pe georgette branco; Elizinha Schmidt, seda branca; Ellrida Rehder, organdy branco; Elza Rehder, cr6pe da china verde-claro; Hermengarda Sampaio, cr6pe da china beije com arabescos rosa e azul; professora Helenita Ribeiro, cr6pe georgette rosa; Izaurinha Peragallo, fil6 de seda creme; Jair Minervino, crepe georgette feu com vidrilhos escuros; Lydia Navarro, cr6pe da china salmon; Luizinha Santos, fil6 de seda *amarellise* com barras; Marina Costa, fil6 de seda rosa; Melica Martins, cr6pe da china salmon claro; professora Maria do Carmo Monteiro, cr6pe georgette salmon com adornos escuros; Maria Antonia Monteiro, cr6pe georgette *amarellise*; professora Maria do Carmo Mello Oliveira, cr6pe da china preto; Nair Ribeiro, crepe da china verde; professora Sylvia Navarso, cr6pe da

china verde; Souza Queiroz, cr6pe georgette rosa com rendas; Sarah Teixeira, fil6 branco; Zilda Costa, cr6pe da china azul claro; Zuleika Ribeiro cr6pe da china azul. Os meus olhos fatigados do bello tiveram saudades das *toilettes* longas e cheias de delicadezas da professora Jandyra Teixeira e outras que n6o quizeram augmentar o brilho do *reveillon* da "Philharmonica" com o encanto de sua gra6a...

O firmamento se polvilhava de violetas e o Sentos Netto deslisava num tango argentino. No fim harmonioso da noite de S. Silvestre, que se aproximava, eu sentia em tudo retalhos de versos de Verlaine esbanjados, e no c6o aquella suave poesia que faz a gente gargalhar ouvindo gemidos de morte e chorar percebendo beijos de amor...

R. M.

☞

Modas modernas

— Desde que me casei, levo uma vida de c6o. Tudo quanto ganho minha mulher gasta em vestidos e chap6us.

— Pois, meu amigo, debes ganhar muito pouco. Hontem eu vitua esposa num baile e ella pareceu-me mais des-pida do que vestida.

☞

— Antes de nosso casamento, dizias que n6o acreditavas que houvesse outro homem igual a mim... e agora...

— Agora... estou cada vez mais certa de que n6o existe outro t6o irritante.

☞

Entre amigas

— Pois olha, se me dessem a escolher, eu preferiria ser formosa a ser intelligente.

— Por que?

— Em geral os homens s6o imbecis, mas c6gos ha poucos.

☞

Orgulhos diversos

— Meus antepassados descendem de Guilherme, o Conquistador!

— Ora, isto n6o 6 nada. Meus paes viajaram no mesmo vapor em que ia Mary Pickford!

☞

— Eu j6 o conhe6o, mas n6o me recordo onde o vi pela primeira vez...

— Dehaixo de seu automovel, quando me atropelou no mez passado...

☞



A gentil Senhorita Raphaela Juliani

Come6ou a madrugada no decurso de um tango lento, lentissimo, dansado pelo pacato dr. Brasilio Rocha. O *buffet* esplendido guardava uma sauda6o de b6as-festas proferida pelo dr. Agenor Urbina Telles. E 1923 j6 nascia acaando felicidades aos que o recebiam com entusiasmos e com casaca como o do dr. Carlos Guimar6es...



A BELLEZA DOS SEIOS DA MULHER

DESENVOLVIDOS — FORTIFICADOS — AFORMOSEADOS

Desenvolvimento e Reconstitu6o dos SEIOS da Mulher com

A PASTA RUSSA DO DOUTOR G. RICABAL

Celebre Medico e Cientista Russo

Vide os Attestados e Prospecto que acompanham cada Caixa

A venda em todas as PHARMACIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS DE S6O PAULO — Deposito: RUA GENERAL CAMARA, 225 RIO DE JANEIRO

Pre6o de um Pote 10\$000 — Pelo correlo mais 2\$000 r6is

A noite de S. Silvestre

"O reveillon" da "Philharmonica", em Rio Claro.

FRANQUEZINHA, eu estava com terníssimo penar daquela noite. Porque era a derradeira noite de 1922. E 1922 foi tão bom! Ao despedir-se ainda abriu o seu coração largo desfaldando um luar lindo, cheio de estrelas. Havia no ar um doce perfume de verbena e na lua um vago sorriso de mulher. São Silvestre parece que, mais uma vez, espreitava o mundo com um caricioso olhar de magoa e uma sublime vontade de chorar. E' que no fimzinho dos 365 dias o mystico santo ouvia as mesmas queixas e as esperanças de sempre...

O salão da aristocratica "Philharmonica", tradicional sociedade do mundo fino da cidade do Rio Claro, neste Estado, mercê dos esforços do sr. Francisco Minervino, alma de "boulevardier" agarrado às bancas do myope Renato Aranha, não estava honito e sim encantador, luxuoso. Adornado com flôres e folhagens do mesmo tom e dos fôcos da luz, em maranhados de espargos, pendiam ramilhetes de rosas crêmes, rosas sanguíneas e botõezinhos brancos que pare-

perolas das que se vêm perdidas no vasto nó da gravata do dr. Arouche de Toledo. O assoalho reluzia e pézinhos mimosos o maceravam de leve. Entrava a fila das senhorinhas deslumbrantes. Dir-se-ia que se manuseava o grosso livro das *Mil e uma noites*.



O galante menino Roberto, filho do distinto cavalheiro Francisco Pires Correia, nosso representante na zona da Paulista e residente em S. Carlos.

Os pares se movimentavam. O Cruz entopetava o salão de sons estridentes. O *jazz-band* bulhento, venenoso, alegrava os que nas ombréiras das portas se postavam bebendo nesgas de olhares e se encharcavam de belleza. O dr. Mario Aranha, num filete de poesia, annotou que as borboletas só poisam nos hombros das mulheres formosas. Porque um desses insectos, esvoaçante, foi descansar-se na meiga Luizinha de Almeida Santos. O dr. Marcondes Ferraz festejava S. Silvestre e o Coronel Acylino de Camargo, numa attitude historica, assemelhando-se Henrique em Sagres, aconselhava um seguro de vida ao Sylvio Santomauro. O Sylvio, solenemente de *smoking* e apreciando as pontinhas vivas das luvas brancas que espriavam medrosas do bolsinho da casaca do dr. Nelson de Oliveira Ribeiro, seriamente recusou! O Betite, fazendo melodias com as biqueiras reluzentes dos sapatos, escorregava num *fox-trot* enquanto o Olavo Quintella se fartava de apreciá-lo banzando: é plantastico este menino! O dr. Carlos Negreiros, deitado na philosophia eçana, ria-se, ria-se muito com um riso escandalosamente amarello quando o dr. Penido Monteiro, o moço da piteira longa, lhe falou que a côr da moda era o amarello, ou, melhor, o amarellise...

BIOTONICO

FONTOURA

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

Eu fui es...
 fui es...
 lados...
 as ma...
 mei p...
 e cor...
 hiente...
 assign...
 impres...
 tulle...
 em tr...
 encant...
 senhor...
 tulle...
 Angeli...
 -canel...
 erêpe...
 Pentea...
 com r...
 glina...
 rosa-cl...
 Annita...
 risse M...
 rosinha...
 fessora...
 pe da...
 Cordeli...
 Clariss...
 da chir...
 do, er...
 com c...
 crepe d...
 com f...
 crepe g...
 Schmid...
 Rehder...
 Rehder...
 claro;...
 erêpe...
 bescos...
 Helenit...
 rosa; l...
 seda cre...
 georgett...
 curos; l...
 china;...
 tos, fil...
 com ba...
 seda ro...
 china sa...
 do Car...
 salmon...
 Antonia...
 rellise;...
 Mello G...
 Nair Ri...
 profess...



Carnaval de 1923

a CASA HENRIQUE

acaba de receber o mais rico sortimento de artigos para Carnaval que tem vindo a esta Capital

Teleph. Central 3593 — RUA DIREITA, 10-A



Casa Henrique

Rua Direita, 10-A

S. PAULO

Grande stock de setins, setinetas e tecidos phantasias, enfeites de metal, collares, moedas e diademas.

Rico sortimento de MANTOS de MANILLA, chales e grampos hespanhoes

Figurinos, mascaras e demais artigos proprios para Carnaval são encontrados na

A mulher nos Estados



Photographia tirada especialmente para "A Cigarra" da bella e valorosa agremiação Sport Club Feminino Corumbá (Matto Grosso).

Calculadores

prodigios

Tem-se perguntado muitas vezes se os calculadores mentaes prodigiosos, como Knauti, faziam adeantar por qualquer forma a sciencia mathematica e chegou-se, infelizmente, concluir por uma resposta negativa. Longe de terem um methodo, que possa ser ensinado e assentado em verdadeiras formulas, esses calculadores, frequentemente espantosos, deduzem o resultado procurado de um dos resultados numericos obtidos em operações anteriores, em numero consideravel, que guardam em sua admiravel memoria. Chegam assim a formar mentalmente tabellas de onde, por deducção, tiram quasi instantaneamente resultados de problemas, que exigiam muitas vezes longo tempo para serem resolvidos por um mathematico, mesmo muito pratico.

Esses prodigios são colleccionadores de resultados, dotados de extraordinaria memoria, mas procedendo sem methodo e incapazes de ensino algum.

☞

Entre tio e sobrinho:

— E' preciso, Alberto, que te decidas a escolher uma carreira.

— Sim, meu tio.

— Acho que deves dedicar-te sobre tudo, á economia politica. E' muito util.

— Não pense nisso. Meu ideal é viver com politica mas sem economia.

☞

Alonso Annibal

da Fonseca

"A Cigarra" acompanha com maximo interesse a carreira dos artistas brasileiros, quer desenvolvam os seus talentos no Brasil quer no estrangeiro.

E' NECESSARIO QUE A MULHER SEJA BONITA EM QUALQUER LOGAR E A QUALQUER HORA

E' sempre possivel reformar, corrigir e adaptar a cada rosto os elementos necessarios e complementares para fazer realçar o valor physico e atingir a tão procurada belleza

Um exemplo

Nos meus primeiros mezes de theatro, se bem que meu trabalho fosse apreciado, notava que findo este a minha presença nunca era notada pelo publico, como naturalmente desejava. Inspirada em um artigo sobre o crême "POLLAH" resolvi cuidar mais do meu physico, e comecei a usar o "POLLAH", observando as indicações sobre o mesmo. Além das vantagens que consegui em pouco tempo, clareando a cutis, fazendo desaparecer algumas manchas amarelladas, espinhas no queixo e tornando a cutis unida e firme, comecei a perceber que era mais notada, e que minhas proprias collegas já se voltavam quando eu passava.

Insisti com mais cuidado no uso do "POLLAH" e tive a suprema alegria de ver meu rosto cada vez agradável e com uma pelle de causar inveja. Atribuindo todo o meu successo physico ao crême "POLLAH", quero contribuir tambem por minha vez para o seu grande successo, enviando este certificado.

GABY ASILY, Montreal.

Na Casa Crashley & C. — Ouvidor, 58

e nas principaes perfumarias do Brasil. Remetteremos gratuitamente o livrinho ARTE DA BELLEZA a quem enviar o "coupon" abaixo:

E. S. T. — Corte este "coupon" e remetta Srs. Representantes, da American Beauty Academy — Rua Primeiro de Março, 151. Sob. — Rio de Janeiro.

A CIGARRA

Nome

Rua

Cidade

Estado

Seguindo este proposito, damos ao publico a grata noticia dos successos que vae alcançando, na Allemanha o joven pianista "virtuose" Alonso Annibal da Fonseca, que em S. Paulo formou a sua arte sob a direcção de sua progenitora D. Elvira da Fonseca.

Em Duisburg, em um grande concerto em que figurava tambem a celebrada cantora da Opera de Berlim Lola Artot de Padilla, exhibiu-se com exito extraordinario aquelle nosso joven patricio.

De um amigo nosso, actualmente na Europa, recehemos uma carta em que assim se exprime: "da Fonseca tocou admiravelmente os tres Estudos Paganini-Liszt incluidos na programma, e o publico que enchia quasi totalmente a Ton-Halle o applaudiu chamando-o á scena muitas vezes pelo que teve de tocar extra-programma um dos Caprichos de Brahms.

Logo que voltou a Berlim, a cantora Padilla recomenhou o pianista ao seu empresario.

Numa recepção dada no Consulado Brasileiro em Berlim foi tambem o joven patricio applaudidissimo. Assisti ao seu triumpho. O salão estava cheio. Houve tambem numeros de canto, mas da Fonseca foi obrigado a executar mais dois numeros extra-programma."

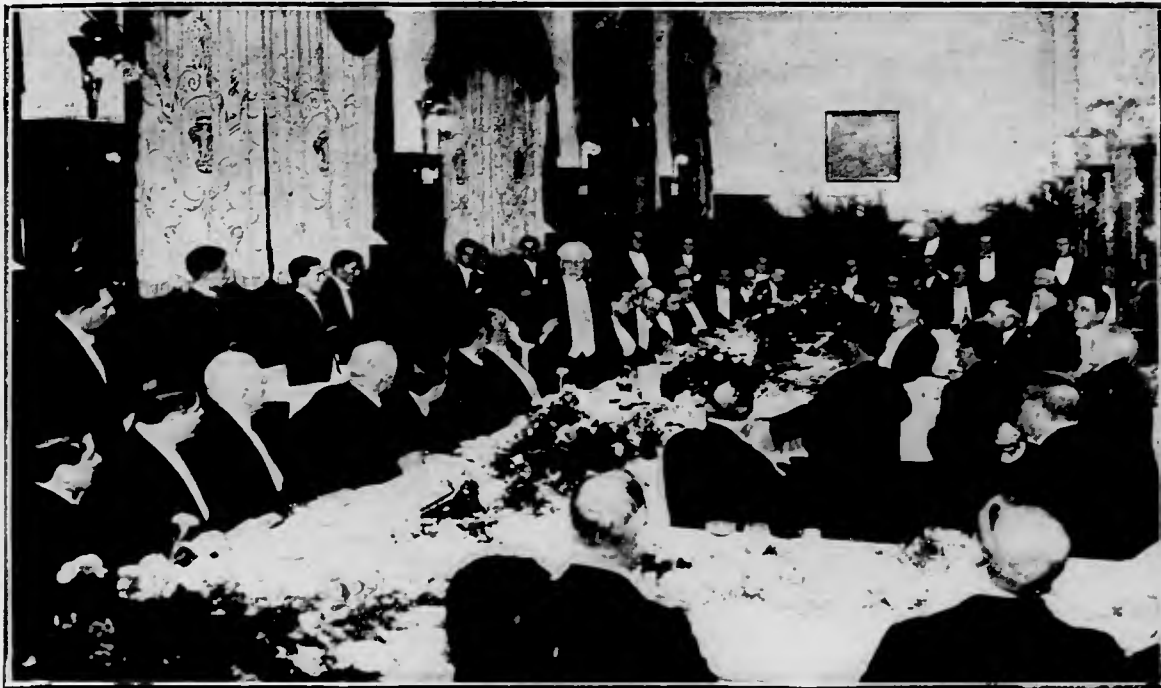
☞

— Maldito trem! — exclamou o Xavier, entrando na repartição, uma hora mais tarde e de modo que o chefe o ouvisse.

— Mais uma vez atrazado, aposto? — observou o chefe indulgentemente.

— Não senhor. Ao contrario. Pela primeira vez, nestes ultimos seis mezes, partiu á hora, e, já se vê, perdi-o.

☞



Aspecto geral do banquete que, sob o patrocínio da benemerita Sociedade Rural Brasileira, foi oferecido ao Dr. Assis Brasil, pelos seus amigos e admiradores, no Hotel Terminus, em 16 do corrente.



Aspecto apanhado no hall do Hotel Terminus, após o grande banquete oferecido ao Excmo. Sr. Dr. Assis Brasil

LICOR DAS CREANÇAS

O melhor e inofensivo vermilugo para todas as qualidades de vermes. Tem gosto agradável.
Formula do Dr. Monte Godinho, vendido no Brasil ha mais de 40 annos.

Depositarios: GLOSSOP & COMP. — Caixa Postal, 265 — RIO DE JANEIRO

Banquete oferecido ao eminente brasileiro Assis Brasil.

Por iniciativa da benemerita Sociedade Rural Brasileira.

Aproveitando-se da passagem, por esta Capital, do notavel estadista dr. Assis Brasil, a benemerita Sociedade Rural Brasileira tomou a iniciativa de oferecer-lhe um grande banquete, que se realisou, a 16 do corrente, no salão de festas do Hotel Terminus.

Reuniram-se nessa homenagem membros das classes productoras, da nossa intellectualidade, da politica paulista, em resumo, de todas as classes representativas.

Além do homenageado, sentaram-se á mesa, em fórma de "M", as seguintes pessoas, srs.: dr. Paulo de Moraes Barros, dr. Julio Mesquita, Bento de Abreu Sampaio Vidal, Martinho da Silva Prado, dr. Eduardo da Fonseca Cotching, Antonio M. Alves Lima, Carlos Leoncio de Magalhães, dr. Galeno de Revorendo, dr. Braz de Hevorendo, dr. Luiz Vicente Figueira de Mello, dr. Alberto Araujo de Oliveira, dr. Henrique de Souza Queiroz, dr. Gabriel Ribeiro dos Santos, pela Liga Agricola Brasileira; dr. Arthur Maciel, dr. Antonio Mercado, Annibal Paes de Barros, dr. Horacio Sabino, dr. Julio de Mequita Filho, Renato de Andrade Maia, Eugenio Artigas, Francisco de Andrade Coutinho, conde de Prates, Guilherme Prates, senador Padua Salles, dr. A. C. de Camargo, dr. Pedro Caminha Filho, dr. Carlos Guimarães, dr. Henrique Coelho, P. G. Meirelles, representado por Dario Meirelles; senador José Alves de Guimarães Junior, senador João Sampaio, dr. Roberto Moreira, dr. Marrey Junior, dr. Luciano Gualberto, dr. Joaquim de Mendonça Filho, dr. Erasmo de Assumpção, dr. Alcebiades Piza, commendador Lellis Vieira, senador Herculano de Freitas, dr. Ramos de Azevedo, dr. Alipio Canteiro, dr. Antonio Cajado Lemos, senador Luiz Piza, dr. Firmiano Pinto, Associação "Herd Book Caracú", representada pelo sr. Arthur Barreto de Aguiar; dr. Henrique Lessa, dr. Luiz Pinto Serva, dr. Mario Pinto Serva, dr. Jeronymo Rangel Moreira, commendador Egidio Pinotti Gamba, dr. Pinheiro Junior, José de Queiroz Ferreira, deputado André Martins de Andrade, senador Adolpho Gordo, Ludgero de Castro, dr. Geraldo Pacheco Jordão, senador João Martins, dr. Julio Prestes, dr. Oswaldo Chateaubriand, representante da Liga Nacionalista; dr. Gabriel Rocha, dr. Mario Cardim, dr. Adolpho Botelho de Abreu Sampaio, dr. Mario Sampaio Ferraz, José Domingues Martins, dr. Octavio Mendes, representado pelo sr. Octavio Mendes Filho; H. O. Berns'au, Alfredo Cerquinho,

conde Sylvio Penteado, Jorge de Moraes Barros, dr. Ernesto Pujol, dr. Antonio de Moraes Barros, Serafim Leme da Silva, dr. Joaquim Sampaio Vidal, Antonio Carlos da Silva Telles, representado pelo dr. Eduardo Fonseca Cotching; dr. Labieno da Costa Machado, coronel Manuel Bento da Cruz, dr. Francisco Mesquita, dr. Mario Pernambuco, dr. Angelo Pinheiro Machado, dr. Ruy Nogueira, dr. A. Pinheiro Machado, dr. Rubião Meira, coronel Martiniano Francisco de Andrade, dr. Caio Prado, coronel Arthur Diederichsen, pela Sociedade Paulista de Agricultura; José de Camargo Calazans, dr. Uriel Gaspar, dr. Olavo Egidio de Souza Aranha, dr. João Rubião Filho, dr. José Góes Artigas, André Matarazzo Sobrinho, dr. Anesio Augusto do Amaral, representado pelo dr. Eduardo Fonseca Cotching; Decio de Paula Machado, por si e por Joaquim Bento Alves de Lima; dr. José Cesario da Silva Bastos, dr. Baptista Lusardo, dr. Heitor Annes Dias, Alipio Teixeira de Souza, deputado Louzan Filho, senador Rodolpho Miranda, deputado Luiz de Miranda, dr. Theodoro de Carvalho, dr. Alfredo Pujol, dr. A. J. Capote Valente, Antonio Barbosa Ferraz, dr. Nicolau de Moraes Barros Filho, dr. Paulo de Moraes Barros Filho, José Giorgi, Julio Oribe Hoffmann, Gabriel Maglianni, Luiz Tavares Pereira, dr. D. Jaguaribe, Fabio Prado, dr. Eusebio de Queiroz Mattoso, senador Pinto Ferraz, commendador Rodolpho Crespi, general Bento Bicudo, dr. Jordano da Costa Machado, Lupercio Teixeira de Camargo, dr. Julio Azambuja, dr. Armando Prado, Liga Republicana dos Engenheiros, representada pelo dr. Luiz Pereira de Queiroz; dr. Leopoldo de Freitas, dr. Washington de Oliveira, Antonio Carlos de Assumpção, José Souza Queiroz, Euripedes Coimbra, Mario B. de Arruda Camargo e os representantes da imprensa.

A' sobremesa, o sr. dr. Julio Mesquita, director do "Estado", pronunciou a saudação official, que foi calorosamente applaudida.

Em nome da Liga Agricola Brasileira, usou da palavra o sr. dr. Gabriel Ribeiro dos Santos, que terminou entre calorosas palmas o seu discurso.

Falou ainda, recebendo muitos applausos, o sr. senador Rodolpho Miranda, que saudou o homenageado em nome dos republicanos da propaganda.

Em vibrante improviso, entrecortado de applausos, o sr. Assis Brasil respondeu a todos os oradores que o saudaram.



Aspecto ge



Aspecto ap

Perfeição

CS

Pára, ó viajor, e escuta-me.

Lá, atrás daquellas serras que emergem do clarão avermelhado do horizonte, que se levantam altivas, que ostentam nos seus cimos selvas formosas, em logares que te são desconhecidos, existe a Ventura. E' uma dama linda, de olhos avelludados, de porte esbelto e bello, mas de coração cruel e ingrato.

Pára, ó viajor, e escuta-me.

Encontrarás espinhos, dores, angustias: os perfumes que das margens floridas desta estrada emanam são pérfidos; as bellezas destas campinas são ficticias; este céu é falso.

Por que queres seguir? Não vês, então, que o teu sonho é transitorio? Não vês que a tua esperança é louca?

Fica, fica aqui. Fica entre a verdade desta vida, entre os sorrisos das tuas dores, entre o aroma dos teus sonhos inalcançaveis. E' tão bom viver assim!

Por que queres conhecer esse reino longínquo?

A estrada te fascina; ella tem a volúpia dos beijos de amor... Encontrarás, sim, a Ventura, mas has-de encontrar também o tédio.

Que valor terá a tua vida, depois?

Todos os que seguiram este caminho não voltaram. A estrada, óra bella e plana, cheia de attractivos, vae-se transfigurando após os teus passos: serão abysmos abertos á tua volta; voragens insondaveis, barathros medonhos, onde se debaterá, em vão, esse teu ideal feito de ancias, de lagrimas, de sorrisos...

Encontrarás, sim, a Ventura, mas has-de encontrar também o tédio. A dama que lá vive tem seducções de mulher impudica; os seus olhares embriagam; fascina porque é intangivel...

Pára. Não quiz ouvir-me. O seu vulto foi-se tornando pequeno. E gritei-lhe, então: Se um dia alcançares esse reino, lembra-te de mim. As minhas palavras, que não te convencem agora, mostrar-te-ão quanta verdade ellas preconizam.

Volta e fica. E' tão bello viver entre as verdades dos teus sonhos; entre a hypocrisia dos que te rodeiam; entre os esplendores chimericos do nosso mundo... Por que queres a perfeição? Se soubesses quanta dor ella encerra?

Fica. Nós nascemos para as attrihuições mundanas, para o soffrimento, para o goso das cousas inaferraveis, nascemos para o Sonho!... E o Sonho é a ante-camara da perfeição. Não a ultrapassemos. Seria o desmoronamento da nossa vida!

MARIO GRACIOTTI.

CS

"Sphing"

E' o nome de uma agua maravilhosa para embelezamento da pelle, formula de M. Regini. Esse producto tem dado resultados inaravilhosos tanto para a conservação da pelle, como para o seu embelezamento. Tonifica e evita espinhas, manchas e brotoejas.

A Sphing é fabricada por M. Regini, á rua Antonia de Queiroz n.º 19, nesta capital, e está tendo muita procura no mercado.

O Patriota



— Amigo Jeca! A nossa Patria amada está á beira de um abysmo! E a sua salvação depende de nós? Jeca, de nós somente. E' preciso que nós a salvemos!

— ?

— Sim. Tu vaes pagar mais impostos

Camara Municipal de São Paulo



O acto solemne da posse da Camara Municipal em S. Paulo, realisada a 15 do corrente, vendo se o sr. prefeito, dr Firmiano Pinto, tendo dos lados o dr. Rocha Azeredo, secretario da Fazenda, o Barão de Duprat, presidente da Camara, major Luiz Fonseca e o ajudante de ordens do Presidente do Estado.



Um grupo de vereadores posando para "A Cigarra", no salão do Presidente da Camara Municipal, após o acto solemne.

Pe

Pára, 6
Lá, atra
gem do cla
que se
em nos s
em log
los, existe
inda, de
abelto e l
ingrato.

Pára, 6

Encontr
mas : os per
ridas desta
dos ; as b
ficticias ; es

Por que
então, que
Não vês qu

Fica, fic
de desta v
tuas dores,
nhos inalca
assim !



Joa, de nós

Si abandonassem a scena muda ...

"Si eu me arredar da scena muda". Por Gloria Swanson.

A ambição de minha vida, disse Gloria Swanson a quem a entrevistou, era tornar-me actriz do palco.

E a ambição de minha vida é um facto: já galghei esse throno radiante de estrella da tela, porém, com isso, não perdi o meu amor, a paixão do trabalho de minha vida. A conquista do ideal e a completa realização do oportunidade de minha vida, não me roubou, não poderia roubar-me a devoção ao meu trabalho.

A impetuosidade de meu primeiro amor ainda está em foco, agindo com todas as veras duma paixão verdadeira, e por certo continuará agindo assim. Pelo menos assim espero... E se algum dia eu me arredar da scena muda, não será a interrupção de minha carreira como actriz. Si eu tiver de abandonar a scena muda, por qualquer motivo, continuarei o meu trabalho no palco fallado.

Que papel desempenharei? E' que veremos. Não tenho, jamais tive experiencia alguma do palco fallado e talvez elle se me apresente com novas oportunidades, novas portas onde hater... e pedir ingresso! Quem o dirá? Si algum dia eu chegar a abandonar a vida cinematographica, a minha carreira do palco fallado será, talvez, diametralmente opposta á minha vida cinematographica, isto é, differente sob o ponto de vista dos papeis e caracteres que desempenho. Duma coisa apenas estou certa: da minha devoção ao drama!

"Si eu me arredar da scena muda". Por Julia Faye.

Si eu tiver de me arredar da scena muda... Terei? Creio que não, retorquiu Julia Faye. Por tres

annos a fio estou estudando a arte de escrever para a tela muda, a adaptação, a technica, tudo que diz respeito á arte de escrever para o cinema. De forma que, si eu for obrigada a deixar esta carreira, por qualquer motivo, tentarei no dia seguinte o novo campo: escrever para o cinema...

Sob as direcções de Cecil B. de Mille, em minha opinião o mais habil director de scena do mundo, estou

"A Cigarra" em Ribeirão Preto



O galante menino Mario, de tres annos e meio, filho do sr. José d'Amore, nosso representante em Ribeirão Preto.

aprendendo a escrever para o cinema. Elle me tem sempre auxiliado nesta ambição e continúa a auxiliá-me. Tenciono escrever films para elle produzir. Elle tem encorajado esta minha ambição.

Ha tres annos que estou estudando, escrevendo sempre para adquirir a facilidade, a naturalidade, e, quando estiver senhora da arte, então poderei abandonar o cinema. E, então, escreverei fitas com fundos moraes, cada fita trazendo em si uma lição. Para mim o cinematographo não é senão uma grande escola, a escola da vida.

"Si eu me arredar da scena muda". Cecil B. de Mille.

Si eu abandonar o trabalho do cinematographo, a primeira coisa que farei, disse Cecil B. de Mille, é emprehender uma longa viagem á volta do mundo em meu yacht "Seaward". Eu sempre fiz planos para umas longas férias, que me proporcionassem não sómente o descanso espirital como também diversão educativa. O trabalho continuo e pesado dum director de scena, fatiga com o correr do tempo.

De regresso da minha longa viagem de recreio, eu iria dedicar-me á carreira de banqueiro. Já sou o vice-presidente do Federal Trust Savings Bank de Hollywood e um dos directores do Commercial National Bank de Los Angeles. Eu aprecio essa carreira e, sem duvida alguma, seria uma mudança radical, contrastando com a minha presente occupação.

Eu produziria, apenas uma vez ao anno, um drama qualquer. Isto seria minha distracção principal, o meu habito. Sem duvida, eu não esperaria que esse drama me desse algum resultado monetario. O que eu quero é reproduzir no palco fallado aquillo que eu tivesse descoherdo de realmente artistico e de valor no palco mudo.

Porém estamos antecipando muito. Não penso ainda abandonar o meu trabalho da scena muda.

Procure curar-se e fortalecer-se

OS productos pharmaceuticos do Laboratorio Biochimico Dr. Raul Leite & C. resolvem difficuldades clinicas.

LACTOVERMIL — Polyvermicida eficaz para qualquer verme intestinal (para adultos e crianças), inoffensivo, purgativo, bom paladar e o unico experimentado, eficazmente em diversos postos de Prophylaxia Federal. Valiosos attestados experimentaes.

GUARAINA — (COMPRIMIDO) — **contra qualquer dor** e tonico do coração, ao contrario dos similares, verdadeira maravilha, para enxaquecas, dor de cabeça, neuralgia, dor de ouvidos, gripe, etc.

LUXO-PURGATIVO — (INFANTIL) — O purgante e laxante ideal para crianças.

TONICO INFANTIL — (SEM ALCOOL) — Poderoso reconstituinte da criança: paladar agradável e effeito seguro.

GUARANIL — O tonico mais completo da actualidade, fortificante poderoso, agradável, com base de genuino guaraná, kola, coca, phosphoro-cálcico iodado, bom para a pelle, nervos e para prevenir a velhice precoce.

PURGOLEITE — (PASTILHAS PURGATIVAS) — Effeito seguro e paladar de confeit. Quem o experimentar jámais tomará outro.

NUTRAMINA — (Aminas da nutrição). Farinha polyvitaminosa do crescimento e calcificante dos ossos. Notavel producto alimentar para crianças, velhos, convalescentes, operados. Não vae ao fogo. Unica no genero no Brasil.

CREME INFANTIL — (EM PO' DEXTRINISADO) — Alimentício — 12 variedades: com enorme venda em todo o Brasil.

LEITE INFANTIL — Na lalla do leite materno é o melhor substituto.

Estes productos estão á venda nas principaes drogarias e pharmacias da capital e do interior.

DR. RAUL LEITE & CIA.

Rua Gonçalves Dias n. 73 — Laboratorio: Rua Visconde de Itauna n. 185 — RIO.

o da gentil
na. sra. d.

RA, e com
m todas
pncesso
.O
. 85 A



Photographia tirada para "A Cigarra", em frente à Igreja do Coração de Jesus, por ocasião do casamento da gentil senhorita Anna Maugeri, filha do sr. Antonio Maugeri, funcionario da Prefeitura Municipal, e da excma. sra. d. Amabile Maugeri, com o sr. Luiz Adinolf.



Outra photographia tirada para "A Cigarra" por ocasião do casamento da senhorita Anna Maugeri com o sr. Luiz Adinolf.

SAUVAS

Extingue-se inlivelmente pelo processo "MARAVILHA PAULISTA", e com o toxico "CONCEIÇÃO", (Formicida Moderno). Este formicida serve em todas as machinas. A extincção fica 85 o/o mais barato que por qualquer outro processo.

Representante geral: "A ECLECTICA", — Rua João Briccola, 12 — Caixa postal, 539 — S. PAULO
 Encontra-se tambem á venda e em exposiçào na LOJA DA CHINA — Rua de São Bento n. 85 A

Si

"Si e da".

A am Gloria Sw era tornar.

E a a facto: já de estrell, não perdi trabalho c do ideal da oport não me r bar-me a c

A inq meiro ane egindo co paixão vere tinuará ag assim espe eu me arre será a int reira come abandonar quer motiva balho no p

Que p que vere tive experi fallado e ta

Com novas portas onde so! Quem

abegar a a photographica, o fallado

mente oppo anatographic o ponto de acteres qr coisa apena

devoção ao "Si eu muda"

Si en l cena muda não, retorqt

- OS pro
- LACTO
- GUAR
- LUXO.
- TONIC
- GUAR
- PURG
- NUTR.
- CREM
- LEITE

Broutilles

(Para "A Cigarra")

☞

A's vezes, recordando-me de uns pequeninos nadas do meu passado, vejo nelles a felicidade que não senti, quando os realisei...

E' assim que conheço a felicidade.

Foi na noite seguinte ao terremoto...

Nem uma estrella sorria no céu...

Poucos automoveis rolavam, áquella hora, pelo asphalto da Avenida...

Os fôcos electricos tremeluziam sob a garôa...

Na varanda de uma elegante vivenda, estava toda a familia reunida, sem animo de se ir deitar.

Enquanto o pae se haloçave distradidamente numa cadeira de vime, a mamãe, ao lado, fazia "tricot" e a irmã mais velha lia, embevecida, versos de Paul Geraldv — Zizi cochilava sobre um livro de gravuras... Depois levantou a cahecita loira... Olhou em derredor... Que silencio!

Reflectio: esperam alguém

Bocejou alto. O mesmo silencio em pé. Dirigindo-se ao pae, falou numa voz contenta

— Papae, já é tarde. O homem não vem mais... Eu estou com somno...

Não são parecidos com Zizi os homens que tentam decifrar o incognoscivel?

...

Muitas vezes, os homens tentam decifrar nas mulheres enigmas que trazem em suas proprias almas.

...

Fragmento de novella:

"Carlos, nas tardes tristes, era um contemplativo.

Passava horas inteiras a ver as andorinhas e a admirar as palmeiras.

As andorinhas comparava aos pobres cheios de ideal: tão pequeninas, só hucam para companheira a vastidão azul do infinito...

As palmeiras conservam tem alto os seus sonhos verdes..."

...

Si um materialista lesse uns versos de Samain, creeria na immortalidade da alma.

...

Quando ouço um desses homens que a tudo respondem ostentando erudição, lembro-me dos garçons de café.

Os garçons de café conhecem meio mundo, mas só de vista...

...

Um dia, abri a pasta de um poeta...

Nella encontrei, entre uns velhos manuscritos, estas palavras, que não sei si são o inicio dum poema, ou o mais completo poema escripto pelo poeta:

"Minha Mãe disse-me um dia: — Como gosto de lêr o que escreves!... E' por isso que escrevo."

Hildebrando Seixas Silveira.

Janeiro de 1923.

☞

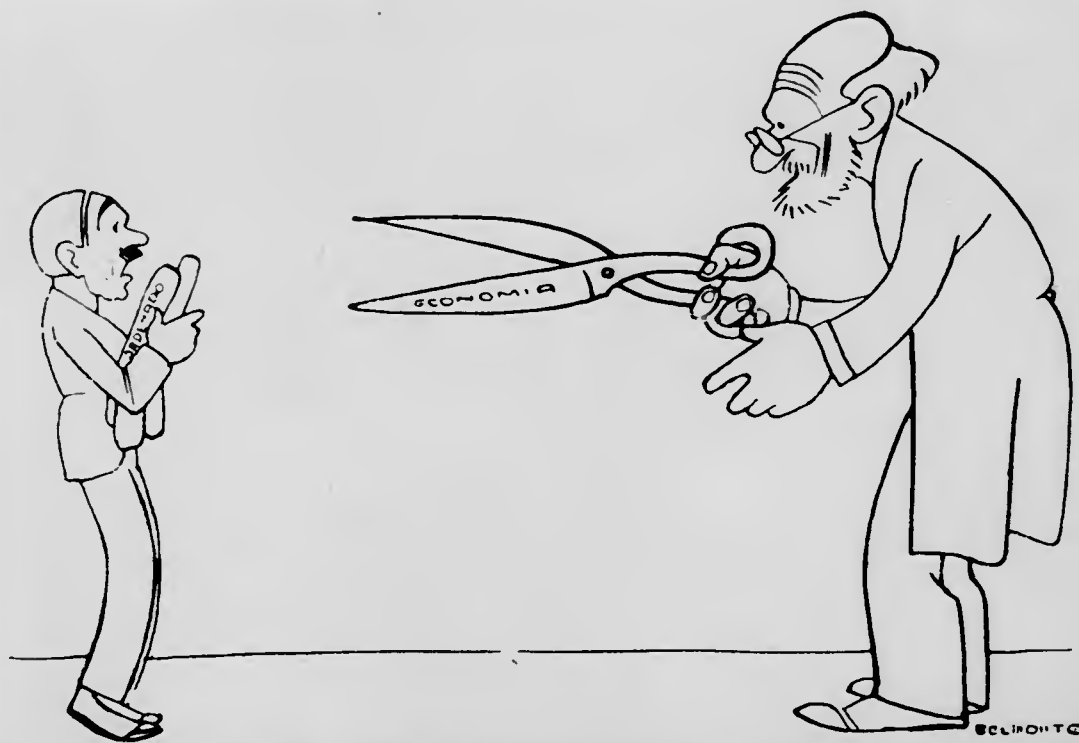
"A CIGARRA"

Aos assignantes

Em vista da alta consideravel do preço do papel e das varias edições especiaes, com grande numero de paginas, que offerecemos, durante o anno, aos nossos leitores, fomos forçados a elevar o preço das assignaturas para 16\$000.

Pedimos aos nossos bondosos assignantes a fineza de providenciar, com toda urgencia, para a reforma de suas assignaturas, afim de evitar que lhes seja suspensa a remessa da revista.

Nas vespersas do Carnaval



— Não, seu Congresso! Não me córte o ordenado! Que vae ser de minhas filhas e de minha mulher...

— !?

— Agora que estamos em vespersas de Carnaval

A CASA DE S. VICENTE

Conhecem uma velha casa do largo de S. Vicente, typo solido e severo das casas solarengas seiscentistas, que pertenceu ao secretario de Estado de D. João IV, Pedro Vieira da Silva, e que ainda lá tem no tópo da escada, entes-tando com a porta, a pedra de armas do sen primeiro dono,—seis vieiras de oiro sobre campo vermelho, com dois bordões de Santiago, e sobre campo de prata o leão de purpura dos Silvas?

Pois essa casa é hoje de Alfredo da Cunha. Amigos communs tinham-me dito que o seu actual possuidor, homem

a casa da entrada, pelas estalas de coro monastico que a circundam, por aquella Virgem que parece de repente um Memling, pela copia magistral das Lanças, de Velasquez, pela grande lampada de prata hatida que reluz a festo da porta, parecem escorrer, passar, tactear ainda as grandes mãos do silencio e da sombra. A proposito de uma candeia de frade, que se diria levantada naquella hora do arquibanco dum arrabido,—Alfredo da Cunha, os olhos vivos scintillandu através dos crystaes da luneta fala-nos, a nós ambos e a seu filho, na idéa duma grande exposição de luminária portugueza. As vozes ressoam, como numa capella, profundas, graves, familiares. Detemo-nos, vendo faianças: — uma alharada de Viana, de bom decote; um gomil florido da Bica do Sopato; ladrilhos hollandezes, roxos de vinho; dois Ruões; e, a um canto, um painel de azulejos do seculo XVIII, onde tres figuras azues e lampejantes movem, solemnemente, uns trebelhos de xadrez. José Queiroz, em plena ceramica, sorri, illumina-se, respandece, afaga as velhas peças de olaria como se estivesse acariciando um filhu. Chega a hora do almoço. Um caldo beirão, fumegando em taças de Japão antigo, enche o ar dum perfume quente de canella. Conversa-se. Meia hora mais, mais um cigarro, e estamos na sala do theatro, D. João V, ermada de Gobelinos, — a mesma sala onde quinze dias antes, numa deliciosa festa de arte, a snra. d. Adelaide Coelho da Cunha lêra, com um talento incedível, uma conferencia em verso de seu marido. E' essa conferencia, verdadeiro modelo do genero, que canta agora aos meus ouvidos, florindoconceitos, tinindo rimas, evocando figuras, naquelle interior gracioso do seculo XVIII onde o oiro das credencias faúlha, bojam donaires nas velhas telas, assoma a um canto da face austriaca e a casaca vermelha do principe D. José, a um aroma longinquo de flôres mortas palpita, esmaecido, no ar. São os Poetas que passam, em extase, entre uma nuvem de Amôres cór-de-rosa, evocados pela voz musical, pela voz incomprehensivel da leitora. Agora, o *Trinca-Fortes*, herculeo, blasonando de uma serpente verde sobre penhas de prata, a mão enorme aberta sobre a limpidez florentina dum soneto; logo, Bocage, embrulhado num capote azul, esqualido, os pés enormes, o chapéu hollandez enterrado na cabeça, ultra-

jando, amando, soffrendo; depois, Garrett, esticado, postico, inglez, entalado no espartilho de Musset, envolvido na capa de Lord Byron; por fim, todos os néo-romanticos, todos os poetas que amaram muito e que foram infinitamente amados, a sombra prophetica de Soares de Passos, a elegancia de Thomaz Riheiro, a truculencia hespanhola de Bulhão Pato, enchendo, povoando coalhando aquelle enorme salão D. João V, encostando-se nos bufets, debruçando-se sobre os livros, vivendo, familiares e graves, na antiga casa solarenga do secretario de Estado, como se Alfredo da Cunha, erguido na mão o lyrio de prata dos arcades, os tivesse convocado a todos para uma Arcadia de espectros... Quando a leitura terminou e eu bejei a mão da illustre senhora, cuja voz tivera para mim o poder de evocar mortos,—vi, ao fundo da sala, tão commovido como eu, o filho do poeta e poeta elle proprio, José Coelho da Cunha, que o sentimento de sua mãe enternecera, e que reconstituia, mentalmente, os versos inéditos do seu *Livro da Noite*. Foi elle, nessa tarde, o ultimo poeta que falou. E com que frescura, com que simplicidade, com que graça cantou na sua bocca a voz alegre dos campos, a alma silenciosa da noite, a tragedia munda da Natureza, — como se agora passasse, sombrio, o



TOM JACK — o Rei do Gelo. Deixa-se amarrar com correntes, camisa de força, etc. pela policia e evade-se em pouco tempo. Tem 32 annos, nasceu na Islandia e tem os cabellos brancos como neve. Brevemente exhibir-se-á em S. Paulo. No Rio tem feito grande successo, no Parque de Diversões da Exposição.

de talento e de gosto, fizera do solar de S. Vicente um verdadeiro museu. Manifestei o desejo de o vêr, — e Alfredo da Cunha, tão gentil de espirito como de maneiras, quiz ter a bondade de me abrir, durante cinco breves horas, os seus braços de amigo e as portas da sua casa. Nunca um homem feliz pôde esconder a sua felicidade nellar tão bello, tão calmo e tão nobre. Disse-o a José Queiroz, que fôra almoçar connosco e vêr uma aquisição nova, — um admiravel tapete de Arraiolos, do principio do seculo XVIII: a casa de S. Vicente não é apenas uma licção de belleza; é uma licção de virtude e de amor. As cinco horas que alli passei encheram-me o espirito de doçura, de serenidade, de paz, dessa calma indulgencia que nos faz supor a vida mais bella e os homens melhores, depois de ter sentido ao pé de nós, como um sorriso em flôr, a felicidade de alguem. E' nestas velhas casas, onde parece fluctuar ainda a penumbra doirada do passado, que se recebe, mais perduravel e mais viva, a impressão da familia e do lar. Tudo é carinhoso e sereno á nossa volta. Amortecemos instinctivamente os passos para não acordar a ventura que alli dorme. Por toda



O Joven Onofre Purtila, recentemente diplomado pela Escola de Pharmacia de S. Paulo.

Rollinat do *Dans les Brandes*, e logo numa bruma doirada, a ternura pastoril dos vilancetes do seculo XVI!

Casa de poetas, casa de felicidade — disse Gøethe. Quando sahi, pelo braço de José Queiroz, sem me esquecer de tirar o chapéu á liteira fidalga que cabeceava á porta, uma revoada branca de pombas passou, ao sol, sobre os telhados da casa de S. Vicente...

JULIO DANTAS.



Largueza de espirito é muitas vezes o nome com que se occulta a curteza da moral. — R. Cezar.



B

A's v
pequeno
jo nelles
quando os
E' ass

Foi na
Nem t
Poucos
hora, pelo
Os fóc
a garça...
Na vai
da, estava
animo de

Emqua
trahidam
mamãe, ac
mã mais v
de Paul G
bre um liv
levantou a
derredor..

Reflecti
Bocejou
pós. Dirigi
zórita cont

— Não
— 1?
— Ago

O entusiasmo pelo football

Só si se dêsse o caso de me apaixonar por ella! Mas isso seria um romantismo ridiculo do que ha muito sou inimigo intransigente.

As nossas amizades se iam tornando mais intimas e eu já tomava liberdades, como esta, de mandar pedir á vizinha que cantasse os versos, aquelles, os que eu preferia.

Mas isso não era namorar, absolutamente. Pois então eu havia de me enamorar de Lenita!

Às vezes lhe ensinava umas quadrinhas para que as cantasse. De uma feita conversavamos á janella e eu lhe ensinava uns versos:

Nossa Senhora faz meia
Com linha branca de luz:
O novelo é a lua cheia,
As meias são p'ra Jesus.

Ella gostou. Perguntou se aquelles versos eram meus. — Não, que eu não fazia versos. Eram de Antonio Nohre.

— Bem expressivos. Aquelle moço devia ser bom poeta.

Então mostrei-lhe o livro com o retrato do autor e ella achou-o bonito.

— E eu, perseverante, fui insinuando:

— Qual! era um feio, um tysico...

— De onde?

— De Portugal, e já morreu ha muito tempo.

Aquillo não sei porque disséra. O Nohre, morto ha tantos annos! E que me importava a mim que ella achasse algum bonito! Esta era muito hõa!...

Os dias, passaram-se sem mais alteração na vida rotineira do meu bairro, e eu, quasi restabelecido, já ando pela cidade.

Poderia mesmo ter voltado, mas deixo-me ficar...

Hontem, nos olhos da vizinha, notei uma alegria desusada. Chamou-me quando eu passava. Perguntou-me se ainda era do jornal.

— Pois então? A Lenita não sabia! Não sabia que eu continuava no jornal? Ora esta! Se era uma noticia de anniversario era só dizer. Uma linda noticia! Oh! se eu havia de fazela com uns adjectivos muito bonitos!

— Não. E' que estou noiva ..., disse, corando e baixando os olhos muito p'cos e parece que um bocadinho sententiaes.

Pareceu-me, com aquella resposta esperada, que eu ia voltar, bruscamente, á molestia maldita que me trouxa este bairro.

Prometti a noticia mas não a faço.

E, amanhã, quando ella pegar o jornal, rodeada de todos os da familia, para ler a noticia do seu noivado, uma noticia como lhe prometti, sofrendo uma grande decepção, ha de arrrotal-o nas suas mãos, que hão de tremer nervosamente...

Com toda certeza, vou mudar-me hoje deste bairro.

BRENNO PINHEIRO



Instantaneos tirados para "A Cigarra", por ocasião de um dos ultimos matches de football jogados nesta capital, para a disputa do Campeonato.

LENITA

NO novo bairro para onde vim a conselho de um medico amigo e com um mundo de planos para uma nova vida em que se não immiseuisse o nervosismo de cidade, tudo, desde o começo, estava disposto da melhor maneira para a cura completa da minha formidavel neurasthenia. O doutor me havia recomendado todo o juizo, repouso absoluto, nem uma linha de literatura, enfim, cuidados que a gente julga completamente dispensaveis. Si elle era um amigo! Aquillo eram cuidados nascidos da bondade do doutor! Assim, não dei-xei de trazer o meu predilecto Walter Scott. Escreveria tambem, pois que mal havia nisso! Mais longe da cidade as idéas se nos vêem muito melhor Ora, o doutor!

Mesmo sem a rigorosa observancia da sua diéta havia de me curar. Para isso nem chegaria a usar o mundo de remedios que me receitára. Bastaria, para o meu resto de convalescença, a amizade dos meus novos vizinhos de bairro pobre e muito arredado da cidade, que, na meia tinta do seu viver ingenuo, me offereciam estudo de uma encantadora psychologia, que eu nunca estudara porque nunca a encontrara entre os homens maus da cidade.

E era com uma curiosidade infantil que os via a todos. Ainda me lembro que para estabolarmos relações não fóra preciso a chatêsa de sermos apresentados. Todos, logo ao primeiro dia, tiraram-me familiarmente o chapéo. Alguns mesmo, os mais communicativos, mandaram saber se o novo vizinho não precisava de alguma coisa. Todos tão bons!

Pois não era o principio do meu restabelecimento completo!

Installado, a sós, com a minha governanta, uma velha grave que não dizia palavra, foi me chegando, aos poucos, o horror da solidão. Ao sol-pôr, então, quando todos os do bairro se acomodavam burguezmente e eu lia, á luz da eandeia, o meu predilecto Walter



O illustre professor Hernani Braga, que acaba de exhibir, com grande successo, um punhado bem trabalhado de composições de sua laura, para piano, canto, violino e violoncello, conquistando a consagração da critica e os applausos do publico.

Scott, um "spleen" enorme me invadido. Diaho! se aquillo continuasse palavra, eu voltaria para a cidade. Lá ao menos, com esse meu tedio, esse tedio enorme que eu tenho, me confundiria, me atordoaria por entre a massa anonyma.

Eram as considerações que eu fazia já, por que não dizer? com um pouquinho de saudade da grande arteria do centro, quando conheci Lenita.

A Lenita é adoravel com os seus modos de senhora e com os seus grandes olhos pretos que lhe ficam muito bem. Os dias passa-os todos á janella, a bordar, cantarolando umas coisas, baixinho, que muito dizem da sua educação austêra de moça de bairro pobre.

A sua janella fica bem em frente do meu quarto, de onde, naturalmente, lhe vou ouvindo a voz e olhando os olhos muito pretos e parece que um bocadinho sentimentaes.

Logo entrei a imaginar que a Lenita devia ter um amor ou coisa semelhante. Quem sabe si ella não tinha um namorado? Todas as moças o têm na sua idade. Portanto, ella devia ter um namorado.

Francamente, pensava aquillo atôa, pois que me incommodava, de resto!



A DOR MAIOR

Quando eu te disse o adeus de extrema despedida,
Sob o caramanchel, num placido recanto,
Tua alma soluçou de subito ferida
E teus olhos azues encheram-se de pranto!

Mudo, sem o fulgor de uma divina opala
Nos cilios, abracei-le enlre um pungir de abrolhos:
Mas a dor que mais dóe é aquella que se cala!
O pranto que mais arde é o que não sobe aos olhos!

GUSTAVO TEIXEIRA.



Pixavon

O maior beneficio

que se pode prestar ao cabelo é laval-o regularmente com o Pixavon. O Pixavon é um sabão de alcatrão, liquido e suave, ao qual se tirou o mau cheiro por meio de um processo chimico. A' venda em todas as casas de perfumarias, farmacias e drogarias. As lavagens pelo Pixavon são executadas nos melhores salões de barbeiros.

Só si se des-
por ella! M
mo ridiculo
migo intransi

As nossa
do mais inti-
dades, como
vizinha que
les, os que e

Mas isso
tamente. Poi
enamorar de

A's vezes
drinhas para
feita conversa
ensinava uns

Nossa
Com li
O nove
As mei

Elle gosto
versos eram
fazia versos.

— Bem e
devia ser bon

Então me
retrato do au

É eu, pers
— Qual!
— De on
— De Pa

muito tempo.
Aquillo ná
Nobre, morto
me importava
alguem bonito

Os dias, p
teração na vi
ro, e eu, qua
bela cidade.

Poderia m
deixo-me ficar

Hontem, n
si uma alegr
quando eu pa
anda era do i

— Pois en
ta! Não sab
arnal? Ora e
de anniversari
da noticia! O

com uns adjee

— Não. E
si, corando e
pretos e parec
tentaes.

Pareceu-me,
esperada, qu
ente, á moles
a este bairr

Prometti a

E, amanhã
rnal, rodeada
ra ler a not
nda noticia e

endo uma g
narrotal-o na
tremer nervo
Com toda
de este bairr



"A MASCARA DA BELLEZA ETA" usada durante a noite, torna a cutis, em pouco tempo, limpa, sem asperesas e alva. Preço 15\$000. LUVAS para o mesmo fim, para as mãos, o par 10\$000.

TINTURA PARA CABELLO "ETA" a melhor e mais efficaz. Applicada conforme as instrucções, tinge a cabello lentamente e imperceptivel para todos. Para qual-quer côr. Vidro 5\$000.



Caspas e outros males do cabello desaparecem immediatamente com o uso do anti-caspa "ETA". Unico até hoje verdadeiramente approvado e de exito certo. — Preço do vidro, 4\$000.

"VIBRADOR ETA" — Invenção modernissima para aformosear e reconstituir seios cahidos ou pouco desenvolvidos Efeito absolutamente seguro. Preço do aparelho, 5\$000.



"ONDULADOR DE CABELLO ETA". Loção propria para manter o cabello crespo e brilhante, mesmo com transpiração. Para ser usado juntamente com papelotes de couro. Preço da loção, 6\$000. Preço de 10 papelotes, 3\$000.

Pasta de dente "ETA" contra pyorrhéa. Limpa a dentadura completamente deste mal. Cada tubo, 2\$500.



"BANHOS DE OLHOS ETA" applicado durante algum tempo, torna os olhos attrahentes e cheios de brilho. — Preço do vidro com banheira 5\$000.

Espinhas, manchas incommo- das, cutis gordurosa, desaparecem por completo com o "REMOVE- DOR DE ESPINHIAS ETA". — Preço do vidro com pinceta, 5\$000.



"REMOVEDOR DE CABEL- LOS BRANCOS ETA". O unico que faz desaparecer o buço das se- nhoras radicalmente em poucos dias. — Preço do vidro, 5\$000.

"GOTAS TAETO" absorvem em oito dias: tatuagens, lunares, pintas, manchas hepaticas, verru- gas, etc. — Preço do vidro, 6\$000.



O "RENOVADOR DA ELLE ETA" absoluta- mente efficaz faz desap- arecer a pelle manchada ou reseccada, dentro de poucos dias, substituindo-a por uma cutis alva e limpa. — Preço do tubo completo, 4\$500.



NARIZ AVERMELHA- DO. Este incommodo é removido rapidamente com o uso do "BANHO DE NARIZ ETA", não impor- ta qual seja a origem do mal. Preço do vidro com banheira, 4\$500.

Todos os artigos acima indicados procedem do LABORATORIO "ETA" de Berlin, que garante a sua efficacia. — A venda em São Paulo unicamente na

CASA DORA

Largo dos Guayanazes, 2 e 2-A

Do meu diário

Ao C. O. G. (Campos Elyseos)

7-1-23 — Confiante querido das minhas horas de saudade afflicta, hoje, sobre as tuas azuladas e amigas paginas, vou vaziar, como um perfume, a caricia do beijo que me trouxe este rectangulo rosco de papel, sempre aberto ante os meus olhos verdemente tristes. O beijo que me mandou aquella bocca amada, pequenina e rubra Impressão subjectiva de uma delicia não experimentada.

Beijo de amor é o sello de uma emoção. Pudor que trazemos n'alma, tudo o que vive em nosso coração, todas as phantasias da nossa mente aquecida, são disfarces felizes da natureza que nos submete ás suas leis inexoraveis e fataes. Essa mysteriosa sensação que nos lança em um extase, em um deslumbramento, em um enlevo indefinivel, augmenta gigantescamente no pequenino espaço de duas boccas unidas, formando um mundo que só as almas amadas conhecem.

E' a natureza que preside á vida do universo, que vae ao fundo

das intelligencias que ella crêa, pa-exaltar as forças de approximação humana e formar esse drama silencioso cujos actores somos nós mesmos, sem que disso tenhamos uma consciencia inteiramente nitida e perfeita. E' por isso que caminha mos um para o outro, felizes, ha dois annos, sob o hypnotismo de um amor que nasceu á nossa revelia, desejando ardentemente essa aproximação objectiva, esse instante supremo e feliz, em que os labios se tocam, completando a satisfação das ambições que nos suffocam.

Ha dentro de nós, uma sêde especial que só se sacia quando se póde beber por outra bocca, recebendo assim um fluido que faz vibrar os nervos, bater o coração e deslumbrar o sêr inteiro. Deve ser assim o beijo de amor.

Assim é esse beijo que hoje minha imaginação recebeu e que feliz, quando sobre nós cahir a bençam do sacerdote, deporei sobre seus labios queridos, como uma consagração, como um desabafo, como uma impetuosa victoria de tudo que vive dentro em mim, na tortura impôsta por uma separação que se torna dia a dia extremamente penosa e insupportavel.

Amo-o muito. Nesta phrase pequenina e heroica reside toda a

poesia, levanta-se o monumento das glorificações eternas do coração humano. Este amor, sendo o amor de uma mulher, é para mim um symbolo. Nelle se revê a humanidade que soffre porque é feliz! Interessante paradoxo! Por ter o seu amor, sou feliz; mas quanto soffro por ser forçada a ama-lo a distancia, sob o mesmos céu branco-azul que nos cobre a ambos! . . .

Eis por que vive reflectida nas minhas pupillas verdes a deliciosa turlura de minha afflictiva saudade, desta saudade que só mitiga a caricia dos seus olhos negros. Da leitora — *Sonho Feliz*

Pertil de Adalgiza laconis

A minha gentil amiguinha é de estatura regular, muito graciosa e sympathica. Tem uns bellos olhos grandes, seductores e os cabellos são castanhos, bem luzidios. E' muito engraçadinha e com seus gestos delicados até parece uma artistasinha. Reside á Rua da Gloria n.º impar e é bem facil encontral-a aos domingos nas soirées do Theatro S. Paulo. Da leitora assidua — *Arual*.

Ao O. A. V. — (Villa Buarque)

Se o destino cruel te separar da tua amada loirinha, não te esqueças de que encontrarás em mim o mesmo amor de outr'oral — *Jeanne*.



O povo carioca comprando Bonbons Magicos

O GRANDE SUCESSO DA
ACTUALIDADE
À VENDA EM SÃO PAULO

Magicos?

Comprando-se uma caixinha por 1\$000 apenas, póde-se obter de graça: uma gravata um lenço de seda, um collar um bibelot, etc., pois todas as caixas contêm uma surpresa.



T
que ga

Leilão na «chante gomme»

Estão em leilão por motivos ainda ignorados: a intelligencia do Teutonio, as luvinhas cor de manteiga do Orlando P. S., a «Fordinha» do Alvinho S. Q., as 1001 paixonites do Joãozinho S. G., a desillusão do Celso P. B., o corado á «Dorin» do Napoleão L., os oculos á Harold Lloyd do Flavio R., a casaca que o Luciano P. herdou do seu tri-tata-ravô, a «larola» do Zé Cardoso, as gravalinhas do Seahrinha, o auto «ultra elegante» do Julinho A., as «lanchas» do Boroó, a aristocracia do L. Paranagua, as fitas do Baetão, a palheta pre-historica do Oct. Motta, o narisinho do Martinho M., o almoladismo do Jayme F., o pince-ness do Jorge A. L., a pose de «Lord» do Julio Hollman, o chapusinho do Figuciredo, o olhar malicioso do Sylvio Sucupira, o modo excessivamente alleminado do Paulo H., o cumprimento do Sheldon, as maneiras de «dandy» do Alredo G., a inconstancia do Nêñê Lara, as sobrançellas do Aguinaldo J., os dentinhos do Nandú A. P. Da leitora — *Mademoiselle Beaté*.

Moças chics de Piracicaba

Augusta F.: E' morena, de olhos pretos, brilhantes, que são capazes de conquistar o coração mais forte. Lucia A.: O seu olhar é apaixonado. Alzira: Constantemente, está zangada. Edith B.: Deve ser mais santa!... Luizinha: Está tão alegre e passeadora: ella ama e é amada. Chamires: Tornou-se trabalhadeira. Mariquinha: E' a minha melhor amiguinha e poderei afirmar que é de uma bondade angelical. Irma F.: Está com os planos feitos: divertir-se á targa pelo carnaval. Nêñê: Linda como um cravo, mimosa como uma rosa. Rapazes: Braulino: Está pesando tão pouco... são amores em prolusão. Lauro: E' tão gení, que mais parece uma «donzella». Epitácio: Cuidado, si ella desconliar, é õruga pela certa!... Paulo B.: Querendo achar casamento rico: isso é dillidil, ainda mais nesta terra!... Anisio S.: Posso avaliar o seu coração... Doçler: Querendo lomar a pequena do amigo. (Cuidado...) E

COLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

eu, querida «Cigarra», de um lado, noto tudo e ninguém se lembra de mim. Da leitora — *Rosa Louca*.

O que pude notar

Em uma bella tarde de verão, estava eu sentada em um banco do meu jardim, á sombra de uma frondosa arvore, quando me lembrei de enviar á bôa «Cigarra» o perfil das tres borboletas do aristocratico bairro da Consolação.

1.º — Rosinha C. De estatura regular, muito elegante, extremamente sympathica, um desses typos que captivam. Tez morena, olhos seductores e castanhos. Seus cabellos castanhos e sedosos são cuidadosamente penteados. Conta 16

paire sempre em seus labios corallinos. Possui a minha perfilada um genio adoravel e é alumna do Conservatorio. Chama-se Ida C. Da leitora — *Amor de Perdição*.

Salve 30 de Janeiro de 1923!

A' minha dilecta amiguinha
Mimi De Genova

Com o coração radiante, nas azas gentis da «Cigarra», cumprimento-a pela feliz data hoje.

Sylbia Maciel.

Salve 31 de Janeiro de 1923!

Quando romper o dia, as aves, cantando, irão felicitar a amiguinha Olga Teixeira, possuidora de sentimentos nobres.



SEIOS
Desenrolados, Reconstituídos,
Aformozeados, Fortificados
com
Pilules Orientales

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar dano algum á saude. Aprovado pelas notabilidades medicas.
J. RATIE, Ph^o 45, r. de l'Echiquier, Paris
São Paulo: BAHELL & Cia
e todas pharmacies

risonhas primaveras. Ama muito as flores, principalmente as rosas. Creio que o seu coração já foi ferido pelas setas do Iravesso Cupido.

2.º — Esta distincta perillada é uma galante menina que reside á rua Dr. Rebouças. Além de ser engraçadinha, é tambem sympathica e moreninha Cabellos castanhos e penteados á americana. Possui uns olhos brejeiros e tentadores. O seu nome é suave e lindo. Chama-se Harmonia.

3.º — Possui um rostinho levemente rosado e de um moreno seductor. Seus olhos são bellos, de um castanho profundo e de uma doçura indefinivel. Seus cabellos são tambem castanhos e graciosamente penteados. Um sorriso encantador

Nesse faustoso dia, celhe ella mais uma mimosa flor no jardim da sua existencia preciosa.

Faço ardentes votos de immensas felicidades e envio-te os meus sinceros parabens. Da amiguinha sincera — *Yolanda*.

Impressões do Conservatorio

Eis o que noto: Hercilia P., applicada; Marilia A., muito comportada; Rozenda O., chic; Lydia M., eximia violinista; Odette C., moreninha succo e, l'nalmente, eu, gargantinha batuta. Da leitora e amiguinha que agradece — *Gargantina*.

A' Carolina Azze

Não sejas tão sincera, pois nada lucrarás. Da amiguinha — *B.*

JUVENTUDE ALEXANDRE

ETERNA MOCIDADE DOS CABELLOS !!

A JUVENTUDE desenvolve o crescimento dos cabellos dando-lhes vigor e belleza

Os cabellos brancos ficam pretos com o uso da JUVENTUDE ALEXANDRE. 

REMEDIO EFFICAZ CONTRA A CASPA.

Nas boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias



Perfil de O. Teixeira

A minha perllada é de estatura regular e morena, de um moreno cor de jumbo. Olhos castanhos assim como os cabellos, que são penteados com muito gosto; nariz bem feito, bocca regular, entreabrindo a todo o instante num amavel sorriso. Sei que Mlle Olga trabalha como Caixa numa importante casa á Rua de S. Bento. É muito jovem ainda: conta, mais ou menos, 17 primaveras, e o seu coraçãozinho de ouro pertence a um lindo jovem moreno cujas iniciaes são S. M. Para terminar direi que Mlle. Olga reside no bello e pittoresco bairro de Santa Ephigenia. Da amiguinha e leitora — Yolanda.

De Pinda

Apparecida B., muito retrahida. Iria S., muito preocupada com o futuro... Olga C. loi amar a natureza deixando-nos saudosas. Zezé A. cortou os cabellos. Maria R. adora a larda... Já tem em seu poder uma bella collecção de galões. Aracy S. querendo ser criança. Adelina G., sempre attrahente. Clotilde M. pretende ser incluída na lista dos sete sabios da Grecia. Gégé C., amando um almoladinho «D'Oeste». Adalgisa A., de tres só resta um? Jacyra P. sempre boasinha. Isamar F. lendo «Camões».

Rapazes: Dorival B., amando de verdade. E trio Edgard, treinando capoeira ás margens do Parahyba. Cajado, maldizendo Taubatê Viotti, vendo em sonhos visões lunestas. Salem, bancando o photographo. Carmello Camiano, lazendo massagens no nariz. Fausto R. Alves dedicou se á pesca. Das amiguinhas e leitoras — Bébe e Bibi.

Perfil de Plinio M.

O meu perfilado é altu, claro, ligeiramente corado. Tem uns lindos olhos da côr da esmeralda e

uma boquinha rubra e bem tallada, deixando vêr, de vez em quando, uns pequeninos dentes. Soube que na ch. cara da Floresta, por occasião do jogo São Bento com o Palestra, flirtou de sociedade; será isso possível?... O meu perllado, segundo dizem, reside na Pensão Palacio, onde é muito admirado pela sua graça e sympathia. Sei que o virem na porta do Pathé, onde «encoreou» com o porteiro. Finalmente, acho-o extremamente bello e attrahente, sou a sua maior admiradora — *Lgrimas D'Alma*.

Notas de Araraquara

Eis, minha querida «Cigarra», o que mais se vê nesta linda terra: as gargalhadas estridentes do Pôpô, o almoladismo do Biba, a sympathia do dr. Aldo, o romantismo do Joviro, a amabilidade do Edú, a pose estudada do Luiz C., as liti-nhas coloridas do Zezito. A seriedade do Luiz P., a belleza do Arnaldo Molla, a elegancia do dr. Pinto, o sorriso escravizados da Lola M., os bellos olhos da Maria C., a belleza arrebatadora da Olinda M., a gracinha da Nair, a bondade da Conceição, a boquinha mimosa da Luiza, os lindos cabellos da Beatriz D., o andar da Marina S., a sinceridade da Endina S., a ausencia da Ondina G., a bondade do sr. redactor em publicar estas notinhas. Da leitora e amiguinha agradecida — *Cigarrinha*.

Dois perllis

Elle — Alto, de um moreno rosado, bellos olhos castanhos, cabellos da mesma côr, penteados para traz, nariz bem feito, bocca regular, dentes alvissimos, smelhantes a um lio de perolas. Conta este jovem 18 rissonhas primaveras, reside no bairro da Bella Vista e é empregado numa importante casa da cidade. Csama se Americo S.

Ella — Estatura regular, cabellos loircs, penteados á americana,

olhos azues, bocca hequena, labios coralinos; quando sorri, mostra uma bella lileira de dentes. Conta 16 primaveras, e, além de muito jovem, já foi lerida pelas settas do terrível Cupido. Reside na Avenida Brigadeiro Luiz Antonio e seu nome é A. F. Araujo. Fica-lhe muito agradecida a leitora — *Espuma do Mar*.

Problemas de Jahú

Si Maria R. é bonitinha, daqui a 1 anno que gráu de belleza attingirá? Si Julietta R. gosta muito de seu noivinho, daqui a quatro annos quanto gostará? Si Manoel em um mez namora 10, em seis mezes quantas namorará? Si Narciza B. é tão boasinha agora, qual será a somma da sua bondade daqui a 6 annos? Tendo Clarinda um coração tão meigo, dividindo metade e mais um terço com o J., com quanto licará? Si Amelinha usa agora vestidos curtos, daqui a 3 mezes e cinco dias e quatro horas, como usará? Si Adelina B. dança, em Santos, 50 horas por semana, daqui a 2 mezes quanto danará? Sendo Laly P. L. tão graciosa e bonitinha, em 1 mez quantos admiradores terá? Si Odila P. L. é tão chic, em 2 semanas quantos vestidos estreará? Qual será o resultado se multiplicarmos a gracinha, a intelligencia e o bello perllil da Iracema F. B.? Si sommar-mos a sympathia e a elegancia de Anninha, que teremos? Sendo Leonor S. tão lindinha, como será daqui a 3 mezes? Si o Ananias, andando de motocycleta, em um dia quebra uma perna, no fim de quatro dias quantas pernas quebrará? Si o Jacques agora tem quasi dois metros de altura, quanto crescerá até o Carnaval? Si multiplicarmos a belleza, a elegancia e o porte airoso do Joaquim R., qual será o resultado? Si diminuirmos a altura do Aureliano B. pelas suas conquistas, quanto teremos? Sendo o Rubens R. tão intelligente e applicado, quantos elogios merecerá? Si em um baile o Totó dança todas, em 10 quanto danará? Da leitora assídua — *Sempre Alerta*.

Leilão na ch

Estão em leilão da ignorados: a intonio, as luvinhas do Orlando P. S., Alvinho S. Q., as do Joãozinho S. G. Celso P. B., o co do Napoleão L., os Lloyd do Flavio R. Luciano P. herdou ravô, a «larola» de gravalinhas do S. «ultra elegante» d «lanchas» do Boro do L. Paranagua, tão, a palheta pre-Molla, o narisinho o almoladismo do ce-nez do Jorge F. «Lord» do Julio peusinho do Figuei-licioso do Sylvio S. excessivamente allo H., o cumprim-as maneiras de «da G., a inconslancia as sobrancheiras dos dentinhos do N. leitora — *Mademoi*

Moças chics d

Augusta F.: E' pretos, brilhantes, de conquistar o cor Lucia A.: O seu o do. Alzira: Consl-zangada Edith B.: santa!... Luizinha gre e passeadora; amada. Chamires: balhadeira. Mariquinha melhor amiguir-lirmar que é de un-gelical. Irma F.: E nos leitos: divertirl carnava. Nêê: L cravo. mimesa com-pazes: Braulino: E pouco... são amor-Lauro: E' tão geni- rece uma «donzella» dado, si ella descon-la certa!... Paulo achar casamento ric- cil, ainda mais nest- sio S: Posso avali- ção... Docter: Qu- pequena do amigo. (

V. Sa. não pôde fazer um beneficio maior aos seus dentes do que acostumando-se a protegê-los regularmente com o uso do Odol.

Para a limpeza mechanica, todavia, é conscientemente recommendavel

a Pasta dentifricia Odol.

Ella evita com o uso quolidiano o sarro prejudicial e a formação do tartaro, eliminando o mau halito e dando á bocca um aroma agradável.

Preço do Odol liquido: frasco grande Rs. 5\$000
frasco pequeno Rs. 3\$500



JUV
ETERNA MO
A JUVENTUDE
Os cabellos bran
REMEDIO EF
Nas b

derra-
ua voz
medeci-
... E o
z mais
u parti
liz to-
r aqui
le tanta
alegrias.
brnze
planger
ras es-
dicados,
ha voz

icia ao
o pas-
rente e
izes dos
nto bai-
s lallas
suspi-
ece de
mo ter-
medora
i choro,
r...
l.

O.

ida «Ci-
de Flo-
ackenzie
ue quer
coração
enas al-
coração
e reside
e ambos
sincera-
ite sym-
me é A.
istal-o?
muitos
a e col-

le

ni
ntil, tem
le. gosta
o A. P.
teside á
amigui-
tul.

Raul dos Santos

Não é o que se chama um bello rapaz; mas seu rosto, sua figura têm uma distincção que vem de uma boa educação e de vasta cultura. E' reservado sem ser frio, parco de palavras sem ser taciturno. Franca e adoravel physionomia realça no seu rosto moreno os seus grandes e expressivos olhos. Labios rosados, sempre dispostos a sustentar um sorriso amavel. E' valente delensor do C. R. T. E' muito querido pelas mocinhas de sua roda elegante, mas... o amor ainda não bateu ás portas de seu bondoso coração. Reside á Rua Victoria n.º par. Da leitora — *La Niña Vieja*.

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Bairro do Paraizo

Anadyr, um tanto melancolica, porque será? Jandyra, sempre elegante, requestando corações. Antonietta, engraçadinha, sempre alegre com a vida, porque com certeza o seu coração não foi maçoado pelas settas de Cupido. Lucia, sempre muito bondosa para com todos os conhecidos. Nize, apaixonada por um rapaz muito sympathico e de bellos costumes. Cordeille, como sua irmã, apaixonada, não sei por quem.

João nunca se cança de ler. Deixe um instante a leitura para admirar as moças. Da leitora — *Kaki*.

Da «Gatinha do Braz»

Encantadora desconhecida! Intrigada liquei com a chamada pelo telephone no dia 12-1-923. Que queres de mim? Ignoro, completamente, quem sejas, e a as tuas palavras, salpicadas de leve ironia, muito me lizeram pensar. Aguardo anciosa o nosso encontro. Terei o prazer de te conhecer. — *Gatinha do Braz*.

ISTO É QUE SE CHAMA UM HOMEM FORTE!...



O caçador — Já não é preciso uma espingarda para caçar leões. Agora, um copo de «QUINIUM LABARRAQUE» é quanto basta!...

O uso do **Quinium Labarraque**, na dose de um calice de licor, depois de cada refeição, basta, com effeito, para restituir dentro em breve as forças aos doentes mais extenuados e para curar com toda a certeza e sem o minimo inconveniente as doenças por consumpção e as anemias ainda mesmo as mais antigas e as mais rebeldes a todo e qualquer outro tratamento. As febres as mais tenazes desapparecem rapidamente com este heroico medicamento.

Por este motivo, as pessoas fracas e debilitadas pelas doenças, pelo trabalho ou pelos excessos, os adultos, fatigados por um crescimento demasiado rapido, as jovens cujo desenvolvimento se opera lentamente; as mulheres que

atravessam o periodo peurperal, os anciãos debilitados pela idade, os anemicos, os que soffrem as consequencias de fadiga physica ou intellectual, devem tomar o **Vinho Quinium Labarraque**. Além de tudo isso é muitissimo recommendado nas convalescenças.

O **Quinium Labarraque** encontra-se em todas Pharmacias.

Deposito Geral: **Maison FRÈRE, 19, rue Jacob, Paris.**

O castigo

Dois amantes procuraram
Um padre, seu velho amigo,
E, com fervor, confessaram,
De joelhos, lado a lado,
A sua ardente paixão.
— Eu adoro-a mais que a Deus!
Disse o tonto enamorado,
Pondo em terra os olhos seus.
Ella, impia, de equal modo
Blasphemou...

O bom padre, horrorisado,
Não lhes deu absolvição:
Por penitencia e castigo,
Os casou...
Da leitora — *Desconhecida R. A.*

Deixe disso, menina, divirta-se. Lyvia, olhares apaixonados... Albertina, sempre alegre com tudo. Philippe, namorador; em todo o baile a que vae namora diversas moças, mas nunca tem amor a nenhuma. Luiz, muito acanhado com as moças, principalmente commigo. Será que elle me ama? ... Augusto, um tanto pensativo, depois que veio do Rio. Vitinho, com pensamentos phantasticos, pensamentos de fazendeiro... Ora essa! Acurcio, muito sério, sendo mesmo requestado por algumas bellezinhas. Renato, muito prosa com a sua força. Lucte com Dempsey, que é capaz de vencel-o.

Ao j. K. M. — (Botucatú)

A primavera do amor sorriu com suas flôres e foi-se. E agora eu espero e sollro no meio das flôres murchas, sem esperança... Da assidua leitora — *Infeliz*.

Salve 15 de Janeiro!

Ao amanhecer desse dia colheu mais uma flôr o bom amiguinho Joãozinho de Freitas Junior. Apresento-lhe meus sinceros cumprimentos, fazendo votos para que esta data seja acompanhada por muitas felicidades. Da amiguinha e leitora — *Prinzeza das Czardas*.

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

O que vi

Em casa da amiguinha Wanda Pancera, por ocasião de seu aniversário natalício. Moças: Wanda, amavel para com todos; Clara C., muito animada; Ada C. dansando admiravelmente; as irmãs Perilhos estavam tagarellas; Nenê G., mui-

da triste que se foi, ou, engolphado nos prazeres sociais, já não te lembrarás de mim?

«Eu te amarei sempre, de longe como de perto, nos revezes da vida como em dias de bonança; nas alegrias de uma esperança bella ou na amargura da descrença; no lauto que rodeia os vencedores ou na

to convencida; Nenê Ribeiro, dansando meio desanimada; Abachi, engraçadinha em sua toilette verde; Adelia S., fazendo lita; Amelia S., muito contente; Genoveva C., dansando e tagarelado; Leonor, impaciente, esperando alguém...; Linda P. sempre na saccada. Rapazes: Vicente Jangrand, bancando o garçon; Ferruchio P., apesar de achar falta em alguém, dansou muito. Né-né precisa aprender a dansar; Chicão quasi não dansou; Gigi muito amavel para com a senhorita Adelia; Miraglia fazendo rir; Jiauesi, falando sózinho; Dante C., exímio dansarino; Tacilo eslá melhorando na dansa; José P., dançando por tres; Domingos, pensando em Buenos Ayres; Arthur fazendo lita com certa senhorita; Bruno, dando graças a Deus por não estar noivo; João, muito apaixonado; Jangrand não dansou; Eugenio, impaciente por não ter pianista a seu gosto; Olivio, preferindo o one-step; Ivo não perdeu nem uma contra dança. Da leitvra — *Chimia*.

Fragments

... E eu parti chorando.

O crepusculo que baixava era o manto que envolvia nossa ultima despedida. E a saudade no meu peito gemia dolorida como um suspiro agonizante...

Amor, amor, onde estarás agora? Soluçando em meio das tuas angustias, lembrarás por venturas

solidão profunda onde soffrem os abatidos... Eu te amarei bella e juvenil como és ou envelhecida por chorares e esperares em vão pelo futuro!

E quando dos teus olhos lugir a irradiação da tua alma de moça; quando das tuas faces se lorem os



Elixir de Inhame

Depura
Fortalece
Engorda

encantos da formosura e dos teus labios para sempre se evaporarem os sorrisos das tuas alegrias; quando a vida já não te der mais que lagrimas e saudades, lembra-te de mim, porque eu te amarei sempre, sempre, sempre...

Assim tu me lallavas na derradeira hora da partida. A tua voz era tremula, teus olhos humedecidos, tuas mãos febricitantes... E o crepusculo baixava cada vez mais soleme e mysterioso. E eu parti chorando... Chorando ainda fiz lodo a travessia para chegar aqui tão longe, tão só em meio de tanta gente, tão triste rodeada de alegrias.

Quando, á tardinha, o bronze da lua terra despertia para planger o Angelus, e virações laqueiras espalham no ar perfumes delicados, não ouves, lerno amor, minha voz que te chama supplicante?

E' que, nessa hora propicia ao olhar retrospectivo da vida, o passado se ergue em minha frente e eu revivo então os dias felizes dos nossos puros idyllios! E sinto bailar em meus ouvidos tuas lallas amorosas e teus labios que suspiram meu nome numa prece de amor!... Então, no nulismo terrilico da noite, a saudade gemedora desfallece meu coração, e eu choro, choro muito, meu doce amor...

Fior de Aliza.

A' amiguinha X. P. T. O.

Li o numero 199 da querida «Cigarra», na qual faz o perfil de Floriano Freilas, alumno do Mackenzie College. Diz a senhorita que quer saber a quem perlence seu coração de ouro? Pois eu darei apenas algumas informações. Seu coração pertence a certa moça que reside na... Faz pouco tempo que ambos se conheceram; ella ama-o sinceramente e acha-o extremamente sympathico. A Inicial de seu nome é A. Será que a A. pôde conquistá-lo? Este joven tem sepultado muitos corações! Da assidua leitora e collaboradora — *Incognita*.

Não rapaz; n uma dis boa edu reservad palavras e adora seu rosl expressi sempre sorriso a do C. R. mocinha mas... porlas d side á leitora -

ISTO

O ca

atrav que Quil vales

Dois an Um pa E, com De joel A sua - Eu a Disse o Pondo Ella, im

O bom Não lhe Por p

Da lei

Amarguras

Ao Eduardo O. C.

Na ultima «Cigarra» escrevi um artigo sob o titulo de «Fragmentos» e assignado por «Walkiria». Porém, como ha outra Walkiria, eu, não querendo lazer uso de roupa alheia, resolvi mudar a minha assignatura para «Fidalga». E' um nome mais aristocratico, não achas? Tu, que tens sempre um restinho de orgulho e de desdem quando não sympathizas com uma pessoa, talvez aprecies o nome de «Fidalga». Sei que andas louco para saber quem é a moça que escreveu os «Fragmentos»; porém, podes ficar descansado; nunca o saberás.

Conheço tua vida, tim-tim por tim-tim, ao passo que tu nem sequer me conheces. Conheço a historia de teu malladado amor. Sei que loste um estudante bastante pederéca e que fizeste pererecar muitas mocinhas, algumas dellas minhas amigas.

Confesso que, quando me contaram as proezas que fazias, eu riame e pensava que era troça que faziam de ti; porém, quando eu vi o que fizeste na noite de 15 de Março de 1922, na Rua Oriente, não me ri mais. Fiquei convicta de que eras um rapaz ousado. Não vão pensar as gentis leitoras que o que praticou o joven de quem me estou referindo losse uma acção ignobil ou alguma coisa que o deshonrasse; pelo contrario, foi uma acção que o engrandeceu aos olhos de todos que a presenciaram. Sabem qual foi? Salvou uma velhinha que estava prestes a licar debaixo das rodas de uma carroça. A tua ousadia lez-me que eu ficasse séria. A velhinha era uma tia minha; falleceu já ha alguns mezes. Ella quiz te agradecer, porém tu, dotado de sentimentos nobres, te esquivaste. Olha! Eduardo, desde esse dia eu amo-te porque vi em ti um homem capaz de me lazer feliz. Um dia saberás quem sou.

Serei de hoje em diante a amiga e leitora — Fidalga.

Notas da Consolação

Notam-se no bairro da Consolação: a paixão de Haydée pelo J. R. L., a elegancia de Noemia L., a mimosa bocca de Gizelda C., a graciosa de Maria de Lourdes S. C., os lindos olhos de Aurora C., os bellos cabellos loiros de Julieta, a bellezina de Leonor S. C., o modo de dançar encantador de Lili C., a singeleza de Aida E., o bello sorriso de Irma C. — Rapazes: a santidade do Cecil C., as perninhas do Altílio, a paixonite aguda do Paulo C., a voz suave do Moacyr S., o comprimimento do Argemiro, o melindrosismo do João R. L., a estatura do Gino G., o minioso porte do Raul, o orgulho do Durval e a delicadeza do Luiz M. para com a senhorita L. M. Da assidua leitora e amiguinha — Estrella do Bem.

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

De Taubaté

Si eu losse vigaria em Taubaté, casaria! a risonha Amaral com o sympathico Sudan; a talentosa Lourdinha com o «meniuo das 100.000 adoradoras»; a amavel Filica com o jovem da baratinha; a linda Nair com o visinho da esquina; a loirinha Stella com o elegante Roque; a agradável Lili com o distincto João S.; a mimosa Annita com um volivel pharmaceutico; a graciosa Helena com o melindrosissimo Miguelzinho; a attrahente Coralina com o bondoso Antoninho; a querida B. Leite com... qual delles? Já sei, com o Sampaio; a primadoua Valentina com o A. Santos; a sympathica Chiquinha com o sincero Raul; a bella G. com um habil cirurgião dentista; a gentil Olga com o apaixonado Pedro T.; a optima Conceição com o Chico B.; a sincera Mileta com o viuvo de oculos; a espirituosa Nazareth com... (os papeis extraviaram-se); a vaporosa Ritinha com um viuvinho da mesma rua; a bondosa Esmeralda com um fazendeiro; a adoravel Jacyra com um militar de Caçapava; a elegante Iracema com o bellissimo Taciano M. e a amorosa Irene R. com o poeta Ezequiel. Da constante leitora — Casamenteira.

Ao meu Raul...

Conheces a vida em todos os seus contrastes. Do amor conheces todos os tons, todas as gradações. Gosaste o balsamo supremo e tambem és sciente dos innumerados sofrimentos que sempre te propoz o teu modo de viver. Hoje a tua alma poetica, em procura de novos amôres, em busca de novas sensações... para conforto de teu espirito, lez-te conhecer uma joven simples e sincera, cujo coração deus Cupido ainda não tinha ferido. Essa alma virgem de affectos, digo selvagem em materia de amor, vem a ti como um anjo purissimo, ignorando as perversidades dos homens. Se do amor és mensageiro liel, se o destino te deu a sublime tarcla de lazer vibrar as cordas desse coração adormecido, digo-te que serás immensamente feliz. Essa creatura saberá corresponder ao teu amor com vehemencia. E o teu sonho será lirnie, sincero, perpetuo? O amor de uma joven que nunca amou será por ti comprehendido? Só o saberás a leitor — Démonia.

Jarlas de Oliveira

E' o nome de meu irmão. Ha muito tempo não sei delle. Desejo loucamente saber o seu paradeiro. Peço á querida «Cigarra», que vâ por toda a parte, o obsequio de dar-me suas noticias, pelo que muitissimo agradece a lra a amiga e admiradora — Santinha.

Dominado pela ASTHMA não podia continuar o meu Trabalho

Sunnamente reconhecido ao Remedio que me devolveu a existencia e ao trabalho, desejo; publicamente, expôr a minha CURA em beneficio de todos aquellos que soffrem de Asthma e suas diversas complicações.

Era luncionario publico e com meus vencimentos sustentava minha mãe, duas irmãs solteiras, minha mulher e seis filhos, todos menores.

Soliria ha muitos annos de uma Bronchite Asthmatica, que me trazia completo desassócego e a todas as pessoas da casa: devido ao excesso de trabalho e preocupações de espirito, a minha molestia cada dia augmentava, já eu pedindo a morte como unico allivio para meus sofrimentos.

Desesperado pela molestia e pelo futuro de meus filhos, mulher, mãe e irmãs, passei dias terriveis, quando nessa emergencia completamente desanimado, recorri, a conselhos de um amigo que já se tinha curado, ao Remedio da Asthma, do Doutor Reyngate, um Santo e Abençoado REMEDIO!!

Com o uso de tres vidros apenas, a minha saude foi restituída; as suffocações, a tosse rebelde, o cansaço, que tanto me martirizavam, tudo desapareceu.

Graças ao Remedio do Doutor Reyngate, estou perfeitamente são e forte, continuando o meu trabalho, que é o arrimo de minha querida familia.

E' em beneficio de todos os que soffrem que faço publicamente esta declaração.

Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 1915. — Major JOSE TOLENTINO DE ARAUJO.

Chefe de secção da Repartição Geral dos Telegraphos.

(Firma reconhecida pelo Tabelião Evaristo).

O Remedio do Doutor Reyngate, notavel Medico e Cientista Inglez, para a cura da Asthma, Dyspnéas, Influença, Delluxos, Bronchites Catarrhaes, Coqueluche, Tosses rebeldes, Cansaço, Chidos do Peilo, Suffocações, é um MEDICAMENTO de valor, composto exclusivamente de vegetaes, não é xarope, não contém iodurelos, nem morfina e outras substancias nocivas á saude dos Asthmaticos.

E' liquido e toinam-se trinta gotas em agua assucarada, pela manhã, ao meio-dia e á noite ao deitar-se. VIDE os attestados e prospectos que acompanham cada frasco.

Encontra-se á venda nas principais Pharmacias e Drogarias de S. Paulo.

Preço de um vidro 10\$000



Original ilegível
Original difficult to read
0077 (*)

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

A «Creuza»

Dentre as novidades que, num tumulto gracioso e repentino, me assaltaram pela entrada do annu novo, a tua missiva conselheira, meiga e gentil, foi a que mais me encantou.

Tua missiva aqui está, diante da deliciosa Gatinha, sobre a pequenina e branca secretaria, envolta numa revoada de petalas roseas, que se desprenderam da jarra florida...

E's estupenda! Furiosamente estupenda! Qualificaste-me de «Invejosa». Agradeço a phrase gentil. Será por ciúmes do José Gonçalves? Coitada da minha Creuza! Estou certa de que tú occultas uma paizãozinha por aquelle sorriso volivelmente bregueiro! Aproveita-te, logo que tens absoluta certeza de que elle é sincero.

Outra: aconselha-te-me a não chegar a nde não sou chamada. E tú, por que te dirigiste mim? O teu saber humilhou-me; deixa de lado, amiga, a Gatinha, humildissima collaboradora da «Cigarra» e provoca polemicas com grandes e fortes na penna.

Não sei por que razão tomaste a defesa de um jovem tão bello quanto voluvel! E's extravagante e pittoresca...

Escrevi aquellas tres linhas e si a carapuça serviu, disse não tenho a culpa, mas não julgues que fui arrastada por um impulso de inveja, não, longe de mim isso.

Bem... oxalá que me comprehendas. Até a volta. — *Gatinha do Braz.*

Victoria Ideal Club

(Ao jovem mignon...)

Tudo em mim se apagou... Uma brusca transformação operou-se no meu sêr... Vivo com o pensamento abstracto, elevando-o a regiões ignotas, onde só imperam o scepticismo e a desesperança. Apagaram-se as minhas doces illusões... desvaneceram-se as minhas alegrias... Ando immersa numa prulunda dôr mysteriosa, que regeita as mais vivas expansões... Não mais me agradam os pra-

zeres, pois foi um desses o precursor do soffrimento em que ora es teu prostada... Almejo sómente ir aonde te possa vêr, deusar contigo...

Chorosa, maldigo o momento em que te vi... Brado ao espaço que nunca, nunca mais os meus olhos te verão... Porém, recebo noticias duma festa a que vaes. Não resisto á tentação de te tornar a ver... e vou.

Novo tormento, continuação do meu eterno soffrir... Quão cruel é a minha sorte!

E, resoluta, juro não tornar a ver-te... mas... quem sabe... talvez não resista... — *Telephona da Enigmatica.*

Perfil de A. P. C.

Conta o meu perfilado 16 ou 17 primaveras. E' de estatura mediana, cabellos castanhos, penteados á americana. Os olhos são da mesma cor dos cabellos. A pelle conclunde-se com uma petala de rosa. Veste-se com muito esmero; é frequentador assiduo do Cine Republica, onde feriu muitos corações, sendo a mais cruelmente ferida uma amiguinha pertencente a distincta familia de nossa sociedade. E' empregado num dos principaes estabelecimentos bancarios desta capital e frequentador assiduo do Bar Viaducto. Por fim, direi que reside á rua 13 de Maio n.º impar. Da amiguinha e leitora assidua — *Nevica.*

Mr. A. L. B. (Guindaste)

Terrivelmente alto, cabellos castanhos e claros, colossaes sobranceiras e olhos verdes, verdes como minhas esperanças... Tem um coração muito bondoso. Ainda não amou; mas, quando Cupido leril-o, oh! creio que: enão amará até a luccura, pois já tem dillo muitas vezes: «ainda não sei o que é uma paixão, pois os divertimentos me tomam todo o tempo e não deixam que eu pense em anior. Mas, mais tarde, talvez, amarei e esse amor ha de ser sincero e grande» E' sympathico e alegre E' socio do Grupo C. R. T., onde é estimado. Mr. nunca dansou comigo. Por que? Talvez não goste de mim. E eu que... — *Jamais te olvidará.*

O SEGREDO
DA
MOCIDADE



AGUA
FIGARO
ALVARES & CIA
RIO

A rainha das tinturas para tingir
os cabellos
Da das cabellos brancos ou grisalhos
mais linda cor castanho ou preta
sem manhar a pelle

MARCA REGISTRADA

Encontra-se nas casas:

Baruel & C., Fachada & C.,

I. F. Perez & Irmão

e em todas as boas perfumarias

Deposito

PERFUMARIA «A NOIVA»

Alvares & Comp.

Rua Rodrigo Silva N. 36

RIO DE JANEIRO

Na ultim
artigo sob o
e assignado
como ha out
rendo lazer
solvi mudat
para «Fidal
aristocratico
tens sempre
lho e de des
pathias cu
aprecies o n
que andas li
a moça que
tos: porém
do: nunca o

Conheço
lim-tiu, ao
que me cor
loria de teu
que foste u
pereréca e
muitas moc
minhas amig

Confesso
ram as proe
me e pensa
faziam de ti
o que lizes
Março de 19
me ri mais.
eros um raj
pensar as ge
preliciu o ju
relerindo los
ou alguma c
pelo contrari
engrandeceu
a presenciar
Salvou uma
prestes a lica
uma carroç
rome que eu
nha era uma
ha alguns m
decer, porém
mentos nobre
Eduardo, de
porque vi e
de me lazer
quero sou.

Serei de
e bitora —

Notas

Notam-se
ção: a paixão
L., a eleganc
nossa bocca t
nha de Maria
lindos olhos d
cabellos loiru
nha de Leon
dançar encan
geleza de Ai
de Irma C. —
do Cecil C.,
lio, a paixoni
a voz suave
priminto do
sismo do João
Guino G., o n
o orgulho do
do Luiz M.
L. M. Da as
uha — *Estre*



Texto deteriorado
Encadernação defeituosa
Damaged text
Wrong binding
(078 (*)

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Perfil de Antoninho Salvia

Ao A. M. — (Braz)

Tem graça e encanto na sua distincção e nobreza em seus modos. Moreno, olhos verdes e formosos cabellos castanhos, penteados com esmero e elegancia. Pequena estatura, simples e amavel, merece a amizade de seus innumerados amigos do C. R. T., onde é frequentemente visto. E muito se esforça para que conquiste louros e trophéus. Reside á Rua Duque de Caxias. Da leitora assidua — *La Niña Vieja*.

Perfilando Mr. Genaro Cesar

Claro, cabellos negros e penteados á poeta, olhos expressivos e escuros, cílios longos e espessos, nariz afilado, bocca pequenina, rubros

Se tua amizade fosse sincera e pura, farias da mesma uma flôr e a cultivarias com todo o cuidado e carinho na estufa do meu coração, para que mais tarde ella não venha pender, murcha e sem vida, ao sopro leve da ingratição. Da leitora e amiguinha — *Jalouse*.

A' Ida Gennaro

Com toda a satisfação, querida amiguinha, vi-te num recanto aprazível da Villa Buarque, envolvida num chic organdy verde, linda com os teus louros cabellos e as tuas rosadas laces. Recebias, então, das amiguinhas, todas as homenagens e felicitações sinceras, por mais uma

amiguinha deve dar-me detalhadamente o perfil do official, inclusivé a estatura, pois s. excia. possuia mais de auxiliar. Si o fizer, terá informações satisfactorias Da amiguinha — *Din...*

Ao joven M. D. C.

(São Carlos).

Amiguinho, venho perguntar-te por que cerraste o coração para uma joven que te ama tanto? Não sejas tão ingrato, sim? As suas iniciaes são M. . . ., não direi o res. . . Bem sabes que a dôr mais profunda, a arma assassina que lêre profundamente um coração amante, é a negra ingratição. Da constante leitora e amiguinha — *Invejosa*.

O furor de serem bonitas, para as mulheres, chagou ao extremo

Se em outros tempos o unico ideal quasi da mulher era ser bonita, hoje esse ideal augmenta consideravelmente.

Qual é a mulher, por simples que seja, que se mostre indifferente á sua propria belleza? As enlerrmidades actuaes, as difficuldades de vida, as más pinturas são outros tantos attentados contra a juventude e a frescura das mulheres.

Se não fosse o santo apparecimento do BRANCO AMERICANO, pintura branca, conservadora por excellencia da pelle, preservativo effizac contra as rugas, muitos espelhos seriam forçados a reflectir velhices prematuras.

Agencia geral do «Branco Americano»: Drogaria Eraulio — Rua S. Bento, 22.

M. T. B. e P. S.

E' ella uma linda moreninha. Seus olhos são castanhos e attrahentes. Possui uma lindissima boquinha, e, quando sorri, mostra umas lindas côvinhas. Tem muitos admiradores, mas não liga a nenhum, pois adora o seu querido Pedrinho, que tem muito ciumes da sua queridinha. Elle é de estatura regular, claro, cabellos pretos e olbos parecidos com os della. Tem uma linda bocca e possui um riso encantador. Sei de uma senhorita que daria a vida por um sorriso delle, mas elle guarda todos para a outra. Elle é filho da minha querida Italia e reside á rua Couto Magalhães n.º par; ella á rua Helveta, tambem par. Amam se, e que Deus os faça felizes. Da amiguinha e leitora assidua — *Alzira*.

Pensamento

Ao M. C. Maldonado.

Quem se gaba, dá de si
Uma pessima impressão,
E por isso muito desejo
Que não mais me apertes a mão.
Muguet.



A' venda em todas as boas perfumarias, pharmacias e drogarías.

labios, dentes alvissimos; alto, elegante, esmeradamente trajado, preferindo o verde-claro, preto e azul-marinho. Reside á Rua dos Italianos. Da leitora — *Cesarina*.

Salve 25-12-19221

Ao joven *Clemente Pereira*.

Foi nesse dia glorioso que os anjos desceram do céu, tocando suas harpas de fios d'oiro, para saudar o teu anniversario. E eu, por intermedio da querida «Cigarra», que todos leem e apreciam, envio-te os meus sinceros parabens. Da amiguinha | | *Perola Vermelha*.

De *Jalouse* — (Bom Retiro)

Alfredo, teu coração é um nobre sacratio no qual aquella que o sober verdadeiramente captivar, achará incrustada, envolta em um amor puro, toda a infinita ternura que se reflecte em teu olhar. Da amiguinha e leitora — *Jalouse*.

rica flôr que colhias no jardim de tua juventude. Aceita, por intermedio da querida «Cigarra», parabens e licitações da sincera amiguinha e leitora — *Marietta*.

A' Diva *Nolf Nazario*

Desejo fervorosamente que, da alvorada deste Anno Novo em diante, passes cercada por um jardim cheio de flôres e felicidade, entre o gorgear de passaros alegres. Da leitora — *Desconhecida R. A.*

Senhorita *I. E. R.*

Lendo o numero 197 desta tão apreciada revista, deparei com um seu bilhetinho ás leitoras, pedindo informações detalhadas e o nome do official que foi ajudante de ordens do General *Abilio de Noronha*. Conheço muito s. excia. e seus dignos auxiliares. Si quer que a auxilie, a

Sa
A' a
Que esse
tos annos é
ao nosso bo
comprimen
meus votos
entrada de
certamente
que já terá
meras ami
dos lino d
dotou. Da a
A's ami
A pessoa
numero 197
que eu semp
estas iniciae
Vergueiro.
assidua — *Fl*

par
"VI
con
que

A' «ver
Dirijo-me
nita, na pers
sando comtig
com *Negrta*,
de que ambas
tinctas em u
Sensibilizada
applaudir a ge
improvisando
tôches, onde t
de e mestria,

Ut
E' ca

A' amiguinha Eva Corrêa.

Que essa data se repita por muitos annos é o que de coração peço ao nosso bom Deus. Juntamente aos cumprimentos de anniversario, envio meus votos de boas festas e feliz entrada de anno novo, os quaes certamente irão juntar-se aos muitos que já terá recebido de suas innumerables amiguinhas e admiradoras dos finos dotes que a natureza a dotou. Da amiguinha — *Didi*.

A's amigninhas Ariole e Sinceridade

A pessoa a quem me dirigi no numero 197 da querida «Cigarra», e que eu sempre hei de amar, possui estas iniciaes: N. R. e reside á rua Vergueiro. Da amiguinha e leitora assidua — *Flôr de Maio*.

posito maneja-os... Tu e Negrita, sublimes e inimitaveis na arte de representar, patentearam mais uma vez os maravilhosos dotes de que são possuidoras, no desenrolar da conhecida tragedia de Shakespeare... Verdadeiramente commovedora, foi a confissão reciproca, repassada de sentimentalismo pathetico, entre os immortaes Romeu e Julieta... Quanto á parodia de que foste a inventora, Shakespeare que te perdôe a deturpação... Como romantismo é bello, mas, na realidade, nada vale... escutei... escutei... e... não creias, minha raposa matreira, que hoje, em pleno seculo XX, ainda exista o mesmo corvo da fabula de La Fontaine... Da authentica — *Annita*.

Emilia B. — O idolo de muitos, pela sua graça e sympathias irresistiveis; anda um tanto melancolica ultimamente, porque será?

Angelina C. — Muito risonha e insinuante; possui bellos predicados, destacando-se o da sinceridade.

Joséphina S. — Modesta, risonha e amavel, captivando, pelas suas optimas qualidades, muitos corações... Da leitora — *Anno Novo*.

Perfil de Afra Tognetti

Conta minha gentil perfilada 17 risonhas primaveras. Porte mignon e esbelto, delicado e elegante. Sua tez é morena-clara, olhos verdes como a esperança. Expressam elles tudo o que se passa em seu cora-

Diz o grande Mestre de Medicina:

Dr. Miguel Couto:

“Attesto que tenho empregado na minha clinica particular e na do hospital, com melhor resultado, o “VIGOGENIO”, excellente preparado não só pela sua composição como pela irreprehensivel fabricação, a que presidem os Snrs. Amaral Ferreira & Comp.

Dr. MIGUEL COUTO

A' «verdadeira» Annita

Dirijo-me a ti, «verdadeira» Annita, na persuasão de que, conversando contigo, converso tambem com Negrita, pois estou convencida de que ambas são duas pessoas distintas em uma só verdadeira... Sensibilizada até ás lagrimas, venho applaudir a genial idéa que tiveste improvisando um theatrinho de fantoches, onde tu, com rara habilidade e mestria, soubeste tão a pro-

Perfis rapidos

Maria Z. — Alta, elegante, muito distincta, possui innumerables admiradores, mas não liga a nenhum.

Beatriz A. — Bella, tez clara, dentes bellissimos, sympathica e attraente, é disputada entre muitos, mas...

Irene R. — Graciosa moreninha, muito delicada Ama muito o seu noivinho e é por elle correspondida sinceramente.

çãozinho de ouro. E' muito sympathica, dotada de um desembaraço encantador. E' de franca alegria e jovial camaradagem. E' amiguinha inseparavel de Nena. Sei que é collaboradora d'«A Cigarra» e reside na Rua Barra Funda n.º impar. Gosta muito de dansar e dansa admiravelmente. A quem pertencerá seu coraçãozinho? Não posso allirmar, mas sei que é amada sinceramente por um joven da Paulicéa. Da amiguinha e leitora — *F. F.*

Utero doente — Todo corpo doente

E' causa sabida que o utero estando doente, o corpo sente-se doente. Para corrigir esse mal, use UTEROGENOL. Aparecem as regras, desaparecem os corrimentos, alliviam-se as colicas uterinas. Volta a saude.

Notas de Brotas

Notei: Pequetita, elegante, mas tagaralla. Edith, querendo conquistar certo moreninho. Sinhá, cada vez mais bella e captivante. Dulce, sempre tristonha e indifferente. Alida, fazendo uma bella collecção... Esther, pisando em duas canóas... Margarida, apaixonada por um futuro engenheiro. Hilda, alegre por ser amada, feliz e bonitinha. Irene, presentemente muito chic. (Por que será?...) Nair, triste e saudosa da

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

O egoismo

O egoismo é o vicio do homem, que tudo subordina ao proprio interesse, e a característica das almas mediocres.

Muitos paes estão em grande erro na convicção de que o sangue é sempre mais forte do que tudo,

Entretanto, não padere duvida que, quanto ás moças que realmente não são comprehendidas na familia, de cem em noventa e nove casos se trata de egoismo.

Com essa gente que se diz não comprehendida, é muito difficil conviver. Nunca imaginam que a culpa é sua; é sempre dos outros. E a culpa real está na victima, que só se occupa em pensar em si e não tem tempo de sympathisar com os outros. Essa gente é sempre profundamente egoista. Pouco lhe interessa o que existe fóra de si mesma. Passa o tempo a pensar no seu proprio conforto, na sua propria felicidade, sempre em si mesma e nos seus interesses, nunca se incomodando com os demais e sempre esperando tudo dos outros.

Imagina que todo o universo se concentra nelas! Naturalmente, taes pessoas não attraem amôr, nem sympathia.

Da constante leitora e amiguinha — Desconhecida R. A.

Carta aberta — A. L. E.

O amôr começa em risos e termina em lagrimas! Eis um velho, mas verdadeiro pensamento. Hontem sorrias descuidada e feliz... e hoje? Os teus olhos, que revelavam felicidade, estão tristes... lacrimosos... o sorriso, que nunca abandonava os teus labios, desapareceu... E' que o amôr humano, que devia ser paz, alegria, confiança, felicidade sem par, não passa alinal de um veneno terrivel, que mata a sensibilidade e emurchece a alma. Querida amiguinha, sei que soffres, mas tem coragem, lucha com perseverança, pois na vida tudo é tão breve... tão passageiro... o soffrimento que o amôr nos causa é como as trovoadas de verão: estalam com grande ruido, mas o primeiro raio de Sol basta para as dissipar. Confiança, pois, no futuro. Talvez que na primeira vez que nos encontrarmos novamente, já poderás contar-me os teus novos flirts... A vida é esta... Da amiguinha — Ignota.

Nos Campos Elysees

O que temos notado nos Campos Elysees: As Ribeiro, chics. Carlota M., gostando muito do S. Pedro; dá para desconfiar! Prospera, pisando em ovos. Maria Alice, muito triste; será paixão? Joanninha P., tem gosto, elle é lindo! Antonietta, olhe que está dando na vista!... — Agora os rapazes: Julio, apaixonado; será por mim? Octacilio, firme e com a luz do dia; meus parabens! Caetano M., passando pela casa da pequena com certa senhorinha; desista, rapaz, ella não faz conta. Henrique, batendo no poste. Si o poste fura, tens que se haver com a Light! Das amiguinhas e leitoras — S. A. e C.

LUETYL

é o melhor remedio para o tratamento de todas as enfermidades provenientes das impurezas do sangue e da syphilis.

☞ Poderoso fortificante. ☜

UM SO' VIDRO FORTALECE E AUGMENTA O PESO DE 1 A 3 KILOS E AS VEZES MAIS



Unico especifico adoptado nos hospitaes do Exercito e da Marinha depois de OFFICIALMENTE, estudado e experimentado, ficando provado o seu incomparavel

::: valor :::

Unico receitado pelos especialistas para o tratamento e diagnostico da syphilis, por ser de efeito muito rapido e absolutamente inoffensivo a qualquer orga-

::: nismo :::

Um vidro de LUETYL vale por cinco ou dez de qualquer outro. Experimente.

Tomando um vidro de Luetyl e não sentindo melhora, não deverá tomar outro, porque não sentindo melhora alguma, o que soffre não é devido syphilis ou sangue impuro.

tinda Guanabara Paulo, com seu bello ohar, conquistou o coração de uma loiriinha. Fernando, muito adorador. Pedro P. é o queridinho das moças. Orlando, amando e sendo amado por uma gentil moreninha, Luiz está captivando certo coração. Aloisio, sempre tristonho Ary é o moço mais fiteiro de Brotas. Rodolpho, retrahido. Americo, espirituoso. Da leitora — Não me deixes.

que membros da mesma familia estão estreitamente unidos pelos fortes laços do parentesco.

A alinidade do sangue é, entretanto, muito menor do que os laços espirituozes, os do coração e os da sympathia.

Muitas meças são infelizes porque se acham extranhas na sua familia. Só a chave da sympathia e da bondade as poderá fazer expansives



Original ilegível
Original difficult to read
0077 (*)

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Carta

A' minha irmã.

Queridinha. Escrevo-te após assistir a um baile. Agora, sósinha, na minha alcova, vendo através a vidraça uma lua pallida que loge no céu como que a receiar o apparecimento do Sol, que não tarda a surgir, sinto uma grande alegria por não leres ido a esse baile. Tu, que estás entre menina e moça, que és bem mais joven que eu, permite que te aconselhe: não vás nunca a um baile. E' nelle que a donzella aprende coisas que nunca julgou existir; nelle ella sente sensações estranhas que, pela primeira vez, lhe agitam a alma! Pobre da moça que desde muito cedo corraça a frequentar os salões de baile.

O que empena a pureza de uma alma, quantas vezes é no baile que a moça até então innocente vae conhecer. A dança, em sendo por si só um *prazer do inferno*, como lhe chamaria o venerando padre Bernardes, é um vicio cujo goso estonteante, abate, desvaia uma creatura. E' isso acontece mormente com as nossas dansas modernas...

Que ha excepção? Que a dança é uma prenda de allo salão? Pois sim, porém quando se pratica uma dança innocente, e principalmente quando se sabe dansar. Mas hoje hem poucas moças sabem guardar compostura na dança.

Creio, minha querida irmã, haver descoberto á tua intelligencia todos os perigos da dança nesta palavra — *compostura!*

Mas tu saberás guardal-a sempre, e, embora esteja lóra da moda, has de dansar uma dança digna.

Mas, para dansares assim, é preciso que em materia de bailes retrocedamos muitos annos... Nos salões onde dansaram os nossos antepassados havia o requisito principal que falta aos bailes modernos — a *compostura*. Da irmã de coração — *Fior de Aliza*.

O meu primeiro amor!...

«Cigarra» querida, a ti, a que sempre confiei as minhas magoas, venho hoje dizer-te, radiante de jubilo, que sou uma creatura immensamente feliz. Sim, o meu coração acordou do profundo lethargo em que vive, palpita, vibra, ama. Ama um formoso joven que conheci espiritualmente nos meus sonhos dourados, um idolo imaginario, que eu tanto desejei ver em realidade. Um bello dia, dia que jamais se apagará de minha memoria, o eleito, a ligura symbolica do meu pensar veiu a mim e, sorrindo, offereceu-me seu coração. Imagina, «Cigarra», como fiquei contente quando reconheci que Cupido se tinha encarnado justamente na doce visão que constantemente sonhei.

Elle agora é o meu eu, o meu todo. Vivo só para amal-o e anciosa espero o dia suspirado, a sublime hora do almejado «Sim» que virá certamente para corôar nossa felicidade. Da leitora — *Demonia*.

Em Tauhaté

Tenho notado: R. M., devota de Santo Antonlo... (Parabens!) N. F. voltou do Rio muito alegre. (?) D.

muito voluvel. L. C., bomzinho. C. e P. A., dansando muito bem. P. G., sympathico. P. T. F., constante. M. P., bancando duas!... P. C. L., tristissimo com a partida da L. C. O mesmo acontecendo com o G. C. ... G. V., sympathico. M. C., amavel. A. B., menos acanhado. Da leitora — *Bleu-Blanc*.

Em Villa Marianna

Têm dado muito na vista: a gentil e minuscula cabecinha do A. Abate, o almofadismo do S. Mastari, a elegante piteira do A. Carota, os

AS LOCOES

AS MAIS SUAVES
e
AS MAIS PERFUMADAS
são de

L.T. PIVER

10 Boulevard de Strasbourg
PARIS

**GERBERA
POMPEIA
FLORAMYE
AZUREA**

Q. tristonha. H. L., parece que... vae bem... I. V., saudosa... J. C., sempre constante. V. V., encantadora. C. M., como vae o portuguezinho? C. e J. C. G., mui graciosas. A. C. R., sympathico. L. F., meiga. I. L., sempre sorrindo. M. C. I. e V. S., são possuidoras dos mais bellos olhos de Taubaté. H. V., uma bonequinha. S. e E. C., lindas. J. C., bonita e saudosa! L. C. deixou inconsolaveis dois corações... N. R. L., muito contente. — Rapazes: A. M. C. L., muito bonitinho. T. V., gostando muito de Caçapava. A. V. é

culos vistossimos do Lucas P. andar requebrado do Justino, a garganta do Januario M., o modo de dansar do Frederico, os pésinhos delicados do Jorge R. e, finalmente, a paixonite do Carmo. Da leitora grata — *Palestrina*.

Ao C. F. A.

Meu coração é uma caixa de sollrimentos! Si tu abrires essa caixa, licarás horrorizado: só verás paixão, tristeza e pranto! Da leitora assidua — *Moreninha*.

Notas

Notei: Pequena tagaralla. Edith, tar certo moreninho, vez mais bella e sempre tristonha da, fazendo uma Esther, pisando Margarida, apaixonado engenheiro. ser amada, feliz e presentemente mu sará?... Nair, tr

é o melh
todas a
imp

UM SO'
PESO

Unfco especifi

tado nos hos

Exercito e da

depois de OFF

TE, estudado

mentado, fica

vado o seu inco

::: valor

Um vidro
de

Tomando um
verá tomar out
soffre n

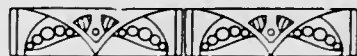
inda Guanabara P. bello ohar, conquista de uma loirinha. Fe radorador. Pedro P. as moças. Orlando, do amado por uma ger Luiz está captivando Aloisio, sempre tristo moço mais fiteiro de pho, retrahido. America Da leitora — *Não m*



O SABÃO ARISTOLINO

DE OLIVEIRA JUNIOR

E' o melhor sabão para as manchas, sardas, espinhas, rugosidades, erysipelas e inflamações. Nas varias molestias cutaneas, é um eficaz preservativo, destruindo as produções parasitarias. — O seu emprego nas molestias da pelle e do couro cabelludo é racional, pois que, combinando-se facilmente com a materia gordurosa secretada pelas glandulas sebaceas e com o suor, o que a agua pura por si não póde conseguir, elle mantém a pelle e o Couro Cabelludo sempre em perfeita limpeza, conservando assim a *Frescura da Cutis*, a *Fineza*, a *Brancura* e a *Elasticidade*, tão necessarias á pelle. Além disso o seu uso constante e regular fortifica os tecidos, preservando a pelle das excrecencias, rugas, manchas, vermelhidões, irritações e de certos suores locais, tão incommodos como desagradaveis.



A' venda em toda a parte



OS DEPOSITARIOS OS
Araujo Freitas & C.
 88, RUA DOS OURIVES, 88
 = RIO DE JANEIRO =

O MELHOR
 PARA O BANHO



"SPHING"

Água maravilhosa para embelezamento da pelle
Formula de M. REGINI

Producto maravilhoso para a conservação da pelle como o seu embelezamento. Tonifica e evita espinhas, manchas e brotoejas. Aconselhamos as senhoras a usarem, após o uso da agua, um pouco de creme, por causa do pó de arroz. — Depositarios no Rio de Janeiro a Drograria Silva Araujo & Cia., — Deposito geral em S. Paulo, Amarante & Cia., Rua Direita, 11 - Telephone Central 185, Central 3684 — em Santos, Rua 15 de Novembro, 162 e no Laboratorio á Rua Antonia Queiroz, 19 - Telephone 6604 Cidade.

A "SPHING" pode ser usada muitas vezes ao dia

Licenciada pela Directoria do Departamento Nacional de Saude Publica do Rio de Janeiro, sob n. 842 em 5 de Maio de 1922

Fabricado por M. Regini

Rua Antonia de Queiroz, 19 — São Paulo

Scismando

Ao Milton Salgado. — (Braz)

Que noite triste! O céu, coberto de nuvens cinzentas, o ar frio. A garôa cahia, luzindo as folhas das arvores viçosas, que tinham uns rellexos de esmeralda. Cheguei á janella, com o coração cheio de nostalgia. Por que? Nem eu mesma sei. Apesar daquella noite silenciosa, como uma prece, o povo não deixou os seus divertimentos, e, encapotado, ia enlrand no cinema, cujas portas estavam lindamente illuminadas. Nisto vi um vulto que se approximava: o coração palpitou, houve um momento de duvida, e, vi com bastante nitidez, o teu perllil banhado pela fraca luz de um lampeão. Passaste e desapareceste. E eu liquei lembrando o passado, e só despertei daquella meditação, quando o vento veio salpicar meu rosto da chuva que ainda cahia. Saudades da tua — *Miltinha*.

Sobre os noivos de hoje

Noivo amavel... — Não deixa de, todos os dias, aos cunhadinhos trazer um saquinho de ordinarias balas.

A' noite faz questão de jogar o vispora, alim de ficar perto da noiva, com quem mantém a telegraphia dos... pés.

Noivo cacete... — Diariamente chega á casa da noiva ás 17 horas e só se retira ás 24, isto ainda mesmo que chova pedra.

Aos domingos e feriados, vae mais cedo para assim poder lilar o jantar do luturo sogro.

Noivo coio... — Quando está com a noiva, fica com uns olhos de trebre e sem dizer nada. Que arara!

Nos bailes de domingo, faz pão com rosca, isto é, dansa só com a noiva.

Noivo ciumento... — E' um terror. Quasi sempre vive emburrado com a noiva, basta a menina em conversa dizer... que seu F... guarda-livros da casa... é um moço bem sympathico, elle fica peor do que uma pilha electrica em tempo de chuva...

Noivo almofadinha... — Usa calsas estreitinhas e curtas, que põe em amostra duas perninhas marca

taquara; collarinho engole-elle chegando até as orelhas, gravatinha de... cachorro, tendo um centimetro de largura; paletot bem cintado, apesar de haver por baixo um... espartilho, que o obriga a andar perfilado; rosto bem macio, não obstante os cremes e pós de arroz e até o carmim; chapeleta de palha de abas bem largas; sapatinhos chocolate systema pé de anjo.

O luturo sogro, seu X, homem carrança, chama-o de bellezinha. A lutura sogra, então, derrete-se por elle.

Noivo patéta... — Anda na casa das 45 primaveras, pinta o cabelo e o bigode. Vae casar com uma menina de 13 annos. Não lala em outra coisa. E' paul

ciosa existencia, a gentil colleguinha Maria Prestia. Por esse motivo rogo a Deus, nesse bom pze, que laça com que o caminho da sua existencia seja repleto de felicidades, paz e alegria, sem a menor nuvem de dis-sabor São os sinceros votos da colleguinha — *Afra*.

De Botucatu

Cecilia, amavel; Adalgisa, querida; Elvira, espirituosa; Chico, liteiro; Cidraco, noivo; Alfonso, garganta; Raul, bonitinho; Carneiro, batuta; Julio, ciumento; Carlito B., elegante; Regio, saudoso; dr. Edmundo, chic; e, finalmente, sempre muito mimoso é o Hugo Pires. Da amiguinha — *Mascotte*.

Casa Garcia

Grande Fabrica de Vitraes, Vidros para Vidraças

Telhas de Vidro, nacionaes e estrangeiras

Fabrica de Espelhos, Lapidação, Papeis Pintados,

Tapetes, Capachos, Estampas, Gravuras

e Molduras para quadros.

Garcia & C.^{ia}

Telephone, Central 2-1-9-0 • End. Tel. "Casagarcia.,

RUA WENCESLAU BRAZ N. 9

Caixa Postal, 1231 — SÃO PAULO

Noivo chronico... (é dos muitos que por ahí existem). — Pediu a moça em casamento, no mez de São João do anno de 1914 e até hoje ainda não lalou em marcar o dia do consorcio. O velho, a sogra e a menina andam allicetos... e elle bem quieto, esperando que o patrão augmente o ordenado.

Da leitora — *Muguel*.

Salve 6-1-1923!

Colheu nesse dia mais uma riso-nha primavera no céu da sua pre-

Quenery — (Santos)

Quem és? O unico signal teu para mim é uma vaga saudade... Serás quem eu penso? Tua sincera — *Saudade*.

Ao Carlos Ferraz Alvim

Na passagem de teu feliz anniversario, este mez, fiz ardentes preces pela tua felicidade. Da tua amiguinha — *Moreninha*.



A SAÚDE DA MULHER
PARA
INCOMMODOS DE SENHORAS